TERMINA, AMANHÃ, A HORA DE VERÃO

Getúlio disse: o aumento virá

«Os funcionários podem ficar descansados» - Declarações de Lício Hauer

(TEXTO NA PAGINA 3)


Lício Hauer

ABUSANDO DA PACIÊNCIA DO POVO


O povo continua a ser sacrificado, embora pagando passagens caras

Além de passagens caras, ônibus velhos e imprestáveis — A situação será estudada pelo Prefeito em mesa redonda

(TEXTO NA PAGINA 3)

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE MARÇO DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 76 * * * N.º 75

Fundador: *Ferreira de Araujo.* Diretor: *José Bogea*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

INEXPLICÀVELMENTE O BANCO FRANCÊS E ITALIANO DEVOLVEU O DINHEIRO AO SR. MÁRIO RAMOS

(TEXTO NA PAGINA 4)

ANTROS DE DEPRAVAÇÃO NA VIDA NOTURNA DO RIO



UMA DAS "BOITES" DA CIDADE

(TEXTO NA PAGINA 3)

50 Cts. O EXEMPLAR

EDIÇÃO DE HOJE
20 páginas
2 CADERNOS
Não podem ser vendidos separadamente

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

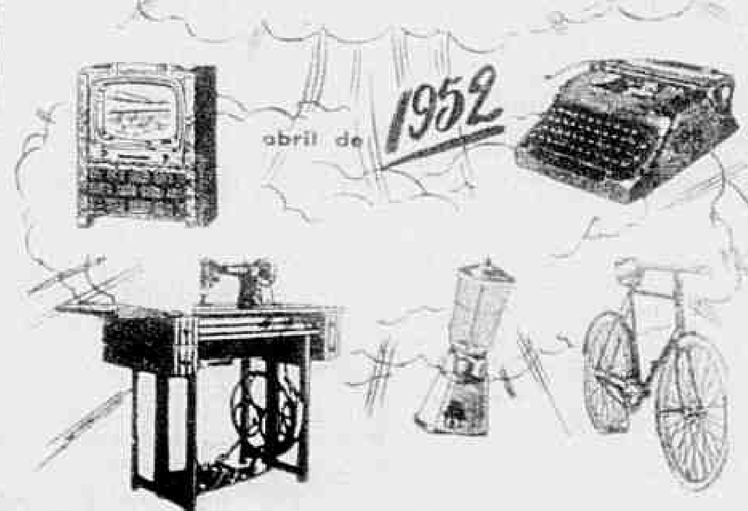
Bom dia

"SEU" JOÃO CLEOFAS

Diante do que V. S. decidiu em matéria de "reforma agrária", isto é, distribuir terras aos agricultores que provarem ter curso de colonização, não é possível tratá-lo de "ministro" ou "excelência". Em um país como o nosso, agrícola mas sem agricultura, exigir-se do agricultor nacional qualquer curso para re-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

GANHE DE GRAÇA
TODOS OS MESES
"GRANDE CONCURSO MENSAL"
GAZETA DE NOTICIAS



1 Aparelho de Televisão «EMERSON», no valor de Cr$ 15.000,00;

1 Máquina de Costura alemã «PFAFF», no valor de Cr$ 4.800,00 — (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);

1 Máquina de Escrever «SMITH-CORONA», no valor de Cr$ 3.420,00;

1 Liquidificador «ARNO», no valor de Cr$ 1.500,00;

1 Bicicleta «HERCULES», no valor de Cr$ 1.350,00

No "Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTICIAS"

A TER INICIO A 2 DE ABRIL DE 1952, PELA LOTERIA FEDERAL

Leia instruções na 5.ª página da GAZETA DE NOTICIAS, publicadas diàriamente

COMBATE SEM TRÉGUA AO COMUNISMO

Declarações de Negrão de Lima


Negrão de Lima

Foi divulgado, há dias, que estava em estudos no Ministério da Justiça um plano de repressão severa ao comunismo e consequente atualização da Lei de Segurança, nos capítulos em que o govêrno tem poderes para levar ao maximo, o seu campo de ação contra os vermelhos.

Procuramos junto ao titular da Justiça maiores informes a respeito, todavia, nada conseguimos apurar com maiores detalhes, sôbre os estudos que estariam em curso naquela Secretaria de Estado.

Não vamos, aqui, desmentir ou falar ao inverso daquilo que foi divulgado, mesmo porque, não encontramos uma fonte que nos confirmasse a noticia, ou mesmo, contraria ao que se divulgou. Soubemos entretanto, que no Ministério da Justiça, nada existe por ora, com respeito a qualquer plano óra em estudos, para uma repressão severa ao comunismo.

Todavia, apuramos que o Sr. Negrão de Lima, há tempos enviou ao Presidente da República, o seu parecer sôbre a nova Lei de Segurança, em curso no Congresso Nacional, bem como a Lei de Imprensa, que também se encontra em fase de remodelação. Quanto ao parecer encaminhado pelo Ministro Negrão de Lima, ao chefe do govêrno, sabe-se que seu ponto de vista foi explicito, em relação aos meios que ofereceu ao Presidente Getulio Vargas, para reprimir qualquer tentativa de subversão da ordem. Em relação à pena de morte, agora abolida pela Constituição, declarou o Sr. Negrão de Lima tratar-se de um capitulo de suma importância, que será objeto de atualização de modo a permitir ao govêrno, melhor aplicação de seus dispositivos, em casos omissos.

Desta forma, o Presidente da República, de posse dos elementos indispensaveis para reprimir quaisquer planos de subversão, não vacilará em ampliar o seu campo de ação por todos os setores onde a infiltração comunista exija à adoção de medidas preventivas a serem tomadas pelo govêrno.

ETCHEGOYEN ESTÁ VENCENDO

Segundo pode apurar nossa reportagem na tarde de ontem, em circulos do Clube Militar, o General Alcides Etchegoyen vem levando vantagem sôbre seu competidor nas eleições para a presidência daquela entidade-de.

Alcides Etchegoyen

Mesmo nas regiões tidas como estalaquistas, como Minas e Rio Grande do Sul, o ex-ministro da Guerra vem obtendo uma votação regular, mas ainda assim inferior à do candidato da «Cruzada Democrtica».

Nas outras regiões, a distância que separa Estillac de Etchegoyen é apreciavel.

E nos meios militares tem-se já como certa a vitória do General Etchegoyen.

AFRONTA DE SOARES FILHO


Soares Filho

"O Sr. Soares Filho cometeu uma leviandade e uma afronta à UDN" — declarou ontem à nossa reportagem um dos mais ilustres lideres daquele partido.

"A indicação do Sr. Carlos de Lima Cavalcanti para a Comissão de Diplomacia da Câmara, constitui uma verdadeira indignidade contra a UDN" — continuou o informante.

De fato, o Sr. Carlos de Lima, que abandonara há algum tempo o Partido, declara-se agora reincorporado à UDN, apenas para o fim de participar da Comissão.

Não se compreende, pois, que o Partido cometa a debilidade de afrontar os seus membros leais, para favorecer à vaidade tola de um individuo sem nenhuma expressão no Parlamento e no término de sua insignificante carreira politica. Pois Lima Cavalcanti, como se sabe, não tem mais eleitorado em Pernambuco nem mesmo para se eleger vereador em Bodocó...

AMPARO À BORRACHA

O Chefe do Govêrno baixou decreto, dispondo sôbre a obrigatoriedade do plantio da seringueira pelas emprêsas produtoras de artefatos de borracha. O ato governamental de amparo a uma das nossas principais fontes de riqueza veio ao encontro da necessidade de renovação de nossos mananciais da «hévea brasiliensis» que, pouco a pouco, vinham sendo devastadas, com serio detrimento para o mercado nacional.

AUTONOMIA CARIOCA

Esta semana o Diretório Regional da UDN realizará importante reunião, a fim de suscitar novamente o problema da autonomia do Distrito Federal, que como se sabe, será uma das matérias mais importantes a ser tratada logo após a constituição das comissões permanentes na Câmara Federal.

ALTERADA A LEI DO SERVIÇO MILITAR

O Presidente da República acaba de sancionar uma lei que altera diversos dispositivos da Lei do Serviço Militar, constantes julho de 1946.

INÚTEIS OS PISTOLÕES DE BENEDITO

Mais firme a candidatura Marrey


Benedito Valadares

Podemos adiantar que a idéia de um "tertius", proposto pelo Senhor Getúlio Vargas ao PTB, para a presidência da Comissão de Justiça, com o visível intuito de salvar aparências ante a perspectiva de um repúdio geral ao nome do Senhor Benedito Valadares, foi ontem repelida unânimemente pela bancada trabalhista.

Na ocasião, o Deputado Vieira Lins, que responde pela liderança do PTB, pôs em relêvo a importância dos compromissos assumidos, compromissos de natureza [illegible] envolvendo a palavra de três [illegible] tidos, que haviam decidido [illegible] a candidatura do Sr. Marrey [illegible] não apenas para atender a [illegible] reivindicação do PTB, como terceiro partido majoritário na Câmara, [illegible] acima de tudo, e principalmente, para servir a São Paulo, num direito que lhe assiste liquido e [illegible] contesto de possuir uma das [illegible] des comissões.

LEVA A RESPOSTA

Frota Moreira, que trouxe a [illegible] posta oficial, ontem mesmo, de[illegible] do almôço, em companhia do [illegible] nhor Dinarte Dornelles, que foi chamado pelo Sr. Getúlio Vargas, [illegible] biu a Petrópolis, levando a [illegible] são do PTB, que assim parece [illegible] posto a livrar-se da tutela [illegible] Presidente de Honra.

CAPANEMA TAMBÉM

O lider da maioria, Sr. Gustavo Capanema, cuja dor de cabeça [illegible] mentou, pois além do [illegible] caso da C. de Justiça, vê-se [illegible] ços agora com as novas [illegible] Sr. Joel Presídio, propondo [illegible] frente parlamentar PTB-UDN, [illegible] bém seguiu ontem de manhã [illegible] aquela cidade fluminense, outros próceres políticos devem [illegible] mente se reunir, pois o PSD [illegible] nutre esperanças de que, [illegible] nhã, com o auxílio do Sr. Getúlio Vargas, possa surgir uma [illegible] salvadora.

O fato serve para se pôr em relêvo, mais uma vez, o espírito independência da atual Câmara [illegible] Deputados, malgrado as [illegible] de ordem mental que se lhe [illegible] fazer. Como se não bastassem duas derrotas ali sofridas pelo [illegible] vêrno o ano passado, já êste [illegible] começado, coloca em xeque as [illegible] ças da maioria, ameaçando de [illegible] cisão o PSD, ou seja o núcleo [illegible] torno do qual se congrega o [illegible] mado bloco da maioria.

TAMBÉM FIRMES

Se isto é o que ocorre em relação aos petebistas, quanto a UDN e o PSP nem se fala. Tanto que alguns de seus porta-vozes já afirmaram que se a coligação [illegible] furada, não há de ser por obra e graça de suas defecções.

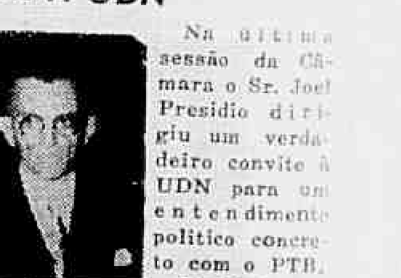
A êsse respeito, ainda ontem ouvimos a palavra dos Deputados Paulo Lauro (PSP) e Afonso Arinos (UDN). Ambos tornaram a repetir, embora frisassem que o problema não envolvia nenhuma questão de ordem pessoal, que a candidatura do Sr. Marrey Júnior, obedecera à necessidade de se atender a fatores de ordem técnica, que casavam perfeitamente com as aspirações da bancada paulista e do PTB, que conta na Câmara com 58 representantes.

AMARAL CONTINUARA'

Ao contrário do que se noticiou carece de fundamento a notícia de que o Sr. Amaral Peixoto estaria disposto a renunciar à presidência do PSD, em caso de derrota do Sr. Benedito Valares, a fim de propiciar a êste uma compensação, que seria a suprema direção do seu partido.

Enquanto isso, a Câmara continua prejudicada em seus trabalhos, que não podem dispensar a colaboração de seus órgãos técnicos.

COALISÃO COM A UDN


Joel Presidio

Na última sessão da Câmara o Sr. Joel Presidio dirigiu um verdadeiro convite à UDN para um entendimento politico concreto com o PTB.

Salientou o lider trabalhista não apenas a atitude em que se colocava a proposta, como a própria necessidade de sua concretização, para servir, não tanto ao govêrno, mas ao Brasil.

Deve-se acentuar aqui a receptividade que o convite parece estar encontrando no seio da UDN, receptividade manifestada desde logo pela resposta do Sr. Alberto Deodato, aceitando a mão estendida.

Podemos mesmo adiantar que grande número de deputados da UDN está inclinado a estudar a possibilidade de uma coalisão inter-partidária com o PTB, passando por cima do PSD.

De resto, tudo indica que o Partido Trabalhista promoverá na Câmara, êste ano, uma politica de razoavel independência, em relação ao Partido Social Democratico.

A CANDIDATURA BALBINO


Antônio Balbino

Continua a empolgar os meios politicos á próxima eleição do presidente da Comissão de Justiça da Câmara Federal.

Como é natural, dada a expectativa reinante, vêm ocorrendo manifestações, não raro desencontradas, dos chefes das várias correntes em luta, as quais são registradas pela reportagem.

Justamente no intuito de esclarecer a sua exata posição quanto á matéria, o deputado Frota Moreira prestou-nos, ontem, as seguintes declarações:

«Não sei como surgiu a entrevista a mim atribuida e segundo a qual advogaria eu a candidatura do Sr. Antônio Balbino à presidência da Comissão de Justiça, dando-se ao Sr. Benedito Valadares a «compensação» da presidência do PSD, com a renúncia do Sr. Amaral Peixoto.

O certo é que não dei entrevista alguma a respeito do assunto. Tal entrevista, nos termos em que está vasada, constituiria uma verdadeira aberração aos mais comesinhos principios de ética politica. Eu é que não ia infringi-los, tratando públicamente de assunto ligado à vida interna de um partido a que não pertenço. Sou membro do PTB e, dentro da esfera do meu partido, trato, pública e livremente, de todos os assuntos que lhe dizem respeito.

Nunca me imiscuiria, porém, em questões de outra agremiação e com o qual a minha nada tem a ver».

HOMENAGEADO GETÚLIO

Getúlio Vargas

Hoje, às 12 horas, a bordo do Vera Cruz, a Missão Cultural Portuguêsa, ora de visita ao nosso país, oferecerá um almôço ao Presidente da República, senhor Getúlio Vargas, como sua primeira homenagem ao nosso Govêrno.

Ao ágape estarão presentes, além do Embaixador Antônio de Faria, figuras de relevo dos circulos administrativos brasileiros e membros destacados da colônia portuguêsa nesta capital.

GETÚLIO DISSE: O AUMENTO VIRA'!

O Sr. Licio Hauer, representante dos funcionários públicos na Comissão que estuda o aumento, concedeu, ontem, uma entrevista á reportagem da GAZETA DE NOTICIAS. Disse-nos êle, a respeito da audiência que tivera, em companhia dos seus colegas do Comitê Pró-Aumento, com o Presidente da República, no Palácio Rio Negro.

— Posso afirmar que foi realmente grande o interêsse do Chefe da Nação, pela nossa causa. O Presidente ouviu atentamente as ponderações que lhe fizemos. Falou pouco, mas demonstrou que está a par de tudo quanto se passa na Comissão. Declaramos a S. Excia. que os trabalhos no Ministério da Fazenda já estavam concluidos e que há cerca de trinta dias, os servidores aguardam a solução do caso, solução que não vem. Ora, o Sr. Simões Lopes pondera ser mais prático uma reestruturação geral de carreiras, ora opina pelo aumento simples e pouco, semelhantes a um abono provisório.

O Presidente, como afirmei — prossegue o Sr. Licio Hauer — falou pouco, mas ficou muito impressionado. O nosso colega Manoel Bomfim apresentou ao Sr. Getulio Vargas alguns dados concretos quanto ás dificulddades em que vive o pessoal de obras. Diversos contra-cheques de funcionários, os quais são conhecidos por «zero-zeros» que marcam vencimentos percebidos, inclusive o salário-familia, foram exibidos a S. Excia. O Presidente não ignora que 95% do funcionalismo recebe menos de mil e novecentos cruzeiros. Após a exposição daquele meu colega, declarou o Chefe do Govêrno:

—Já estou inteirado dêsse particular. Vou providenciar no sentido de que sejam concluidos os trabalhos da Comissão dentro do mais breve possivel. O aumento virá podem ficar descansados. Suas bases serão de acôrdo com as possibilidades do Tesouro. Os funcionários, no meu govêrno não serão esquecidos». Ao finalizar a sua palestra com a reportagem deste matutino, o Sr. Licio Hauer acrescentou:

—O Sr. Getulio Vargas foi também informado sôbre o caso do pessoal inativo. Esses como os autarquicos ficarão incluidos no aumento, cabendo ao PASP deliberar relativamente aos inativos. O Poder Executivo através de um decreto poderá estender a tais servidores as mesmas vantagens concedidas aos mesmos funcionários. Convém salientar que pedimos ao Chefe da Nação fosse o aumento concedido a partir de março corrente, tendo o Presidente da Reública ficado de posse do relatório elaborado pelo nosso Comitê».

TELEFONEMA

O Sr. Oswald de Andrade costuma publicar um «telefonema» no «Correio da Manhã» desta capital, telefonema que é enviado diáriamente e publicado de vez em quando.

Na verdade, o anti-papa do modernismo, depois de sexagenário, entrou em cheio na segunda infância.

Começou a tornar pública sua senilidade, por ocasião do 1º Congresso Brasileiro de Filosofia. E continua importunando os «telefones do Sr. Paulo Bittencourt, que já os mandou desligar para não ouvir as bobagens titoistas do gagá do modernismo. Agora, diabético, reumático e aparlamado, o Sr. Oswald de Andrade se sente só. Daí, aumentar a idade dos outros para consolar seu ressentimento e poder de seu marco zero arremeter atrabiliàriamente contra pessoas e coisas de que não entende mais.

Seu último hobby é cuspir ao vento mentiras contra quem não lhe saúda a pança.

Tocou agora ao Sr. Napoleão Augustin Lopes sofrer as impertinências da frustrada senectude do anglicano Sr. Oswald. Não podendo alcançar que o jovem poeta escrevera em «Palavra e Poesia» qualquer coisa de fundamental sôbre a revelação do mistério poético; não entendendo que estava diante de um livor já agora irremovível na história da poética em nosso século; não sentindo que da flor da juventude, nos sábios dedos do poéta, se edificara a rosa clássica; não compreendendo nada, enfurece-se o velho por não descobrir propósitos jornalisticos e publicitários no fogo daquelas palavras, escritas como as de Nietzsche, para todos e para ninguem.

Conscientemente, não saberia o cronista vadio desta coluna politica, explicar a presença do velhóte paulista nesta página. No subconsciênte, porém, talvez as coisas se aclarem: porque a literatura também é uma vivência politica. E o Sr. Oswald de Andrade está para a moderna literatura brasileira, assim como Benedito Valadares para a nova politica. Ou como o deputado Surucucú na segunda República...

Será regulamentada a profissão de economista

Reunem-se depois de amanhã, no Gabinete do Ministro Segadas Viana, a Comissão nomeada pelo Govêrno, para elaborar a regulamentação da profissão de economista.

Processo criminal contra Lupion

O caso da Fábrica de Papel de Arapoti


Moisés Lupion

Anuncia-se, na Câmara que com o novo estatuto sancionado pelo Presidente da República em relação ás Comissões Parlamentares de Inquérito, o senhor Moisés Lupion será denunciado criminalmente pelo caso da compra da Fábrica de Papel de Arapoti.

O escândalo que agitou a imprensa á época de sua denúncia deve ser um dos primeiros casos sensacionais a estourar no Congresso, tão logo voltem a funcionar as Comissões permanentes.

O episódio, altamente escabroso em seu aspecto econômico tornou-se igualmente escandaloso em sua condução burocrática.

GOLPE DE GUILHERMINO

Sentindo-se perdido na Comissão de Tomada de Contas, o grupo Lupion imaginou um golpe protelatório do inquérito naquele órgão técnico da Câmara.

O Sr. Guilhermino de Oliveira, em cujo poder se encontrava o inquérito, postergou sua devolução além de todos os prazos regimentais. Chamado á ordem pelo Presidente da Comissão, alegou que o processo não estava em seu poder, pois o emprestara a um colega, curioso de conhecer os detalhes do rumoroso Panamá.

O ESCANDALO ECONOMICO

Agora, que o caso voltará a debate, é oportuno recapitular a fabulosa história da Fábrica de Papel de Arapoti, já largamente denunciada por êste jornal.

Como se sabe, o Tribunal de Contas negou registro á transação em que a Superintendência das Empresas Incorporadas vendeu o estabelecimento ao grupo financeiro liderado pelo então Governador do Paraná, senhor Moisés Lupion.

REARTICULAÇÃO INTEGRALISTA

Plínio Salgado

Com a divulgação oficial dos entendimentos promovidos por diversas correntes para a formação de uma frente popular, de apoio ao Govêrno e Partido de Representação Popular está reorganizando suas bases para uma cobertura politica nacional.

No Distrito Federal o PRP acaba de restaurar seu quadro dirigente, elegendo novo diretório, que ficou assim constituido: Presidente, Dr. Joaquim de Araújo Lima; Vice-Presidentes, Dr. Renato Heinzelman e Jaime Pinheiro; 1.º Secretário, Paulo Vasconcelos; 2.º, A. A. da Cunha Pôrto. Vogais: Dr. Cotrim Neto, Vereador; Romeu de Vasconcelos, Mário Solar de Almeida Gomes e Manuel Fréres.

Também no Paraná foram reformados os quadros da agremiação, com a presença do Sr. Plinio Salgado que acaba de retornar a esta Capital, tendo convocado os membros do Partido para uma conferência a ser pronunciada no dia 29 do corrente, quando traçará rumos novos de atividades perropistas, frente aos últimos acontecimentos nacionais.

ATRASEM SEUS RELÓGIOS !

Termina amanhã á meia noite, a «hora de verão». Dest'arte, a zero hora de segunda-feira, os ponteiros deverão recuar 60 minutos.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Bom com nebulosidade

TEMPERATURA — Em elevação

VENTOS — De Sueste a Nordeste frescos

Máxima — 28.3
Minima — 21.0



R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO

Secretario
MANCIO TEIXEIRA

Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS

Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
Jose Gonçalves Bustamante

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ladovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3502
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

LUIZ LUCARINI

Pedimos o seu comparecimento em nossa redação com a máxima urgência.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

ENGENHARIA CRIMINOSA

PRIMEIRO foi o edifício "Assis Brasil" que desabou, ficando transformado em um monte de ferragens retorcidas, quando estava em final de construção. Depois um outro que teve sua segurança comprometida após chuvas torrenciais e desabou parcialmente. E a moda pegou, para rematar com o prédio da Rua Dias de Barros, em Santa Tereza, de sete andares, com moradores ocupando-o, que veio abaixo fragorosamente há apenas algumas horas. Comissões de técnicos foram nomeadas para apurar tôdas essas ocorrências e suas origens, mas o povo não ficou sabendo da punição imposta aos responsáveis por essa engenharia criminosa. Houve as vítimas e os prejuízos, mas o fato vem se repetindo, sem que surja uma medida capaz de evitá-los. Se um arranha-céu de muitos ou poucos andares desmorona, é evidente que a construção foi mal feita, a menos que fatores imprevisíveis possam justificar o evento, como um terremoto, ou uma montanha que se fende... Mas não temos exemplo de nenhum dêsses fenômenos no Rio de Janeiro. E', pois, elementar o raciocínio: o que existe por aí são construtores verdadeiramente irresponsáveis, sem escrúpulos e engenheiros que não cumprem os seus deveres. Dentre êstes, o fundamental é a fiscalização da obra de que são responsáveis, *pari-passu*, ininterruptamente. Mas há os empreiteiros, os sub-empreiteiros que são os "construtores". Calculam o ferro, a dosagem do concreto, da argamassa e fazem até a prospecção do terreno. Os engenheiros e certas firmas construtoras se limitam — é claro que há abundantes exceções e ai de nós se não existissem! — a entregar o projeto e as especificações aos empreiteiros, êstes chamam os sub-empreiteiros e a coisa vai se diluindo, com uma fiscalização de fachada e criminosa. Na hora de calcular o concreto das fundações, de se armar as lajes com o ferro necessário, dá-se uma olhadela no serviço feito empiricamente, e os baldes enchem as fôrmas e os caixões, para surgirem os edifícios que se esborondam em uma cidade como esta, Capital da República, onde há Escolas Superiores de Engenharia e Arquitetura, formando técnicos às toneladas, onde há um poderoso Clube de Engenharia, onde há o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, sem cuja carteira nenhum profissional de qualquer ramo da engenharia pode exercer o seu ofício. E, mais ainda: onde há um Govêrno Municipal, com serviços especializados, com um Código de Obras e com uma batelada de técnicos do mais alto nível e competência. Há tudo isso, mais os sindicatos de construções civis e quejandas coisas. Ainda assim caem por terra, como castelo de cartas, edifícios de sete, oito e dez pavimentos. Por que? Simplesmente pelos motivos já aduzidos, ou talvez exclusivamente porque os responsáveis se enrolam de tal forma nas futricas do processo que não chegam a ser identificados, face à própria tolerância dos que deveriam ser impiedosos e intransigentes na apuração de tais responsabilidades.

Se desde a primeira ocorrência, o engenheiro, a emprêsa venal e velhaca que deseja baratear o custo da construção para ganhar mais, se os mestres de obras, empreiteiros, etc., fôssem responsabilizados criminalmente e exemplarmente punidos, não teríamos a repetição trágica de uma cidade em que arranha-céus recém-construídos se diluem no espaço, em poeira. Mas não há punição, e quando esta ocorre é a suspensão do profissional por um ano. Enquanto a Ordem dos Advogados exerce severa vigilância e afasta do seio da classe profissionais inidôneos, e os exemplos aí estão, no setor das construções os inquéritos não chegam ao têrmo desejado: punição inexorável para todos que direta ou indiretamente, mas com consciência, concorreram para o acontecimento prejudicial à coletividade.

Se perguntarmos ao Govêrno Municipal, ao Clube de Engenharia, ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e a outras entidades vinculadas ao mundo da construção civil se alguma vez se dispuseram ao exame do problema dessa "engenharia criminosa", em conjunto ou isoladamente, para assentar medidas em defesa de seus próprios interêsses, veremos que não foi dado um passo além das líricas entrevistas aos jornais, em que o entrevistado derrama conhecimentos e faz o seu cartaz. Entretanto é sabido, não apenas no Brasil, mas no exterior também, que o Brasil forma equipes

(Conclui na página 4)

P'ra seu govêrno



Benedito — Fôrça, Capanema!...

Para Gioconda sorrir...

O SENADOR VILLASBÔAS CONTRA A MALEDICENCIA



Senhores, meus filhos e minhas filhinhas, a vida é como o Theatro: nela todos brincam, sem que jamais alguem brinque como eu brinco. Pois minhas brincadeiras são sempre tendentes a ocasionar proveitosas lições de moral. Esta, pelo menos, a intenção, embora não poucos, homens e mulheres cet pour causes, insistam em tomar as coisas pelo outro lado.

— «Não adianta, Frei Cognac, o senhor ser tão moralista» — dizia-me ainda ontem, em palestra, o Senador João Villasbôas. Quanto mais o senhor prega os bons costumes, mais eles despregam.

— «Eles, quem, meu filho? — que horror!»

— «Ora, Padre Cognac, refiro-me a êsses que dizem cobras e lagartos dos adversarios, mas fazem pior do que os ditos cujos.»

— «Pior como, filhinho?»

E o senador João Villasbôas, endireitando o monóculo:

— «Pior, porque, sempre parlapatães, negam com a lingua os pecados maledicentes.

A Felisberta Fonseca, antiga funcionaria do Senado, que ouvia a nossa conversa, desmaiou.

FREI COGNAC

Construtores de morte



MANCIO TEIXEIRA

O noticiário dos jornais constantemente refere-se a desabamento de edifícios em construção nesta cidade alguns dos quais com o sacrifício de vidas de operários e moradores. O último dêsses acontecimentos trágicos acaba de ocorrer em Santa Tereza.

Felizmente, o número de vítimas foi diminuto, em virtude das medidas de interdição tomadas pelas autoridades municipais, logo que a pilastra ameaçou ruir, prenunciando o perigo do desabamento total. Pela sequência dêsses fatos que indicam, evidentemente, a situação de insegurança que construtores desalmados criam para os locatários de prédios mal edificados, impõe-se um regime de fiscalização mais rigorosa das autoridades competentes. Já bastam os ônibus, os autos, que trafegam pela cidade, os trens da Central do Brasil, para espalharem a morte, aumentando as cruzes dos cemitérios. Os construtores de edifícios, ao que parece, acham muito pouco essa contribuição macabra e resolveram ampliá-la.

Antigamente, quando se dava maior aprêço à vida do próximo, os prédios só desabavam em consequência da velhice que os arruinavam. Caíam as paredes gretadas pela humidade, mas os alicerces ficavam de pé, num desafio ao tempo, demonstrando a solidez da construção e a habilidade profissional e técnica dos que a prepararam.

Com a vertigem das edificações que ora se observa com o apetite dos lucros, com a voracidade das rendas imobiliárias, as emprêsas construtoras, nem tôdas já se vê, empenham-se em ganhar dinheiro, não lhes importando se os prédios, pèssimamente alicerçados, venham a desabar sôbre os que neles residem. Note-se que a maioria dos desabamentos tem ocorrido em construções recentes. A qualidade ruim do material, o sistema da edificação a troche-moche, a incompetência de certos construtores arvorados em arquitetos de afogadilho, a pressa em executar a obra, são naturalmente, as causas dos sinistros a que vimos assistindo. Para se habitar, hoje, um edifício novo torna-se necessário muito cuidado, andar sempre de sobreaviso ao primeiro estalo; torna-se necessário recorrer à previdência das companhias de seguros de vida. O Rio está cheio de construtores de morte. A quem cabe a culpa dessas tragedias, que se repetem, de modo impressionante? Não existe um órgão fiscalizador das construções prediais? Está na índole brasileira tomar as providências depois da casa caída...

O Homem do Dia



Por onde anda o "Dentucinha"? Quem poderá dar notícia do esconderijo em que se encontra o Sr. Prado Kelly? Terá virado lobishomem e, a estas horas, estará comendo fôlha de bananeira, como diz a lenda? O desiludido prócer da UDN sumiu-se do convívio dos seus camaradas d'armas, isto é, dos lenços brancos. Não quer saber da terceira fôrça, dos discursos do Sr. Baleeiro nem da conspirata baiana do Sr. Otávio Mangabeira. Não quer saber de nada. De há muito, que o Senhor Kelly resolveu apagar a chama da sua lamparina política. Prefere ficar na escuridão, no ostracismo, do que voltar à atividade partidária. Que teriam feito ao Sr. Kelly, os seus colegas de farandulagem brigadeirista? E' muito estranhável, não resta a menor dúvida, a ausência de "Dentucinha" na curriola política, êle que durante a campanha eleitoral de 1950 foi um dos mais agitados e ativos propagandistas do lenço branco, em benefício próprio.

E' que a tainha não foi assada de acôrdo com os seus desejos. Perdendo o Ingá, perdeu tudo, até a vontade de aparecer.

De Canarete



CLAUDIA RODRIGUES

Moleque Bentevi, o espevitado escriba de Nilópolis, acreditado na Câmara Municipal, está fazendo uma série de negócios escabrosos à sombra do Exército da Salvação.

Ainda ontem, o moleque comemorou, com uma grande bebedeira, a última de suas malandragens contra os vereadores.

Sai, moleque! Sai, Bentevi! Sai, pluto!

* * *

BONITÃO

Eu e titia Matilde estivemos, ontem, na Praia de Copacabana. Como a água estivesse boa e o sol camarada, demoramo-nos até às 4 da tarde. O assunto predileto de dois "brotinhos" que conheci, ambas alunas do primeiro ano de Medicina, era o simpático Luiz Magalhães Melo, Deputado Federal por Pernambuco. Deixa as meninas em paz, Magalhães! Sai, Bonitão!

* * *

REGIONAL

Está havendo, entre as funcionárias do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, um concurso para escolha do funcionário mais bonito daquela Côrte. Na última apuração, feita ontem, obteve o primeiro lugar o Elmo Santóro.

Salve êle! Salve o moreninho "regional"!

* * *

TRAVESSIA

Piedade Coutinho está disposta a fazer a travessia do Canal da Mancha. Vejam só, que feito sensacional!

Mas como é que você conseguirá isso, querida? Se você já passa dos quarenta e não está mais em condições de realizar tais proezas. Tia Matilde também acredita que não.

* * *

RENÚNCIA

Amaral Peixoto está pensando em renunciar à presidência do PSD, entregando-a a Benedito, caso êste se não reeleja para a presidência da Comissão de Justiça da Câmara.

O Amaral deve andar muito distraído. Como é que se entregará a presidência do partido majoritário a um analfabeto militante como o Esperidião?

* * *

SEM GRAÇA

Tenho assistido alguns espetáculos em que aparecem as irmãs Parisi, e, confesso, não lhes acho qualquer valor artístico. A dupla é insôssa e não convence às platéias mais exigentes.

Só elas destoam, Geysa. Do resto, sua nova companhia está muito boa, querida.

* * *

DEMISSÃO

Vargas aceitou o pedido de demissão de Zenóbio. Como o Comandante da 1.ª R.M. foi o primeiro a reconhecer, está precisando de um longo período de repouso.

E o terá. Estillac também foi na onda: "Honni soit"...

VIRA

Confirmou-se, finalmente, a vinda de Benitez para o Flamengo, ficando, dessarte, desmascarados os intrigantes. Por outro lado, nem Flávio Costa nem Dequinha pensam em deixar o clube mais querido do Brasil (com licença do Canarinho, que é Vasco por causa das cervejadas).

Resta, agora, esperar o boato segundo o qual Rubens está para se transferir da Gávea para Moça Bonita.

* * *

NA ARGENTINA

João Alberto [illegible] na Argentina, onde foi recebido pelo Presidente Perón.

A Felícia está [illegible] que João é [illegible]

* * *

COMISSÕES

O PTB quer, nada mais nada menos, que quatro presidências de Comissões Técnicas na Câmara dos Deputados e seus representantes estão lutando entre si pela posse das mesmas. Na Comissão de Legislação Social, por exemplo, a disputa é entre Samuel Duarte e Hildebrando Bisaglia. Inegàvelmente, Samuel tem muito mais valor que Bisaglia, que, além de bisonho, andou defendendo interêsses escusos de Segadas, quando da tentativa de revogação da legislação concernente à socialização do seguro de acidentes de trabalho.

* * *

AUMENTO

Está virando anedota [illegible] caso do aumento do funcionalismo público. As manobras protelatórias se sucedem e o carrasco Simões Lopes parece pouco disposto a socorrer os barnabés.

O jeito é apelar para Papai Getúlio. E lembrar-lhe, a cada momento, as promessas eleitorais.

* * *

CHÔRO

Mário da Veiga Cabral, o querido e antigo professor do Instituto de Educação, está sendo atacado por meia dúzia de despeitados pelo simples motivo de ter incluído, nas provas do concurso de admissão, para aquêle educandário, pontos tirados de seus livros, o que fêz muito "brotinho" ser reprovado. O professor agiria mal se tirasse os pontos dos livros que não os seus.

O chôro é livre, mestre Mário!

* * *

PREVENINDO

O Professor Evaristo, quase diàriamente, mexe comigo em sua brilhante seção em "O Mundo", — "Colégio da Imprensa". Não me foram as farpas do ilustre mestre, mas mamãe e tia Matilde já me preveniram:

— Cuidado com êsse homem, Claudinha, pois êle não dorme de touca...

Assim alertada, estou de olho nas verdadeiras intenções do saliente professor.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, com guizos e sementes falsas, o professor João Cleofas, que só faz sassaricar na pasta da Agricultura, colaborando na tarefa de destruição do prestígio de Dr. Getúlio.

Sai, usineiro! Sai, tubarão!

Peneirando

(O Sr. Frederico Trota [illegible] na Câmara dos Vereadores, na extinção do ensino [illegible] rural).

A EXTINÇÃO RURAL DO ENSINO
QUER O FREDERICO TROTA.
MAIS INGENUO QUE UM MENINO
QUE CRÊ EM GATOS DE BOTA!

Trágico

NOS exames [illegible] pelo Instituto [illegible] e Orientação Profissional exames psicotécnicos de motoristas, os resultados obtidos em 1951 foram mais do que melancólicos, foram trágicos, pois apenas 31% dos motoristas foram considerados normais. O restante não está em condições de exercer o ofício, mas continua da cidade, no volante, matando, abalroando, agredindo o pedestre, etc. Como se vê, as perspectivas para a população carioca não foi demais sombrias. Terá de enfrentar além dos receios normais da vida de uma grande cidade, cerca de 70% de profissionais do volante que não têm as condições mínimas normais para o mistér escolhido, em que o menos que se arrisca é a vida do passageiro, para tais elementos.

Havemos de convir que é muita coisa para o carioca aguentar! Sim, não há dúvida que é.

A MENTIRA DE HOJE

A Portuguesa de Desportos vai ganhar o Torneio (Roberto Pedrosa).

Trieste pode ser devolvida à Itália

A Iugoslávia não se oporá, recomendando até um plebiscito e negociações bilaterais

BELGRADO, 29 (U. P.) — A Iugoslavia reiterou sua oposição à proposta das potências ocidentais para que Trieste seja devolvida à Itália. O govêrno iugoslavo recomendou, em vez disso, um plebiscito e sugeriu, ao mesmo tempo, novas negociações bilaterais italo-iugoslavas como melhor solução para o problema daquele Território Livre.

O Vice-Ministro do Exterior, Sr. Leo Mates, falando ante a Assembléia Nacional, disse que o problema de Trieste tem que ser solucionado entre as duas Nações e que na opinião do govêrno iugoslavo um plebiscito com garantias de igualdade de direitos aos italianos e eslovenos seria a melhor solução do problema. Acrescentou que o problema de Trieste não pode ser solucionado à base das clausulas do Tratado de Paz com a Itália porque «os acontecimentos demonstraram que essa solução não é realista». Referindo-se de modo indireto às recentes manifestações em Trieste e na Itália, em que os manifestantes exigiram a devolução de Trieste ao govêrno de Roma, o Sr. Mates declarou que os atuais contatos bilaterais não passaram de méros intercâmbios de idéias devido «a falta de boa vontade e por causa do irridentismo na Itália».

Em fontes autorizadas, contudo, declarou-se que a opinião que prevalece aqui é que as manifestações na Itália devem ser consideradas como parte da campanha eleitoral e talvez como esfôrço para desviar a atenção do povo dos próprios problemas econômicos.

Dois jornais desta capital, o «Borba» e o «Politika», apoiaram a decisão do govêrno, advertindo hoje que a disputa entre os dois paises não pode ser solucionada sem a intervenção da Iugoslavia.

Em seu discurso ante a Assembléia Nacional, o Sr. Mates destacou também a politica exterior do govêrno do Marechal Tito e assinalou a crescente melhora nas relações dêste pais com os Estados Unidos, França e Inglaterra bem como com outras Nações ocidentais e o correspondente decrescimento das relações entre a Iugoslavia e a Rússia e satelites de Moscou.

Embora a Iugoslavia «não esteja satisfeita com o trabalho da ONU» — disse o Sr. Mates — «êste pais continuará fortalecendo suas relações com os demais paises através da Organização Mudial. «Mas advertiu que» a Iugoslavia não se unirá a bloco ou grupo regional de qualquer espécie».

Disse ainda que a Iugoslavia acredita nas Nações Unidas «e que existe uma força capaz de resistir à politica de agressão». Frisou que a delegação iugoslava às reuniões da ONU em Paris se convenceram de que «a Organização Mundial é o mais firme obstaculo à agressão aberta e a tôdas as fôrças de pressão agressiva».

Reconheceu que a ajuda ocidental influenciou favoravelmente a estabilização econômica interna iugoslava e o fortalecimento do Exército da Iugoslavia. Disse que os Estados Unidos cumprindo em tôdas as partes o acôrdo de ajuda militar, enviaram constantemente armas e outros materiais para o Exército da Iugoslavia e que êste pais também recebeu armamentos da Grã Bretanha e da França.

Em outro ponto de seu discurso disse que a pressão da Rússia contra a Iugoslavia aumentou desde a data em que êste pais se queixou ante a ONU contra Moscou. Acrescentou que «o govêrno iugoslavo conhece perfeitamente as atividades do govêrno soviético, que procura causar o maior dano possivel à Iugoslavia e às suas relações com os demais paises mediante manobras diplomáticas e o emprêgo da quinta-coluna na Itália e Trieste».

Deu a entender, depois, em forma vaga, a possibilidade de um acôrdo militar entre a Iugoslavia e a Grecia.

Durante a reunião da Assembléia Nacional, o Ministro da Defesa General Ivan Gosnjank, revelou que a Iugoslavia está produzindo aviões, tanks e armas pequenas em 37 fabricas dedicadas à produção para a defesa. O General Gosnjank agradeceu a ajuda militar dos E. U. A., Inglaterra e França à Iugoslavia.

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



A hora em que a cronista escreve estas notas, é possível que a conservadora e intolerante Inglaterra tenha encontrado já um emprêgo no govêrno da colônia britânica de Jamaica para o príncipe Seretse Khama, o homem que trocou repetindo a vida — seu reino por um amor.

E' possível mesmo que neste instante, o rei poeta da Beckuanalândia enfrente as primeiras agruras de um relatório oficial ou perca o olhar nas colunas frias de um cálculo ordinário. Mas a verdade é que, com sua espôsa Ablina e por amor dela, ficará agora o príncipe para sempre afastado de sua tribo, banido de sua clã de Bamangwato, que era afinal, sua côrte e seu destino. E, mais uma vez, — a vida visita a arte — como dizia Wilde. Seretse renunciou. Nem reino, nem ducado, nem direito de ouvir sòzinho os atabaques nostálgicos, gemendo em sua pátria lhe será dado mais. Preferiu irremediàvelmente ser homem, quando o que importa a todos os outros é ser rei. Rei de vagabundos como Clopin, não importa de que fantásticos reinados. Rei de côrtes postiças, desmoralizadas à margem de qualquer código penal — que dariam dores de cabeça ao próprio Padilha — mas sempre côrtes. Seretse, porém, o lírico negro, preferiu um emprêgo burocrático sob a bandeira de sua Majestade Britânica. Nem fêz exigências senão a de alvoroçar o coração de sua loira dactilógrafa, que não poderá mais, sem sorrir, ler o "Paradise Lost" onde o seu Milton afirma: — mais vale ser rei no inferno, que criado no céu.

* * *

BELEZA

Se sua pele está um tanto grossa, devido aos rigores do sol, faça uma mistura de nata de leite e sumo de limão, que também contribuirá para clareá-la.

* * *

MODA

Pierre Balmain, criou um par de luvas "pied de poule", bem como dois singulares botões de rosa do mesmo material, para quebrar a severidade de um tailleur marinho.



Decote de casaco assinado por Lanvin.

* * *

ELEGÂNCIA

Os chapéus de veludo e "paillasson" estão em moda, sendo elegantes para a próxima estação outonal.

* * *

GAFFES

A espôsa (lendo): — Uma dona de casa deve tratar suas criadas com a mesma consideração com que trata seu marido.

O marido: — Hum!... E quanto tempo pensas que elas se conservariam a teu serviço?

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio de Janeiro.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

PLANO DE SALVAÇÃO

Comunicam de Paris que o Presidente do Conselho de Ministros, Antoine Pinay, conseguiu uma vitória parcial para suas medidas de «homem milagroso» que pretende equilibrar o orçamento dêste ano, quando a Assembléia Nacional aprovou uma versão modificada de seu plano «de salvação».

SUCESSOR DE EISENHOWER

Dizem de Washington que o General Alfred Graenther, Chefe do Estado-Maior do General Eisenhower, declarou que o Supremo Comando Aliado da Europa não acredita que a União vá atacar êste ano. Gruenther, cujo nome tem sido mencionado como provável sucessor de Eisenhower se êste renunciar, expressou que ignorava os projetos de seu chefe.

FEIRA REAL DE INDUSTRIAS

Informam de Utrecht, Holanda, que trinta e quatro convidados sul-americanos à Feira Real de Indústrias da Holanda foram saudados pelo Principe Bernhardt, que lhes deu boas vindas, pronunciando em espanhol um vibrante discurso.

Inexplicàvelmente o Banco Francês e Italiano devolveu o dinheiro ao Sr. Mário Ramos

Nesta serie de reportagens, GAZETA DE NOTICIAS tem focalizado as diversas fases da negociata em que estão envolvidos o Branco Francês e Italiano e o aventureiro rumeno Petrexo.

Na edição de ontem, transcrevemos vários trechos da carta enviada de Paris, pelo Sr. Pierre Sarret, cunhado de Petrexo, que junto a SOGEST, ultimou as providências para ultimação da negociata.

Conforme ficou provado, o Banco Francês e Italiano recebeu do negociante Graciano Monteiro a importância de Cr$ 437.500,00 e devolveu (até hoje não se sabe porque...) ao Sr. Mauro Ramos, os Cr$ 700.000,00 que completavam a abertura do crédito dos 20.000,00 de francos franceses.

DE POSSE DA MERCADORIA

Como é sabido, o Banco Francês e Italiano ficou com a mercadoria vinda de Paris porque o Sr. Graciano Monteiro da Silva, logo que descobriu a falcatrua colocou a maquinária tôda a disposição da celebre SOGEST de Paris e do próprio Banco Francês e Italiano, cumplice em tôda a negociata...

Aliás o tal Sarret, de Paris, também cumplice e membro proeminente da famosa quadrilha, comunicou por carta a seu cunhado Petrexo, conforme trechos que GAZETA DE NOTICIAS copiou nos autos e já publicou, que a SOGEST recebeu diretamente do Sr. Graciano Monteiro da Silva e também do próprio Banco Francês e Italiano, aviso de que tôda a mercadoria fôra colocada a sua disposição.

Tendo o Banco Francês e Italiano em repetidas arremetidas procurado conseguir do Sr. Graciano Monteiro da Silva o saldo para cobertura do referido crédito, forçando-o a ficar com a mercadoria de qualquer maneira, e como o referido Sr. Monteiro continuasse no firme propósito de não recebe-la, por ter tido provas, e mprovadas na Delegacia de Roubos desta Capital, da majoração de 9 milhões, seu justo valor, para 18 milhões de francos francêses, resolveu o Banco Frances e Italiano, levar por sua conta propria a mercadoria em leilão, para apurar o que dêsse e depois receber do Sr. Monteiro o saldo para completar a cobertura do crédito de vinte milhões de francos francêses, desfalcado com a devolução, (não se sabe porque...) dos tais Cr$ 700.000,00 ao Sr. Mauro Ramos.

REQUERIDA A MEDIDA NECESSARIA

Apuramos no Fôro que o Sr. Graciano Monteiro da Silva entretanto, por medida preventiva e para desmascarar mais uma vez, e agora por meios judiciais, o Banco Francês e Italiano, requereu então a medida necessária, determinada por lei: —VISTORIA AD PERPETUAM REI MEMORIAM.

Num grande esfôrço de reportagem conseguimos apurar na 18ª Vara Civel desta Caital que, para aquele fim, o liquidante da SOMPIT, Sr. Geraldo Andrioli Lepreti, requereu ao Exmo. Sr. Dr. Juiz daquela Vara Civel, a seguinte petição, que transcrevemos na integra, para que os nossos leitores saibam de tudo em seus menores detalhes bem como para que avaliem até onde vai a coragem dos Notari e Ferrari e dos mentores jurídicos do Banco Francês e Italiano.

O TEXTO DA PETIÇÃO

Eis na integra, a petição da «SOMPIT»:

Exmo. Sr. Dr. Juiz da 18ª Vara Civel:

A «SOMPIT» Sociedade de Mineração Pitangui Ltda., com sede nesta Capital, à rua Ministro Viveiros de Castro n. 18, ora em liquidação perante o juizo de Direito da 18ª Vara Civel, desta Capital, por seu liquidante Dr. Ge-

(Conclui na página 8)

Fora do flagrante, não haverá prisão

"Não somos juizes e sim comissários de policia" — Declara o Dr. Waldemar de Castro — Represália à sentença do Juiz Alcino Falcão

Conforme noticiamos, em absoluta primeira mão a, sentença proferida pelo Juiz Alcino Falcão, teve a mais desagradavel repercussão no seio da Policia Civil. Anunciamos, mesmo, a greve pacifica que então se esboçava e agora, apesar de varios desmentidos, se verificou. Em represalia ao ato daquele magistrado, resolveram os comissários de policia, em acalorada assembleia que, de futuro só serão efetuadas prisões em caso de flagrante.

«NÃO SOMOS JUIZES»

— Esta sentença — disse o Sr. Waldemar de Castro, que presidiu a sessão — e, em verdade uma «espada de Damocles» sôbre nossas cabeças. Não somos juizes e sim comissários de policia e nossa função é cumprir a lei. Vamos acatar a medida, mas lamentamos que um homem desassombrado como o Juiz Pinto Falcão, numa penada venha a prejudicar uma classe inteira. Não podemos sentar-nos no banco dos réus por causa da generalização de uma sentença».

Outros comissários criticavam a decisão do Juiz Pinto Falcão, dentre os quais o Sr. Sadi Caldas que disse:

— «Discordamos do Juiz Pinto Falcão. Ou nós temos um caminho reto a seguir com poder discricionário administrativo em defesa do público, ou não. Metamos no xadrez quem achar que devemos em defesa dos lares e estaremos agindo direito. Para isso é que fomos investidos de autoridade».

Insistiu sôbre a necessidade de uma decisão definitiva o delegado Pinto Machado.

Posto o assunto em discussão, ficou decidido por 19 contra 16 votos que, a partir de ontem, só seriam efetuadas prisões em caso de flagrante.

Em casos de maior gravidade, recorrer-se-á ao próprio Chefe de Policia.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 23.370.819,00

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará amanhã, dia 31, o pagamento do funcionalismo publico federal referente ao 7º dia util ou seja: — funcionarios e extranumerarios — Ministerio da Educação diversas repartições) — Ministerio da Agricultura (idem) —Aposentados Ministerio da Viação e Obras Publicas — 4.906 — 4.917 — letras L a Z.

Engenharia criminosa

(CONCLUSÃO DA PAG. 3)

de engenheiros e arquitetos do mais alto nível e competência, da mais segura capacidade profissional, em todos os setores, seja no cálculo, seja em dosagens, seja em fundações, seja no que fôr. Apesar disso, ou melhor ao lado disso, temos os edifícios que desabam, matam e causam prejuízos financeiros irreparáveis. Pode-se lá entender tal coisa ! ? Em todo êsse panorama o que ressalta é ânsia do ganho ilimitado e inescrupuloso, a ausência de fiscalização oficial e particular, aliada à displicência que temos para com os interêsses de nossos semelhantes. Dessa mentalidade que desconhece e procura não conhecer os deveres que tem o homem no grupo social, em todos os seus atos, é que nasce o clima da irresponsabilidade profissional, a atingir afinal os que são honrados e dignos no exercício diário de seus misteres.

Valerá a pena ainda se indagar o que virá de conclusivo em torno do último desmoronamento ? Estamos que melhor é não esperar grande coisa, e confiar que a maioria honesta e trabalhadora acabará expulsando do mercado os irresponsáveis por ocorrências como as que indicamos acima.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 56-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Telefone 48-5882

BOM DIA, "SEU" JOÃO CLEOFAS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ceber uma geira de terra, sòmente da cabeça ôca de um homem como V. S. Com tais disparates e exigências, a sua "reforma agrária" será uma vasta besteira, a comprometer o Govêrno. Dê as terras a quem puder cultivá-las, "seu" Cleofas. Deixe-se de "bacharelices" e de idéias malucas. Quem está no campo, não tem, nem pode ter curso de nada, "seu" João !

Tome outros rumos, senão V. S. enterra ainda mais a pobre agricultura nacional. Sai, teórico !

PROFESSOR SABUGOSA

Noticias do Estado do Rio

O governador Amaral Peixoto, acaba de assinar importante despacho na Secretaria de Saúde e Assistência.

Trata-se de uma série de providências propostas pelo titular Adelmo Mendonça, de grande importância para o funcionalismo fluminense.

A medida proposta, visa a proporcionar ampla assistência ao servidor do Estado e sua familia. Para isso autorizou o aparelhamento do serviço médico e mandou expedir circulares a tôdas as Secretarias de Estado, a fim de que tomem as necessárias providências.

NOMEAÇÃO DE NOVOS DELEGADOS

O Sr. Comt. Amaral Peixoto assinou decreto, segundo o qual, foram nomeados para exercer as funções de delegado os senhores Manuel Garcia da Silveira, para Pendotiba; Odir Spitz, para Santa Maria Madalena; Joaquim Olinda da Costa, para Saquarema; Oscar Melo Serpa de Carvalho, para Bom Jardim; Rogério Monte Viana Skarp, para Macabú e o bacharel Andrade para Sub-delegado de Nilópolis.

REVERSÃO DE FUNCIONARIOS

O Sr. Governador do Estado enviou mensagem, acompanhada de projeto-lei, tornando sem efeito a aposentadoria do escrivão do 6º Distrito Policial, Alvaro Eudoxio de Almeida, que será reclassificado letra «J» a partir de 30 de outubro de 1949.

O referido projeto assegura o direito à percepção da diferença de vencimentos, no valor de .... Cr$ 159.308,50, cujo crédito especial será aberto.

MELHORAMENTO DO REBANHO DE GADO- VACUM

O Sr. Amaral Peixoto autorizou a aquisição, no Uruguai, de 350 novilhas de raça holandêsa para serem revendidas aos criadores.

Trata-se da execução de um plano destinado à melhoria do rebanho fluminense, o que constitui, não ha negar, uma excelente medida.

As referidas novilhas, que constituem a carga total de um navio mercante, virão enxertadas por touro puro de origem e serão vendidos ao preço de ...... Cr$ 6.500,00 cada uma.

O Sr. Paulo Fernandes, Secretário da Agricultura, já autorizou a abertura de inscrições dos candidatos à aquisição dos animais em apreço.

Para êsse fim, os interessados poderão estabelecer entendimentos com o Departamento de Produção Animal.

VARIOS MUNICIPIOS VISITADOS PELO DIRETOR DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O Sr. Diretor Regional do D. C. T., visitou os municipios de Saquarema, Barra de São João, Rio Bonito e Casimiro de Abreu.

Continuando, visitará, hoje, Itaguai e Mangaratiba a pedido dos prefeitos municipais.

O sumário de Luiz Carlos Prestes

Conforme a GAZETA DE NOTICIAS antecipou, teve lugar ontem na 3ª Vara Criminal, o prosseguimento do sumário de Luiz Carlos Prestes e outros que ali respondem a um processo sôbre o movimento comunista no Brasil e a participação de elementos do extinto P. C. B.

Os advogados de defesa do chefe vermelho levaram para depor o deputado Roberto Morena que no dia 25 último, da tribuna da Câmara saudou a passagem do aniversário da fundação do P. C.

O depoimento foi tomado pelo Juiz Dr. Ernesto Jancarelli que presidiu a respectiva audiência, estando presente vários elementos que faziam parte do partido.

Não querem pagar aos empregados o novo salário mínimo

O novo salário mínimo instituido no Distrito Federal, concede a todos os trabalhadores com atividade na indústria e do comércio a percepção mensal de Cr$ 1.200,00. Acontece, porém, que alguns estabelecimentos, mórmente os do ramo do comércio, estão burlando o pagamento desse direito assegurado pelo Govêrno á coletividade dos

Uma recomendação da Fiscalização do Trabalho aos proprietários de cafés e bares

empregados. Ultimamente, o D. N. T. tem recebido inúmeras reclamações de trabalhadores. A situação está se agravando mais nos cafés expressos e nas casas de negócio dêsse gênero. A respeito a Fiscalização do Trabalho vem de tornar público a seguinte recomendação aos proprietários dêsses estabelecimentos:

«O Diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho chama a atenção dos «Cafés-Expressos», dos estabelecimentos congêneres e dos senhores empregadores em geral para o dispôsto no Art. 461 da Consolidação das Leis do Trabalho: **Sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador, na mesma localidade, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo».**

Dessa forma, na concessão do salário mínimo, cuja fiel observância começou a ser fiscalizado pelo órgão específico do Ministério do Trabalho, deve ser observado o disposto no artigo acima transcrito.

Observa, outrossim, a referida autoridade, que os descontos feitos no salário mínimo, bem assim os decorrentes de simples lanches, café com leite, pão e média, etc. serão considerados infração do referido diploma legal, estando os infratores sujeitos a rigorosas autuações.

Prêso em flagrante o maconheiro

O cozinheiro do "Poconé" trouxe do Maranhão a "herva maldita" a pedido de fregueses

O cozinheiro do "Poconé" Nilson dos Santos, o maconheiro

Uma turma da Seção de Tóxicos, da Delegacia de Costumes, efetuou, às 10,45 horas de ontem, a prisão em flagrante de um vendedor de maconha.

TRIPULANTE DO "POCONÉ"

Trata-se do 2.º cozinheiro do vapor "Poconé", do Lloyd Brasileiro, Nilson dos Santos, brasileiro, pardo, de 37 anos, residente à Rua Lídia, n. 53, em Santo Cristo.

Foi prêso a bordo do citado navio, no momento em que, na presença de sua espôsa, arrumava uns embrulhos para desembarcar, estando presente o 1.º Comissário daquela unidade ao ato de sua prisão.

ENCOMENDA

Nilson declarou, na Delegacia de Costumes que os 2 quilos do perigoso tóxico que trazia, fôra comprado em São Luiz do Maranhão, pela importância de 400 cruzeiros, atendendo encomendas várias que lhe foram feitas nesta Capital.

Mordido por um cão o Senador Rui Carneiro

Em sua residência, à Rua Viúva Lacerda, 51, foi mordido pelo seu próprio cão, o Senador Rui Carneiro.

"Tupã" é um lobo legítimo e animal de grande estimação do seu dono, guardando-lhe fielmente a casa. Apesar de amigos há tanto tempo, o cão estranhou, anteontem, o seu amo, arremessando-se como uma fera contra êle. "Tupã" mordeu o Senador no abdomem e no pulso. Felizmente, o acidente não teve maiores consequências, pois o Senhor Rui Carneiro reagiu ao assalto, libertando-se do animal de estima que, por pouco, não o feria gravemente.

Após o fato, o cão e o seu dono voltavam a ser os amigos de sempre e "Tupã" continua a ser o mesmo fiel guardião da residência da Rua Viúva Lacerda.

CRIMINOSO O ENGENHEIRO

Responsável pelo desabamento do prédio da rua Dias de Barros -- Conclusão do laudo pericial

Tem sido das mais cerradas esta campanha que movemos contra a irresponsabilidade de certas firmas construtoras. A pressa de concluir as obras, a má qualidade do material empregado e, sobretudo, a falta de assistência técnica são as causas indiscutíveis dessa sinistra série de desabamentos, há que perdem a vida numerosas vitimas desse estado de negligência de escritórios montados. Na maioria dos casos são humildes operários que pagam com a existência o estarem servindo para uma quadrilha de insensatos e gananciosos.

Haja vista a este caso tão recente do Edifício da rua Dias de Barros, em Santa Tereza. Um prédio em vias de conclusão ruiu fragorosamente, ameaçando seus moradores que ocupavam a parte já terminada. Se não houve consequências maiores, deve-se à ação da Polícia que tomou medidas preventivas.

CULPADO O CONSTRUTOR

O Sr. Campos de Oliveira, advogado dos condôminos declarou que a responsável pela segurança do prédio desabado foi a Urbanobras, nome pitoresco sob que se oculta a Sociedade Geral de Urbanismo, Comércio e Construções, Ltda., com escritórios à rua do Carmo n.º 5.

O engenheiro responsável da firma é o Sr. Emilio François Filho.

Conforme concluiu a Perícia da Polícia, que esteve no local, o prédio ruiu em virtude da péssima qualidade do material empregado. As vigas e paredes apresentavam uma grande percentagem de terra misturada com cimento.

Isso comprova que o construtor é um individuo inescrupuloso que não mediu as consequências de sua temeridade. E como tal, deve responder perante a Justiça pelo crime que cometeu.

AGRESSÃO A PUNHAL

Ontem, às 15 horas, na rua Maria Vargas, na altura do número 39, o padeiro Antônio Pina, de 39 anos, português, solteiro, morador na Av. 29 de Outubro, 7442, agrediu a punhal, a Jorge Pio Mendes, de 23 anos, solteiro, padeiro, também, domiciliado na rua Dionisio, 503.

A vitima que apresentava grave ferimento na região abdominal, após ser socorrido pela Assistência do Méier, fôra removida para o H. P. S. onde se acha internado.

O criminoso foi preso pelas autoridades do 24.º D. P.

Abusando da paciência do povo!

Já dissemos e continuamos a dizer que nada mais injusto do que êsse aumento do preço das passagens dos ônibus. Não tem cabimento, nem fundamento jurídico.

A indignação popular se acentua cada vez mais, pois, além de estar sendo explorado, o povo continua a viajar como sardinha em lata, aos trancos e barrancos, porque não há limite de lotação.

Acrescente-se a falta de horário e a ausência de responsabilidade de certas empresas que só visam o lucro extraordinário, a boa féria, o dinheiro caindo na caixinha. E enquanto tudo isso ocorre e sufoca a população, não chega uma providência. Fiscalização não existe e, se existe, não dá sinal de vida. As emprêsas obtêm permissão para explorar determinada linha e, não sabemos por que passes de mágica sempre a consegue, para depois faltar criminosamente aos compromissos assumidos, e fazendo dos passageiros o saco de pancada, a vitima resignada de seus maus serviços.

Há veiculos velhos, imprestáveis e que nenhuma segurança oferecem, circulando por aí, pondo em risco a vida de dezenas de passageiros. Pelo que se deduz, a vistoria é uma coisa de «vista». O exame parece ser o mais superficial possivel. Emprêsas obrigadas a manter determinado número de carros, muitas vêzes não põem em circulação nem um têrço.

Os protestos, as reclamações feitas pelo celebre telefone que se vê por tôda parte, ou seja, o dos Serviços de Reclamações da Prefeitura, morrem no ar, não encontram éco. Apelar para quem? O senso de responsabilidade parece que se despediu dos dirigentes dêsses serviços. O povo reclama inutilmente.

O PREFEITO EM MESA REDONDA

Essas reclamações têm ecoado nestes últimos dias, não só na Câmara de Vereadores, como no seio do próprio público, único prejudicado, com as inovações do Departamento de Concessões. O recente decreto majorando as passagens, provocou enérgica reação popular, obrigando o Executivo Municipal, a seccionar as diversas linhas. Esta providencia, deu margem a que os proprietários de Emprêsas de Transportes usassem e abusassem da paciência do povo e desta forma elevaram ainda mais, os preços, resultando num acréscimo de mais de 50 %, nos preços fixados na nova lei.

Em vista desses abusos, inqualificaveis, os vereadores protestaram contra o Prefeito, chegando ao ponto, de ser proposta na Câmara, a sua responsabilidade criminal.

Ao que estamos informados, o Prefeito, reunirá na proxima semana, o Secretário de Viação, o diretor de Concessões, os lideres das diversas bancadas, do Legislativo local e os emprezários de ônibus com os quais estudará detalhadamente a situação criada com o recente ato assinado pelo Sr. João Carlos Vital.

Goulart vai tentar defender-se

Provável uma nova reconstituição do crime

Muitos detalhes importantes surgirão, ainda, no processo do crime da Barra da Tijuca.

Pelo que soubemos o advogado do professor Goulart está disposto a agir no presente caso como o fez no processo de Araci Abelha, isto é, realizar diligências por sua própria conta para indicar à Justiça o verdadeiro homicida.

Quanto à noticia de que há uma discordância entre as conclusões do legista Seve Neto e as declarações dos criminosos, cabe à Justiça requerer, se julgar necessário, uma nova reconstituição do crime.

A crônica policial também assinala que Elzira Rosa e Lita, nas suas declarações ao delegado João Elias, teria acusado o prof. Goulart, de mandante do assassinato, coagida para tanto por alguns policiais.

Elzira, entretanto, até ontem, mantinha as suas declarações anteriores, o que desmente o noticiário.

Amanhã o processo receberá o primeiro despacho do juiz a quem está submetido.

De novo, apuramos que Elzira, fôra trabalhar como secretária do advogado do professor Goulart, ganhando 400 cruzeiros mensais.

Reuniram-se, ontem, os Comitês da COFAP

Sob a presidência do Sr. Benjamin Soares Cabello, realizou-se ontem, pela manhã, uma reunião conjunta dos Comitês Agro-Pecuários, de Finanças e de Transportes do Conselho Consultivo do Departamento de Estudos e Planejamento da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Nessa reunião foi examinado, parcialmente, o Plano de Armazens Frigorificos, elaborado pelo Comitê Agro-Pecuário, discutindo-se também as possibilidades de transporte de gado em pé e carne das zonas produtoras para os centros de consumo.

Em meio aos debates, o Sr. Benjamin Cabello revelou — e disse que o fazia em primeira mão — que já entrara em entendimentos com a Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, para o aproveitamento de vasta zona pastoril da Baixada Fluminense, com capacidade para engorda de quatrocentas mil cabeças de gado para abate. Adiantou ainda o presidente da COFAP, que as «demarches» nêsse sentido já se encontram bastante adiantadas.

Infiltração vermelha no Exército

Prêso um elemento ligado ao plano de agitação e espionagem

Na diligência que levou a efeito na União dos Operários Municipais, à rua Afonso Cavalcanti, 134, a Policia Politica prendeu o presidente dessa entidade, o engenheiro Alacrino Tavares Dias.

O preso está intimamente ligado às atividades comunistas nas fileiras do Exército e sôbre êle não pairava, até então, nenhuma suspeita. Alacrino não é, porém, o chefe da rede de espionagem e agitação, uma vez que ainda há elementos de maior autoridade e projeção. Esta foi, aliás, a informação da própria Policia Politica.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone: 32-1292 — Telegr.:
"MUEHLEN" — Cx. Postal 3.885
Rio de Janeiro (D. F.)

POLICLINICA DENTÁRIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

GRANDE CONCURSO MENSAL "GAZETA DE NOTICIAS"

GAZETA DE NOTICIAS lançará, do dia 2 de abril próximo em diante, um grande concurso destinado a proporcionar, todos os meses, a distribuição, entre os seus leitores, dos seguintes prêmios:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 12.900,00;

2 — 1 Maquina de costura alemão (PFAFF), no valor de Cr$ 1.800,00. (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n. 97, 1.º andar, sala 1);

3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;

4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de Cr$ 1.350,00.

Para participar dêste sorteio, os leitores terão apenas de obedecer as seguintes instruções:

a) — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

b) — Juntar os cupões referentes ao mês;

c) — Trocar a coleção mensal dos mesmos cupões por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 do mês seguinte ao da publicação dos cupões na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 112, Rio de Janeiro;

d) — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio.

O bilhete numerado concorrerá ao primeiro sorteio da Loteria Federal, na segunda quinzena do mês seguinte ao da publicação dos cupões.

O SORTEIO DE ABRIL

Para ganhar os prêmios correspondentes a abril próximo, nossos leitores terão de trocar, de 1 a 15 do mês vindouro, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, suas coleções de cupões publicados durante aquele primeiro mês (abril), por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Limitada. O referido bilhete concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 17 de maio do corrente ano.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

Antros de depravação na vida noturna do Rio

Dia a dia, cresce assustadoramente, o número dos antros de depravação, espalhados pelo Rio. Sob a denominação de «night clubs» [illegible] e outros nomes pomposos, o meretrício vai edificando, aqui e ali, um sem número de verdadeiras casas de tolerancia. A proliferação se opera assim, vertiginosamente, a despeito da campanha que a Policia vem desenvolvendo, numa tenaz perseguição ao lenocinio, perseguição essa que chega a ser violenta e ilegal por isso mesmo que não consegue os seus objetivos louvaveis.

«POLICIA SOCIAL»

O delegado Cicero Brasileiro de Melo, que se propôs realizar na Delegacia de Costumes e Diversões, um trabalho social, lutando, nos limites da lei, contra toda e qualquer modalidade de malandragem, não tem conseguido os objetivos a que se traçou. A «policia social» do seu programa de ação ficou no papel de seu discurso de posse.

PADILHADAS

Ao entregar a chefia da secção de lenocinio e meretrício, ao turbulento e arbitrario comissario Deraldo Padilha, o sr. Cicero Brasileiro de Melo deu, logo no inicio de sua gestão, o primeiro passo no sentido de não cumprir o que prometera.

Padilha, no exercicio de suas funções, só tem cometido arbitrariedades. Invade [illegible] da noite, transformando o ambiente sagrado de muitas residencias familiares em palco de cenas policiais que pela irresponsabilidade com que são cometidas, já foram batizadas com o nome de «padilhadas».

O QUE PADILHA PRECISA SABER

Essas cenas [illegible] não poderão se repetir por muito tempo. Contra elas, muito justamente, está se levantando a opinião pública. Ou Padilha modifica o seu modo de agir ou, além de ficar ridicularizado, será brevemente a ineficiencia de seu trabalho.

Padilha precisa saber que o meretricio é um cancro social. E por isso mesmo, não se combate com violencias. É um mal que precisa ser curado. Mas todo o mundo sabe que passada [illegible] remedio. Menos o comissario Padilha, cujos metodos de repressão incluem surras e raspagem de cabelo.

ANTROS DE PROSTITUIÇÃO QUE A POLICIA NÃO QUER ENXERGAR

A Policia, ao que tudo indica, não quer realizar o que anuncia. Pois que, se a Delegacia de Costumes desejasse, realmente, praticar um trabalho de saneamento social, já teria, há muito tempo, visitado tres sórdidos centros de depravação que se constituiram num verdadeiro incentivo à prostituição, sem que, até hoje, Padilha os tenha procurado.

São eles: as «boites» Bolero, Balalaika e Babalú, todas elas situadas na zona Sul e pontos obrigatorios, todas as noites, de um sem número de «mariposas» e «crufiões».

Bolero, situado à avenida Atlantica, Balalaika, na rua Siqueira Campos n. 11, 1.º andar, ambas em Copacabana; e Babalú, localizada à rua da Passagem, constituem uma verdadeira industria de proxenetas.

A mocidade ali, na penumbra de tais espeluncas se entrega às mais desbragadas cenas de imoralidades. Mas a Policia não enxerga isso.

VENDEDORES DE MACONHA

Os vendedores e fumantes de maconha, tambem, têm, ali, ambiente propicio à realização de seus negocios. É de se esperar, portanto, que o sr. Cicero Brasileiro de Melo tome providencias moralizadoras, coibindo o abuso que se verifica nos referidos antros, de perversão onde homens e mulheres inescrupulosos, em conluio com os respectivos proprietarios, cometem toda sorte de exploração, que vai do assalto à bolsa do cidadão que ali comparece na esperança de se divertir e sai de «tangas», aos mais repelentes atos de proxenetismo.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL — EDITAL de Primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados ao executado ALVINO MORAES, na forma abaixo: — O DOUTOR Ivanio da Costa Carvalho Caiuby Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, interessar possa que no dia quinze (15) de Abril próximo vindouro, ás quatorze horas, o Porteiro dos Auditórios, deste Juizo, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manoel, vinte e nove, levará a venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), os bens penhorados ao executado Alvino Moraes, na ação executiva que lhe move A. Olímpio & Cia. Ltda., conforme laudo de avaliação adiante transcrito: — LAUDO DE FOLHAS 21: «Prédio, térreo situado á rua Dionisio Fernandes, sob o n.º 489, na freguesia de Inhaúma, em feitio de beirai, recuado do alinhamento da rua, em final de construção e de pedra cal e tijolo e coberto por laje. Tem na frente 1 porta e 1 janela de peitoril e 1 varanda para a qual se abrem 1 porta e 1 janela de peitoril. São de madeira os umbrais e cimentadas as soleiras. Mede a edificação mais ou menos 6,80 ms. de largura por 9,50 ms. de comprimento. Está necessitando de revestimentos internos e externos, e se divide em 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e W. C., e quarto para empregada. Encontra-se a edificação num terreno plano, fechado por muros, paredes e 1 portão de ferro. Mede o terreno 11,00 ms. de largura por 15,00 ms. de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito, com o prédio de n.º 487; pelo esquerdo, com o de n.º 495; e, aos fundos, com quem de direito. Avaliamos o mesmo em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros)». — O imóvel supra descrito está Registrado no Registro de Imóveis do 6.º Oficio, no Livro Três-AT, a folhas 233, sob o número 42.128, em 27 de outubro de 1950, transcrito em nome de Alvino Moraes e sua mulher, — conforme certidão junta. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete (7) dias de Março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, a) Celia dos Santos, Escrevente Juramentada o datilografei. — E eu, a) Walter de Mello Cruxên, Escrivão, subscrevi. — a) Ivanio da Costa Carvalho Caiuby. — Está conforme. — O Escrivão, Walter de Mello Cruxên.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL — EDITAL de praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva movida por Rodrigo Rodrigues da Cunha contra Manfredo Alves da Costa, na forma abaixo: Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da 5ª Vara Civel do Distrito Federal. FAÇO SABER, que no dia 2 de abril p. vindouro, ás 16 horas, na rua Pará n. 295, o porteiro dos auditorios privativo dêste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação, os bens penhorados nos autos da ação executiva movida por Rodrigo Rodrigues da Cunha contra Manfredo Alves da Costa, descritos e avaliados do modo seguinte:

CLASSE	Pêso unitário	Pêso total	Preço p/kg.	Preço em Cr$
A	200/300 kgrs.	2.200 kgms.	Cr$ 161,20	Cr$ 354,60
B	200/300 kgrs.	0.700 kgms.	Cr$ 161,20	Cr$ 112,80
B	300/500 kgrs.	0.600 kgms.	Cr$ 240,00	Cr$ 96,70
C	200/300 kgrs.	10.000 kgms.	Cr$ 161,20	1.612,00
D	200/300 kgrs.	57.600 kgms.	Cr$ 161,20	9.285,10
C	200/500 kgrs.	2.400 kgms.	Cr$ 240,00	961,60
D	300/500 kgrs.	42.400 kgms.	Cr$ 240,40	10.192,90
C	500/700 kgrs.	1.800 kgms.	Cr$ 288,40	519,10
D	500/700 kgrs.	16.200 kgms.	Cr$ 288,40	4.672,00
D	700/1000 kgrs.	0.800 kgms.	Cr$ 343,00	274,60
D	1000/2000 kgrs.	1.000 kgms.	Cr$ 468,00	468,60
		135.700		Cr$ 28.549,40
Refugo 200/acima	kgrs.	295.400 kgrs.	Cr$ 10,00	Cr$ 2.954,00
50/100	kgrs.	315.000 kgrs.	Irregular	Sem valor
100/200	kgrs.	341.000 kgrs.	Irregular	Sem valor
Peso total . .		1.087,100 kgrs.		Cr$ 31.503,40

Pêso total encontrado 1.087,100 kgrs. — Importa a presente avaliação no total de Cr$ 31.503,40. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1950. Fernando Oscar do Nascimento — Ernesto Babo Filho. — A arrematação far-se-á á vista ou mediante caução idônea, pelo prazo de três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 dias do mês de março do ano de 1952. Eu, Brasilia Hanke, Escrevente Auxiliar, o extrai. E eu, Raimundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. — Está conforme. (as) Luciano Cardoso Curvello. — Pelo Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — TERCEIRO OFICIO — De praça para venda da metade do prédio e respectivo terreno, abaixo descriminado, sito á Rua Diogo de Vasconcelos n. 45, na Freguesia de Inhaúma, pertencente ao espólio de James John Brown. O imóvel está registrado no Sexto Oficio do Registro Geral de Imoveis, ás fôlhas 195 do livro 3 verso, sob o n. 21.695 — Eu, Dr. Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber que no dia 3 do mês de abril de 1952, ás 16 horas, o Porteiro dos Auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, no respectivo local, e venderá a quem maior lanço oferecer, acima da avaliação de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), a metade do prédio e respectivo terreno sito á Rua Diogo de Vasconcelos n. 45, na Freguesia de Inhaúma, medindo o terreno dez metros de largura por trinta e oito metros de extensão, confrontando do lado direito com o prédio de n. 39 de propriedade de José Delfino Florenço, do lado esquerdo com o prédio de n. 47 de propriedade de José Rocha e nos fundos com um terreno da Rua Castro Tavares, lote designado sob o número 4, de quem de direito. O imóvel, do qual a metade pertence ao espólio, não está sujeito a recuo ou decreto de desapropriação. Foi cumprido o disposto no Provimento Geral do Egrégio Conselho de Justiça, publicado no Diário da Justiça de 14 de dezembro de 1949. Rio de Janeiro, 5 de março de 1952. Eu, Lenine de Oliveira Santos, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Raimundo Machado, Escrivão Substituto, subscrevo. — Aloysio Maria Teixeira. Está conforme. — Raimundo Machado.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, de Armand Leon Formy, na forma abaixo: O dou[tor] Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal, FAZ SABER [aos q]ue o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êle fica citado Armand Leon Formy, - para no prazo da lei responder aos termos da ação de despejo que lhe move — Palmira Loureiro D'Almeida — acompanha-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei. Cientes, outrossim, que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça á rua D. Manuel, vinte e nove, quinto andar. — PETIÇÃO DE FLS. 2: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Dona Palmira Loureiro d'Almeida, brasileira, viuva, proprietária, residente á rua Visconde de Santa Isabel, numero oitenta e oito, casa quatro, apartamento dois, quer propor contra Armand Leon Formy, francês, viuvo, engenheiro, residente á rua Visconde de Santa Isabel numero oitenta e oito, casa um, a presente ação de despejo, em que alegará e sendo necessário: 1º — P. que a autora é em locação ao réu a casa um da rua Visconde de Santa Isabel, numero oitenta e oito, nesta cidade, pelo aluguel de duzentos e cinquenta cruzeitos (Cr$ 250,00) hoje elevado a trezentos e sessenta e um cruzeiros e sessenta centavos (Cr$ 361,60). 2º — P. que o réu, entretanto, sublocou dita casa a terceiro, sem autorização da autora, o que infringe flagrantemente a lei (lei numero mil e trezentos e vinte do oito-doze-cinquenta, artigo segundo); 3º — assim sendo, a autora requer a citação do réu, dando-se ciencia aos ocupantes ou sublocatários para a presente ação que deverá ser julgada procedente e decretado o despejo, com a condenação do réu nas custas e honorarios de advogado. A autora produzirá, se necessário, as seguintes provas: depoimento pessoal do réu sob pena de confesso, testemunhas, exames periciais e documentos. Para os efeitos legais, dá-se á presente o valor de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00). P. D. Rio de Janeiro, três de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Oswaldo Murgel Rezende — Oswaldo Astolfo de Rezende. DESPACHO: A. cite-se. Rio, seis-três-cinquenta e dois. Olavo Tostes. PETIÇÃO DE FLS. 10; Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. D. Palmira Loureiro d'Almeida nos autos da ação de despejo contra Armand Leon Formy, vem requerer a expedição do edital de citação, por estar o mesmo em lugar desconhecido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça. Pedindo a juntada desta aos autos. E. D. Rio de Janeiro, vinte de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Oswaldo Murgel de Rezende — Oswaldo Astolfo de Rezende — DESPACHO: J. Sim, em termos. Prazo de vinte dias. Rio, vinte-três-cinquenta e dois. Olavo Tostes. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e seis de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi. (a) Olavo Tostes Filho. Devidamente selado. Está conforme. (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA — Edital de citação de Manuel Joaquim Caldeira, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de sessenta dias. — O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia do Distrito Federal. — Faço saber a todos os que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, especialmente Manuel Joaquim Caldeira, que por este Juizo e Cartório se processam os autos da ação ordinária de desquite contra o mesmo proposta por sua espôsa, Maria Alina Ferreira Caldeira, cuja inicial é do seguinte teôr: — Petição inicial (fls. 2): — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. D. Maria Alina Ferreira Caldeira, portuguesa, casada, de prendas domésticas, residente nesta cidade, á rua Nova Jerusalem número 225, vem na conformidade dos artigos trezentos e dezesseis, trezentos e dezessete número IV, do Codigo Civil, propor a presente ação de desquite contra seu marido Manuel Joaquim Caldeira, português, de profissão e residência ignorada, pelos seguintes motivos: A suplicante casou-se com o suplicado em quatro de maio de 1940, na Segunda Circunscrição desta Capital, havendo dêsse matrimônio uma filha, Edna Caldeira, atualmente com onze anos de idade, como tudo se vê dos documentos 1 e 2. Logo após o nascimento de sua filha em 1941, o supdo. injustificadamente abandonou a suplicante, e a filha, indo ambas residir com seus pais e avós, ignorando até hoje o paradeiro do suplicado, não obstante os esforços empreendidos para saber do seu domicilio. Assim, vem a suplicante requerer a V. Exa. se digne ordenar a citação do suplicado por editais, a afirmação dos artigos 177 número I e 178 número I do Código de Processo Civil, protesta pelo depoimento pessoal de seu marido sob pena de confesso si atender a citação, de testemunhas e demais provas úteis admitidas, dando á ação o valor de vinte mil cruzeiros. P. D. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. Paulo Sérgio Saldanha Marinho, advogado». — Despacho: «Feita a afirmação de ausência, por têrmo nos autos, cite-se por editais com o prazo de sessenta dias. Rio, 24 de março de 1952. (assinado) Murta». — Em virtude do que, expede-se o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual fica, digo, fica citado o réu, Manuel Joaquim Caldeira, para, no prazo de dez dias, contados apos a terminação daquele prazo (sessenta dias), responder aos têrmos da presente ação, na conformidade da petição inicial, aqui devidamente transcrita, ficando o mesmo ciente de que êste Juizo funciona nesta Capital, á Av. Franklin Roosevelt numero 146, 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e seis dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo. — (as.) José Murta Ribeiro — Está conforme. — Oswaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL — EDITAL de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que Eduardo de Almeida Dias move contra Inácio Gaspar de Oliveira. O Doutor Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 15 de abril p. v., ás 14 horas, serão levados á praça, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves do Assis, no saguão do Palácio da Justiça, os bens penhorados na ação executiva acima referida, para serem arrematados por aquele que mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 18.000,00, bens esses cujas caracteristicas são as seguintes: 1 mobilia de sala de jantar, estilo "Chipandale", nova, composta de etager grande, cristaleira, bufet, mesa elástica, 2 cadeiras de braço, 6 cadeiras simples, em coure. Avaliada por Cr$ 12.000,00. 1 Rádio marca "Wald" de numero 44.078, no estado, avaliado por Cr$ 2.500,00; 1 máquina de costura marca "Singer" com motor de n. J. B. 259.627, avaliada por Cr$ 3.500,00. Importa a avaliação em Cr$ 18.000,00. Ditos bens se encontram á rua Marquez de Abrantes 110, 7º andar, apt. 706. E quem ditos bens arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro á vista, ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de março de 1952. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Deocleciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O Escrivão, (a) Milton Seabra.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA RETIRO DAS PEDRAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua do Rosario 113, 3.º andar, os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1952. — **Jayme Teixeira**, Presidente em exercicio.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA — Edital de citação com o prazo de 45 dias, á ANTONIO MARQUES TEIXEIRA, na forma abaixo: — O Doutor MOACYR REBELLO HORTA, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de 45 dias, e especialmente Antônio Marques Teixeira, que por parte de sua mulher, Nair Theodora Teixeira, foi dirigida a êste Juizo, a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Familia. Nair Theodora Teixeira, brasileira, casada, comerciária, residente na rua Lins de Vasconcelos, 51 nesta Capital, por seu advogado, vem, com fundamento no inciso IV, do artigo 317 do Código Civil, propor ação de desquite contra seu marido Antônio Marques Teixeira, brasileiro, casado, operário, residente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos que passa a expôr: — 1. A suplicante contraiu matrimônio com o réu, em 20 de outubro de mil novecentos e trinta e seis, conforme certidão anexa, do Cartório da 24.ª Zona (Saúde) do Distrito da Capital do Estado de São Paulo (doc. fls.) 2. Veio o casal para o Distrito Federal, em 2 de fevereiro de 1940, transferindo algum tempo depois, a sua residência para a vizinha cidade de Niterói, onde o suplicado, de gênio exaltado e dado a aventuras galantes, passou a infligir constantes maus tratos á suplicante, chegando ao cúmulo de abandonar o lar conjugal, tomando destino ignorado. 3. A partir daquela epoca, mês de março de 1945, vem a suplicante trabalhando como comerciária, nesta Capital, lutando com tôda a série de dificuldades que afligem ás classes menos favorecidas (doc. fls.). 4. Não há filhos do casal desquitando nem bens a serem partilhados. 5. Assim, a suplicante requer a citação do réu, por edital, e protesta por todas as provas permitidas em Juizo, inclusive depoimento. Pede e espera seja julgada a ação procedente, reconhecido o réu como conjuge culpado e condenado ao pagamento das custas, como é de Justiça. Rio de Janeiro, 12 de março de 1952. (a) Barros Coelho. Inscrição n. 5476. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao quarto oficio de Distribuidor. Distribuida á Terceira Vara de Familia. — Em, dezessete de março de 1952. (a) Alvaro. — DESPACHO: — Autuado, a conclusão. Rio, 20 de março de 1952. (a) Moacyr. — DESPACHO DE FLS 8: — Expeçam-se editais de citação com o prazo de 45 dias, ficando, também, designado o dia 2 de maio, às 15 horas, para a audiência de conciliação prevista na Lei número 968, de 1949. Rio, 24 de março de 1949, digo, 1952. — (a) Moacyr. — NADA mais se continha em o dito edital para aqui bem e fielmente transcrito do próprio original. — Em virtude do que passei o presente edital, com o teôr do qual ficam autora e réu, intimados a comparecer nêste Juizo, no dia 2 de maio próximo, ás 15 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem a êste Juizo, sôbre a possibilidade de transação ou conciliação conforme dispõe a Lei n. 968, de 10 de dezembro de 1949, e, caso o réu não compareça nêsse dia, daí, ser-lhe-á contado o prazo de dez dias para contestar, querendo, a ação ordinária de desquite, sob pena de revelia, para o que ficará desde já citado, tudo de conformidade com as peças acima transcritas. — Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teôr, que serão afixados na forma da lei, ciente que êste Juizo funciona á avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.º andar, sala 703. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, **Jayme Vianna de Barros**, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, **Carmen Coelho Lavigne de Lemos**, Escrivão, subscrevo. (a) — **Moacyr Rebello Horta**. — Está conforme, o Escrivão substituto, **Jayme Vianna de Barros**.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA SEGUNDO OFICIO — Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O Dr. José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem, que por êste Juizo e Cartório do Segundo Oficio, se processa uma execução de sentença extraida dos autos da ação de desapropriação do imóvel da rua da Assembléia número sete, movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra ELVIRA DA COSTA ARARIPE e BALTAZAR ALVES DA COSTA, em cujos autos, á fls. dezoito, foi requerido e deferido o seguinte: Petição de fls 18: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. O espolio de Elvira da Costa Araripe, nos autos da Carta de sentença cuja execução promove contra a Prefeitura do Distrito Federal, vem requerer a V. Exa. se digne de mandar expedir editais e guias para os fins previstos no parágrafo único, do art. 34 da vigente Lei de Desapropriações. Nestes têrmos, E. R. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de março de 1952. p. p. Lauro Muller Bueno, advogado inscrição número 101. — Despacho: J. Sim, em têrmos. Rio, 11-3-52. a) João Claudino. — Em virtude do que é expedido o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo teôr do qual fica ciêntes todos os interessados de que deverão apresentar em Juizo, no prazo de dez dias, as alegações que tiverem. — Distrito Federal, 20 de março de 1952. — Eu, Sylvio Pereira, escrivão em exercicio, subscrevo. — (a. José de Aguiar Dias, Juiz de Direito. — Está conforme. O Escrivão em exercicio, Sylvio Pereira.

IMOBILIÁRIA ITAPEMIRIM S. A.

Comunicação

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, à Rua Rodrigo Silva, 18, s/705, o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1952. — **Emerson P. Coutinho**, Diretor-Presidente.

JUIZO DE DIREITO DA 16ª VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias. — O Dr. Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito da 16ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a Alessandro Salvado e Luiz Gonzaga de Freitas, que por êste Juizo e Vara foi requerida a sua notificação por Arthur Gurgulino de Souza, tudo nos têrmos das petições e despachos abaixo transcritos: PETIÇÃO INICIAL FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Arthur Gurgulino de Souza, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta cidade, sendo credor de Alessandro Salvado, brasileiro, residente á rua das Laranjeiras 214, apart. 301, Antônio Pereira, brasileiro, residente á Av. Rio Branco 117, sala 711, 4º andar, e Luiz Gonzaga de Freitas, brasileiro, residente em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, da quantia de Cr$ 375.000,00, representada por 3 notas promissórias do valor cada uma de Cr$ 125.000,00, emitidas por um dêles e avalisadas pelos outros dois, em 2 de janeiro de 1946, vencidas em 28 de fevereiro de 1947, no intuito de interromper a prescrição, como permite o Art. 172, do C. C., requer a V. Ex. nos termos do Art. 166, § 2º do Cod. de Proc. Civil, se digne mandar cita-los para ciência dessa sua resolução, protestando propôr contra êles, em tempo oportuno, a competente ação cambial. Nestes termos, requer que expedido o mandado contra os suplicados, residentes nesta cidade, sejam expedidos editais de citação contra o residente no Estado de Minas Gerais, entregando-se-lhe, em seguida, os autos, independente de traslado. Distrito Federal, 19 de fevereiro de 1952. (a) O advogado João Brasilio Ferreira da Silva. — DESPACHO: — A. como requer. — Rio, 21 de fevereiro de 1952. — (a) Mauro Coelho. — PETIÇÃO DE FLS. 10 — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Civel — Arthur Gurgulino de Souza, no processo de notificação para interromper prescrição contra Alessandro Salvado, Antônio Pereira e Luiz Gonzaga de Freitas, tendo o Oficial de Justiça declarado que o [illegible] do Alessandro Salvado não [illegible] encontrado no local indicado na inicial, por haver se mudado para lugar incerto e não sabido, requer o suplicante que o mesmo seja citado por edital. — Assim também espera que o edital requerido para a citação de Luiz Gonzaga de Freitas, seja também extensivo a Alessandro Salvado. — Nestes termos P. deferimento. — Distrito Federal, 13 de março de 1952. (a) João Brasilio Ferreira da Silva. — DESPACHO DE FLS. [illegible] — Expeçam-se os editais pedidos. Rio, 20-3-52. (a) João Claudino. E nesta conformidade se passou o presente edital, pelo qual ficam citados os Srs. Alessandro Salvado, em lugar incerto e não sabido e Luiz Gonzaga de Freitas, residente em Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais, por todo o conteúdo das petições acima transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manuel 25 — [illegible] andar, Edificio do Pretório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mes de março de 1952. Eu, (a) Eugenia P. [illegible], escrevente ad-hoc o datilografei. E eu, (a) M. de Andrade, Escrivão ad-hoc o subscrevi. (a) Mauro Gouvêa Coelho — Juiz de Direito.

ITAÓCA IMOBILIÁRIA S. A.

RUA TEÓFILO OTONI, 74
2.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1952. — *Doutor Francisco Manhães*, Diretor-Presidente.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL — EDITAL de notificação com o prazo de 30 dias. — Eu, Doutor Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAÇO SABER a quantos este virem que a êste Juizo foi distribuida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Diz o Banco Continental S. A., com sede nesta cidade á rua da Quitanda n. 85, 1º, que é credor de Antonieta da Silveira, brasileira, residente nesta cidade á rua Tavares Bastos n. 5, apt. 42, e de Alberto Surek, brasileiro, residente á rua do Rosário n. 151, sala [illegible], da quantia de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) representada pela inclusa promissória já vencida e não paga. E como esteja próxima a data de prescrição do mesmo titulo vem o supte. requerer a V. Exa. protesto interruptivo de prescrição, dando-se ciência do mesmo aos aludidos devedores. Termos em que, devolvidos os autos depois, independente de traslado, E. DEFERIMENTO. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1952. (a) Heitor do Nascimento e Silva. Adv. Insc. 2.047. DISTRIBUIDA á Segunda Vara Civel em 19 de fevereiro de 1952. — REPLICA DE FLS. "2": Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª V. Civel. O abaixo assinado vem requerer á V. Excia. se digne despachar a presente, por ausencia do M. M. Juiz da 2ª Vara Civel, por doença. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20-2-52. (a) Francisco de Paula Palhano Pedroso, 5.102. — DESPACHO: "A. Como requer. — Rio, 20-2-52. (a) Olavo Tostes". — PETIÇÃO DE FLS. "8": — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Civel. O Banco Continental S. A., nos autos do protesto interruptivo de prescrição, que por êste Juizo requereu contra Antonieta da Silveira e Alberto Surek, como tenha sido certificado pelo oficial deste Juizo a impossibilidade de se dar ciência do protesto aos suplicados por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, vem pelo presente requerer a V. Excia. a expedição de EDITAL, com o prazo que V. Excia. houver por bem determinar. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de março de 1952. (a) Heitor do Nascimento e Silva. adv. Inscr. 2.047. — DESPACHO: "J. Expeçam-se editais pelo prazo de trinta dias. Rio, vinte-três-novecentos e cinquenta e dois. (a) D. Rodrigues Ribeiro". — Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de trinta dias e por êle ficam notificados os Suplicados Antonieta da Silveira e Alberto Surek, que se acham em lugar incerto e não sabido, e para que tenham inteiro conhecimento de quanto está articulado na transcrita petição inicial, cientes de que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, á rua Dom Manuel, numero vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Eduardo de Castro, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (a) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, sobre um sêlo de Custas Judiciais do valor de um cruzeiro. Confere. O Escrivão. Otacilio de Lucena Montenegro.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — **De citação com o prazo de vinte dias de Giorge Blizunsky e sua mulher na forma abaixo. — O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal:** — Faz saber aos que o presente edital virem com o prazo de vinte dias, ou dele conhecimento tiverem, que por ele fica citado George Blizunsky e sua mulher para ciência e cumprimento das peças adiante transcritas. Ciente, outrossim, que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove, quinto andar. — Petição de folhas 265: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. — Nestor de Andrade Nunes, brasileiro, casado, lavrador, residente à rua Bambina número quarenta, nesta cidade, em execução da sentença, contra George Blizunsky e sua mulher D. Irene Blizunsky, ele brasileiro por naturalização, ela francesa, casados, proprietários domiciliados e residentes nesta capital, à avenida Nossa Senhora de Copacabana número setenta e quatro, apartamento seiscentos e dois, vem, perante Vossa Excelência expor o seguinte: 1) firmou com os executados a escritura pública de promessa de compra e venda, lavrada em notas do tabelião do primeiro ofício desta capital, no livro novecentos e setenta e um, folhas setenta e seis verso, aos quatorze-cinco-quarenta e oito (documento a folhas onze), devidamente registrada no Reg. Gr. de Imóveis, quinto ofício desta capital, no livro número quatro-L, a folhas cento e vinte e oito (documento a folhas cento e setenta e um); Que essa escritura faz referência expressa às «cláusulas e condições da escritura de vinte e quatro-um-quarenta e sete, a folhas quarenta e oito, livro novecentos e quarenta e quatro, destas notas, que também se considera parte, integrante e complementar» daquele instrumento (documento citado folhas doze verso). Que essa referida escritura de vinte e quatro-um-quarenta e sete, parte integrante e complementar da escritura de promessa e venda firmada pelo exequente e pelos executados, acha-se a folhas sessenta e sete, destes autos (documentos a folhas sessenta e sete-oitenta e oito); Que os executados unilateralmente, depois do pacto firmado descumpriram o contrato, alterando a coisa prometida vender deixando partes inconclusas, dando inferior arremate afinal, e alterando a garage de 1/12 para 1/15, isto é, redividiram, sem o consentimento do exequente, a garage, que já constituia corpo certo prática e juridicamente alienando; Que, além das obrigações constantes das duas referidas escrituras, que constituem expressamente um só contrato (folhas onze-treze e verso sessenta e sete-oittenta e oito) os executados assumiram mais os compromissos constantes de sua carta de folhas dez, da qual consta o seguinte: «fogão de quatro bocas» «Cosmopolita» provido de coifa (documento de folhas dez); que o fogão da marca «Cosmopolita» provido de coifa é um conjunto de coifa e fogão, tudo da mesma marca; entretanto os executados, a despeito do compromisso escrito, não colocaram a coifa, improvisando uma lata pintada (Esclarecimento do Doutor Perito na audiência, e orçamento do mesmo a folhas cento e vinte e oito); que, o contrato perfeito e acabado (escritura a folhas onze-treze verso sessenta e sete-oitenta e oito) complementado pelo compromisso escrito (documento a folhas dez), celebrado entre as partes, é lei entre as mesmas partes e o credor de coisa certa não pode ser obrigado a receber outra, ainda que mais valiosa (artigo oitocentos e sessenta e três do Código Civil); que, consequentemente, tendo a respeitável sentença mandado entregar muito mais, isto é, 2/15 avos da garage em lugar de 1/12 avos, conforme o contrato, houve por bem o Venerando Acórdão exequendo dar provimento em parte ao primeiro recurso para limitar a obrigação dos primeiros apelantes (ora executados) à entrega no prazo de quinze dias do apartamento, com direito à guarda de um automóvel de passeio na garage mantida a proporção prevista na escritura de folhas sessenta e sete, sob pena de pagar perdas e danos. (V. Acórdão exequendo a folhas duzentos e trinta e dois). Que, dando execução ao V. Acórdão, estando, há muito, decorrido aquele prazo de quinze dias, sem que os executados tenham feito a entrega do apartamento nas condições avençadas no contrato, como é óbvio, inclusive a garage, restabelecida a antiga proporção da divisão em doze partes, sòmente, conforme previsto, na escritura de folhas sessenta e sete, o ordena o V. Acórdão, pede a execução da pena, imposta aos executados pelo V. Acórdão exequende: de pagar perdas e danos; que, em se tratando de culpa contratual, deve a indenização por perdas e danos, imposta pelo V. Acórdão, ser a mais completa possível, abrangendo todas as perdas e danos sofridos pelos exequentes, inclusive danos emergentes e lucros cessantes, custas e honorários do seu advogado, juros da mora, e demais prejuízos, tudo o que deverá ser contado apurado e arbitrado pelos Doutores Peritos avistados documentos juntos dos inclusos artigos de liquidação, obedecendo-se as normas ou praxes forenses. Que a última prestação, ou parte do preço devida pelo exequente aos executados é a importância de duzentos e vinte e oito mil cruzeiros (Cr$ ...... 228.000,00) depositada no Banco do Brasil à disposição deste V. Juizo; que o restante do preço na importância total de duzentos e setenta a dois mil cruzeiros (Cr$ 272.000,00) de acôrdo com a escritura (cláusula cinco, letra b) está sendo pago ao I. A. P. I. conforme o contrato de financiamento a folhas sessenta e sete-oitenta e oito; que a mensalidade é de dois mil novecentos e vinte e dois cruzeiros e noventa centavos (Cr$ ...... 2.922,90), estando o exequente perfeitamente em dia com o pagamento, conforme prova o incluso documento (documento número um); que, sendo feito aquele pagamento, ainda, em nome dos executados, acontecendo que estes se atrasaram em outras obrigações perante o I. A. P. I. negou-se este último a receber a mensalidade vencida a cargo do exequente, que, baldados todos os esforços juntos aos executados, viu-se o exequente obrigado a efetuar aquele pagamento alheio ao seu contrato, para não se ver em mora, o que seria fatalmente, explorado pelos executados (documentos número dois e três); que embora se mantenham os executados na posse ostensiva do apartamento, tem o exequente pago, pontualmente: a) as despesas de condominio e o seguro contra fogo à Auxiliadora Predial S. A. (documentos números dez e sessenta e seis); b) o impôsto predial até o corrente exercício de mil novecentos e cinquenta e um (documentos números sete e nove); c) todas as quotas para cobertura dos «deficits» orçamentários da administração do condomínio bem como as quotas partes das verbas aprovadas e rateadas entre os condominios (documentos número dez a setenta e seis); que os executados têm conservado, até hoje, a posse do apartamento objeto do contrato; que não tendo o Venerando Acórdão fixado o valor da condenação, deve a presente execução ser feita mediante liquidação por artigos (Código de Processo Civil — artigos novecentos e seis e novecentos e treze combinados): Ex-positis: com fundamento nos citados artigos novecentos e seis combinado com o artigo novecentos e treze, seguintes do Código de Processo Civil, vem perante este V. Juizo oferecer os seguintes — artigos de liquidação de sentença — I Renda do apartamento — (a ser calculada), os aluguéis do apartamento — desde o «habite-se» em trinta-oito-quarenta e dois (documento a folhas cento e quarenta e nove) à razão de cinquenta e oito mil cruzeiros (Cr$ 58.000,00) por mês o que dá até a data da entrega das chaves. II — A garage (a ser arbitrado). Desfalque da área da garage e reduzida e inutilizada para o uso normal mesmo de doze carros... III — Acabamento — (Mediante arbitramento atualizado). De acôrdo com as escrituras a folhas onze e sessenta e sete, o compromisso a folhas dezesseis: a) persiana de enrolar em falta na janela do quarto dos fundos; b) 2 aquecedores «Cosmopolita» colocados; c) armário com espelho no banheiro revestido de mármore; d) remoção da coifa de lata e colocação de outra marca «Cosmopolita»; e) «remates»; IV — Impôsto (a ser calculado) — atualização ou revalidação do impôsto de transmissão a cargo exclusivo dos executados, pois, que o pagamento do impôsto de transmissão de propriedade inter-vivos, correrá por conta exclusiva dos primeiros contratantes (os executados) (Escritura cláusula, sétima, folhas treze). V. — Despesas: a) com a «transferência do débito hipotecário para com o I. A. P. I. relativa aos bens prometidos vender», pois, todas as despesas desta transferência correrão igualmente, por conta dos primeiros contratantes (os executados) escritura — cláusula oitava, folhas treze e folhas treze verso); b) com «certidões negativas» que correrão por conta dos primeiros contratantes (os executados) (escritura cláusula oitava, folhas treze); c) quaisquer outras despesas (despachantes, escrituras, selos etc.); d) reembolso dos juros de mora devidos pelos primeiros executados ao I. A. P. I., e pagos pelos exequentes por exigência daquele Instituto (documentos números dois e três); VI — Juros — Os juros legais da mora a serem calculados e contados; VII — As custas totais da ação até final conforme contados inclusive os editais da primeira citação (documento número cinquenta) e pagamento ao Doutor Perito (documento número cinquenta e um); VIII — Honorários — Os honorários do advogado do exequente a serem arbitrados na base de vinte por cento do valor da condenação apurada afinal nesta execução. A entrega do apartamento (e. escrituras e V. Ac.) A vista do exposto, com fundamento nos artigos novecentos e seis e seguintes do Código de Processo Civil requer se digne Vossa Excelência mandar expedir-se o competente mandado de citação dos executados, no início desta devidamente nomeados e individuados, para responderem aos termos da presente execução em que se pede, feitos os competentes arbitramentos sejam, afinal, condenados os executados a pagar as perdas e danos consequentes de seu inadimplemento contratual em cumprimento do V. Acórdão exequido. Nomeia desde já para seu perito o Professor Doutor José Pires Pinheiro, Engenheiro civil com escritório à rua Visconde de Abaeté número cento e quatorze, apartamento cento e cinco, fones 38-9716 e 29-1776, protestando por apresentar quesitos oportunamente, como provas especiais: depoimento pessoal dos executados, sob pena de confissão, documental, pericial com arbitramento e testemunhal, ofícios ao I. A. P. I. e I. D. F., caso necessários. Nestes termos. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, desoito de novembro de mil novecentos e cinquenta e um. — **Raul T. Bandeira de Mello.** — Despacho: J. Cite-se. — Rio, dezenove-dez-mil novecentos e cinquenta e um. — **Olavo Tostes.** — Petição de folhas: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. — Nestor de Andrade Nunes, nos autos da ação cominatória, em execução de sentença à vista da certidão da impossibilidade de citação dos executados, ausentes do país, respeitosamente requer se digne Vossa Excelência ordenar a competente citação por edital e prazo de vinte dias, atendendo que há cerca de dois meses, acham-se os autos fora de cartório em poder do ilustre patrono dos executados, que se diz autorizado a contestar a execução há longo tempo sem o fazer entretanto causando imenso dano ao exequente, que, afinal, esgotados os meios amigáveis já requerem também a cobrança daqueles autos — Nestes termos. P. Deferimento — Rio de Janeiro, treze de março de mil novecentos e cinquenta e dois. **Raul T. Bandeira de Mello.** — Despacho: J. Como requer. — Rio, treze-três-cinquenta e dois. — **Olavo Tostes** — Para constar, passaram o presente e dois de igual teôr, que serão publicados e afixados pela imprensa na forma da lei — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e um de março de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi — **Olavo Tostes Filho.** — Devidamente selado. — Está conforme. — **Carlos Maul, Escrivão.**

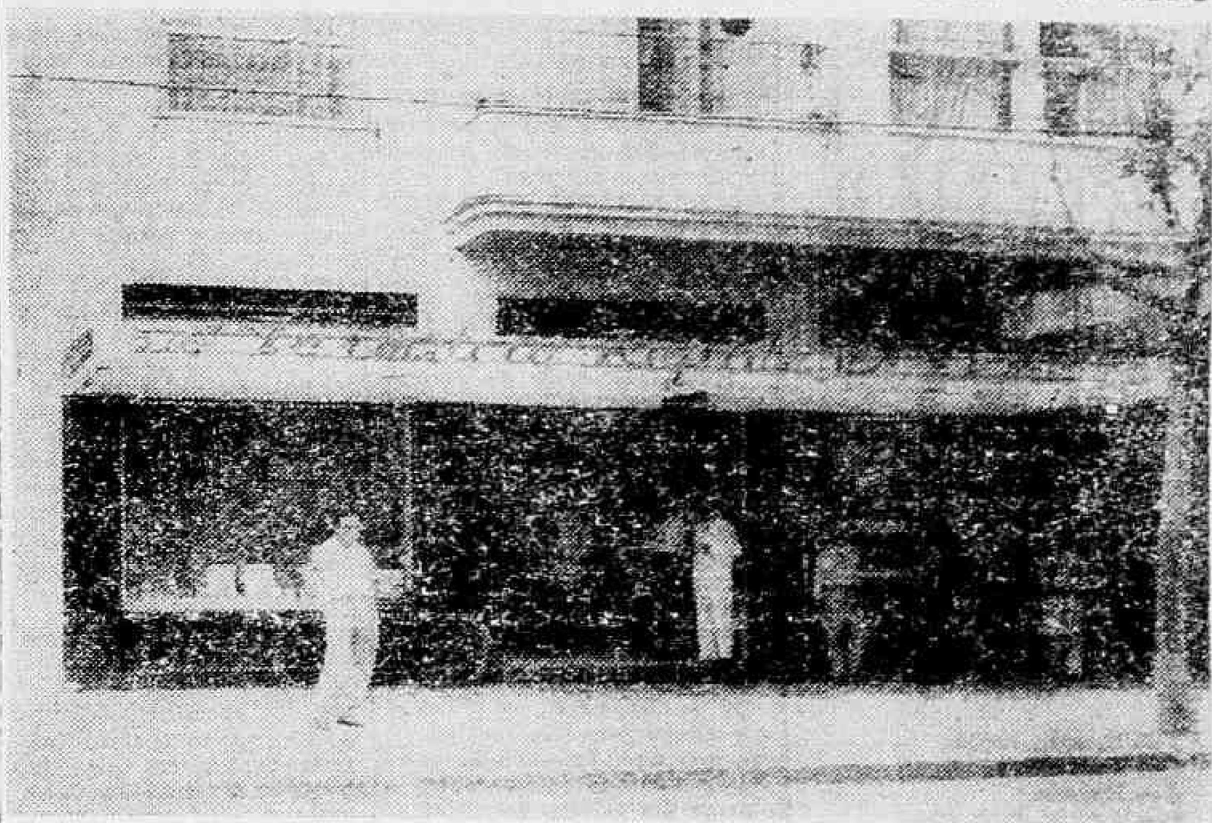
JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL — CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO — Edital com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros, passado nos autos de pedido de Titulo Declaratório Nacionalidade Brasileira, requerido por GUNTHER HIPPER, na forma abaixo: — O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Publica, do Distrito Federal, etc — Pelo presente edital com o prazo de DEZ DIAS, cita a todos os interessados para ciência de que, por êste Juiz e Cartório do Escrivão que êste subscreve se processam uns autos de pedido de TITULO DECLARATORIO de cidadânia brasileira em que é requerente GUNTHER HIPPER, natural de Frankfort, Alemanha, filho de Josef Hipper e de Emilie Hipper, nascido em dois de dezembro de mil novecentos e dois, comerciário, casado com Lidia Hipper, brasileira, natural do Estado do Amazonas, cuja petição se segue: — PETIÇÃO: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Fazenda Pública — GUNTHER HIPPER, natural de Frankfort, Alemanha, nacionalidade alemã, filho de Josef Hipper e de Emilie Hipper, nascido a dois de dezembro de mil novecentos e dois, comerciário, casado, residente à rua Cel. Rangel, trezentos e oitenta e nove, nesta Capital, proprietário de bens imóveis sitos no Brasil, adquiridos anteriormente a dezesseis de julho de mil novecentos e trinta e quatro, casado com espôsa brasileira, tendo também dois filhos brasileiros, também anteriores àquela data, residente no Brasil desde julho de mil novecentos e vinte e seis, pelo vapor «AIDAN» conforme se vê dos documentos juntos, vem mui respeitosamente requerer a Vossa Excelência se digne ordenar a expedição em seu favor do título Declaratório de Cidadão Brasileiro. Têrmos em que, pede e espera de Vossa Excelência deferimento. Rio de Janeiro, vinte e sete de novembro de mil novecentos e cinquenta e um (Assinado) Gunther Hipper. E, em cumprimento ao parágrafo segundo do artigo sexto da Lei número 818, de dezoito de setembro de mil novecentos e quarenta e nove é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, **Julio Victor Rebello**, escrevente juramentado, o escrevi. — E eu, **Rubens Iung**, Escrivão interino, o subscrevi. — Juiz: **José de Aguiar Dias**.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2º OFICIO — EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O Dr. José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por êste Juizo e Cartório do 2º Ofício corre seus trâmites legais uma execução de sentença extraida dos autos da ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Eduardo (menor), requerida por Eduardo Person Machado Bastos, em cujos autos foi requerido e deferido o seguinte: PETIÇÃO DE FLS. ... — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Publica — Cartório do 2º Ofício. Eduardo Person Machado Bastos, brasileiro, solteiro, maior, proprietário, residente nesta capital, por seu bastante procurador abaixo, vem apresentar a V. Exa. os inclusos documentos, a fim de iniciar a execução da sentença que condenou a Prefeitura do Distrito Federal ao pagamento da indenização de Cr$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil cruzeiros), acrescida de honorários advocatícios fixados em cinco por cento (5 %) calculados sôbre a oferta de Cr$ 88.074,00 (oitenta e oito mil e setenta e quatro cruzeiros) e a indenização fixada, pela desapropriação do imóvel à Av. Pres. Vargas, número 2.305, antiga rua Visconde de Inhaúma n. 295, requerendo que — ouvido o Ilustre [illegible] expropriante — [illegible] editais de estilo, prosseguindo-se na forma da lei. Termos em que, esclarecendo que seu patrono tem escritório à Rua 7 de Setembro, 132, 5º andar, sala 504, para o requerido. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1952. P.p. Romualdo Gama Filho. Adv. 2.634. — DESPACHO. A. Prossiga-se, publicando-se os editais. Rio, 12-2-52. João Claudino. Em virtude do que é expedido êste edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei, cientes todos os interessados de que deverão apresentar em Juizo o prazo de dez dias [illegible]. Rio de Janeiro, 27 de março de 1952. [illegible] subscrevo. (a) José de Aguiar Dias. — Juiz de Direito. Está conforme. Data supra. [illegible] em exercício, a assinatura ilegível).

Surgiu para oferecer excepcionais vantagens ao público

O que é a modelar Farmácia Rápida do Leme

RUA GUSTAVO SAMPAIO N.º 576 — TEL. 37-1490



Impressivo aspecto da moderna Farmácia Rápida do Leme, recentemente inaugurada na zona sul

O elegante bairro do Leme, na zona sul desta maravilhante cidade, ostenta com muito orgulho uma de suas primazias: possuir estabelecimentos à altura do seu progresso, onde a população local, com a acuidade inteligente que lhe é inata, acorre sempre com a mesma desenvoltura, certa, sobretudo, de que será servida magnificamente.

Recentemente inaugurada, ali está funcionando, à Rua Gustavo Sampaio n. 576, a FARMACIA RAPIDA DO LEME, no gênero um estabelecimento de primeira ordem, cercado de todo confôrto e com uma higiene irrepreensivel, digna de um destaque especial. A par de tudo isso, oferece a Farmácia em questão excepcionais vantagens nos preços dos medicamentos e drogas ali expostas à venda, abaixo dos próprios preços de drogarias, atendendo alem disso a todos que dela precisem, dia e noite.

Tendo um laboratorio de manipulação òtimamente instalado, a FARMACIA RAPIDA DO LEME possui, ademais, pessoal especializado, apto a manipular o receituário que lhe é confiado. Convém acentuar que êste é um dos pontos altos do primoroso estabelecimento de drogas farmacêuticas, cuja disposição de bem servir a sua distinta freguesia, torna-se patente cada dia que passa, pois, inegàvelmente êste é o seu escôpo. Sob a direção principal do Sr. Arnaldo Cyrino de Matos, está, assim, a modelar Farmácia numa situação marcante, atraindo para si tôda a atenção dos habitantes da zona sul, que cercam com a sua confiança o referido estabelecimento

Um sargento de polícia alvoroça Caxias

O truculento militar andou trocando tiros com um negociante

Volta o município fluminense de Duque de Caxias ao cartaz, depois de alguns dias de relativa calma.

A coisa teve início entre o sargento Pedro Salema, encarregado do serviço de policiamento da Fábrica Nacional de Motores, e um negociante chamado Barroso, dono de um estabelecimento na localidade conhecido por Miquira. Os dois se duelaram, mas nenhum dêles foi atingido pelas balas disparadas de suas armas.

Tal foram o barulho e os comentários surgidos em tôrno do escândalo, que o general Raulino, diretor da Fábrica viu-se na contingência de procurar o delegado Albino para o e solicitou do mesmo as providências que se faziam mistér.

Sôbre o caso, aquela autoridade ouviu o sargento Pedro.

AMEAÇAS CONTRA UM SUPLENTE DE VEREADOR

As notícias sôbre o caso acima, enchiam ainda o ambiente, quando surgiu nova bomba: um suplente de vereador, pertencente ao P. T. B., dizendo-se ameaçado de morte pelo já referido sargento Pedro Salema, procurou [illegible] a quem relatou [illegible] tocaiado por [illegible].

EM CENA A POLÍTICA

Tudo isso é o reflexo [illegible] percebe em toda Caxias, quando se aproximam as eleições suplementares no município, as quais deverão ter lugar [illegible], na segunda [illegible] mês de abril entrante.

Sòmente na Fábrica Nacional de Motores funcionarão, ao que se sabe, quatro seções eleitorais, dando-se às mesmas uma grande importância para a decisão do pleito, em que aparecem os nomes dos Srs. Raimundo Padilha, líder integralista e integrante da chapa da U. D. N., devido a um acôrdo com o P. R. P., e o Sr. Tenorio Cavalcanti, cuja deputação está ameaçada, em virtude da diferença de votos com aquele, que é suplente.

VIOLÊNCIAS

Acentua-se, também, ter o sargento Pedro cometido violência contra lavradores, moradores em Santa Cruz localidade próxima à Fabrica Nacional de Motores. O representante dos lavradores, num «meeting» ali realizado, verberou acerbamente as violências daquele militar, que teria espancado vários cidadãos e derrubado alguns casebres. Essa denúncia, entretanto, não obteve confirmação. Houve protestos do suplente de vereador e do negociante acima citados, os quais ameaçaram o sargento, nascendo daí o duelo que ficou apenas nos tiros, pois todos saíram ilesos.

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

PENSE E RESOLVA

Chaves
Braga
Porto
Lamego
Aveiro
Coimbra
Leiria
Lisboa
Omenagem a Portugal

HORIZONTAIS

1 — Vasto
2 — Pátria
3 — Sobrenome
4 — Igual
5 — Costuma

VERTICAIS

1 — Osvaldo Lopes
2 — Residências
4 — Rezarás
6 — Espécie de broca

Colaboração de José Pedrosa.

NOVOS PREMIOS PARA OS LEITORES

GAZETA DE NOTICIAS fará sortear entre os leitores que participarem dêste torneio semanal, os seguintes brindes:

1º PREMIO — Um lindo porta retrato;

2º PRÊMIO — Um «abat-jour» de sêda;

3º PRÊMIO — Um corte de fazenda para menina;

4º PRÊMIO — Um aparelho completo para refresco;

5º PREMIO — Um licoreiro.

RESULTADOS DO ULTIMO TORNEIO

Foram premiados os seguintes leitores que deverão comparecer na próxima quinta-feira, ás 16 horas, em nossa redação:

1º LUGAR — Marina Maria LUIZ ARMANDO Ramos, residente á rua Aracaba, 136, em Marechal Hermes, com 1 córte de fazenda para senhora;

2º LUGAR — Renato Costa dos Santos, com uma torradeira elétrica;

3º LUGAR — Maria Lima dos Santos, residente á rua Saleiro n. 35 Cavalcanti, com 1 ferro de engomar;

4º LUGAR — Clarinda Campos, residente a rua Conselheiro Paulino, 709, com uma máquina de espremer legumes;

5º LUGAR — G. G. A. Gama Filho, residente á rua Silva Cardoso 874, com uma surpresa para menino ou menina.

BASES DO CONCURSO

1) — Diariamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — De hoje — data da publicação do último problema — até sábado ás 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então cinco (5) valiosos prêmios entrando no sorteio tôdas as respostas certas.

3) — Na edição de domingo, daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 15 ás 17 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio da semana seguinte;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte:

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA»
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

Seções Comerciais no Ministério da Aeronáutica

O Presidente da República assinou decreto, modificando o regulamento para a Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica. Foram criadas as seções comerciais em todos os estabelecimentos industriais da Aeronáutica que ficarão sob o contrôle da Diretoria do Material.

As Seções Comerciais ora criadas deverão funcionar com seus próprios recursos, sem nenhum ônus para a União, devendo tôdas as rendas que auferirem ser empregadas no custeio de seus serviços e em benefício dos respectivos estabelecimentos e do Fundo Aeronáutico.

VAI LECIONAR NO INSTITUTO RIO BRANCO

Em Portaria assinada pelo seu diretor, Sr. Lafayete de Carvalho e Silva, acaba de ser designado o Sr. Lineu de Albuquerque Melo, para professor de Direito Internacional Público, do 2º ano do Curso de Preparação á carreira de Diplomata, com a remuneração de Cr$ 330,00 por aula.

CARTA-PATENTE PARA A «ITATIAIA»

Tendo a «Itatiáia» Companhia de Seguros preenchido todas as formalidades das leis vigentes, acaba de ser expedida Carta Patente n. 358, para que possa funcionar nos Estados Unidos do Brasil, em seguros e resseguros dos Ramos Elementares.

VARIANTE PEDRAS ALTAS — CERRO CRATO

No Departamento Nacional de Estradas de Ferro, vem de ser assinado um termo aditivo ao têrmo de ajuste de tarefa e seus aditivos celebrados, respectivamente em onze (11) de agôsto de mil novecentos e quarenta e oito (1948) vinte (20) do mesmo mês e ano, dois (2) de agôsto de mil novecentos e cinquenta (1950) e nove (9) de janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), entre o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e a firma Companhia Construtora Brasileira de Estradas para a construção de um trecho ferroviário até o limite máximo de dois milhões e cem mil metros cubicos (2.100.000 m. c.), na variante Pedras Altas — Cêrro Crato, no Estado do Rio Grande do Sul, entre as estacas zero (0) a quatro mil e trezentos (4.300).

No ato estiveram presentes os engenheiros Vicente de Brito Pereira Filho, diretor geral do citado Departamento e Cincinato Cajado Braga, diretor-presidente da Companhia Construtora Brasileira de Estradas.

VAI CONHECER OS PORTOS DA HOLANDA

O engenheiro Ildebrando de Araújo Góis, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, vai, a convite do Embaixador dos Países Baixos, visitar os portos holandêses de Amsterdam e Rotterdam, bem como as obras que estão sendo realizadas em Zuyderzee.

EM DEFESA DA PRODUÇÃO NACIONAL

Tendo em vista diversas reclamações das classes produtoras a respeito da concorrência que vem sofrendo por parte dos produtos estrangeiros importados certos artigos como lã, juta, linho e outros, o Presidente da República determinou ao Banco do Brasil, que informe as consequências das importações dos referidos produtos e a concorrência que os mesmos, segundo as reclamações, vêm fazendo ás mercadorias nacionais.

ESPOLIO DE MATHILDE KIEPER

Designado pela Câmara Sindical e dando cumprimento ao alvará do Juiz da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, o corretor Alexandre Dale venderá em leilão, na Bolsa do dia 31 do corrente, 100 apolices do Estado de Minas Gerais, de Cr$ 1.000,00, 7 % ao portador.

TERRENOS A PRESTAÇÕES
POSSE IMEDIATA

	Preço	Entrada	Prestações
Madureira	70 000.00	5.200.00	850.00
Próximo	40 000.00	4.000.00	475.00
R. Miranda	50.000.00	4.690.00	620.00
Realengo	35.000.00	3.500.00	519.00

Todos os terrenos são com ruas calçadas, água e luz.
Com o corretor BARBOZA, à Rua João Vicente, n. 75, sobrado, junto da Estação de Madureira, diàriamente. — Telefone 29-0938.

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

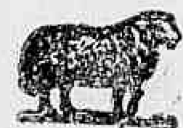
AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 368
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63.
TIJUCA	— Rua General Roca n. 801.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 194.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÁS 18 HORAS

O BICHO

O BICHO QUE DEU



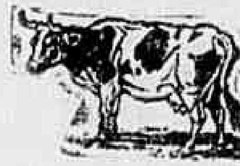
Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8026	5.º	3263
2.º	5334	M.	220
3.º	8483	R.	410
4.º	5114	S.	1

Constant.	Niterói
7885	2874
6145	6080
5273	5026
5299	4543
4602	8523

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



4598

Embriagado ao volante

Atropelou o entregador de leite que foi medicado no H. M. C.

Ontem, na rua Visconde Pirajá, em frente ao n. 602-A, onde funciona o posto II da Cooperativa Central do Leite, foi atropelado pelo auto particular chapa 10-81-61, dirigido pelo seu proprietário Ivan Fisher, de 25 anos, residente á rua Tailor, 100, o entregador de leite Leonidio Ferreira dos Santos, de 34 anos, solteiro, residente na casa 227 da rua 2 de Estrada da Gávea.

A vitima, sofreu fratura do pé esquerdo e escoriações, sendo atendida pelo H. M. C.

O motorista, que dirigia o veículo em estado de embriaguês, foi preso pelo guarda municipal 1456 e conduzido ao 2.º Distrito Policial, onde foi autuado. Depois de pagar fiança, retirou-se para sua casa.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

COLHIDA POR UM BONDE

As 18,30 horas de ontem, em Niterói, foi colhida pelas rodas de um bonde, quando atravessava a rua Martins Afonso, a menor Neli, de 6 anos de idade, brasileira, branca, filha de João Farias Augusto, residente á rua Domingos de Sá, 61, naquela capital.

Neli sofreu esmagamento da perna direita, sendo, imediatamente, transportada para o Hospital Antônio Pedro, onde lhe amputaram a perna esmagada.

O motorneiro causador do ocorrido evadiu-se, não tendo sido identificado até ás últimas horas de ontem, pela Policia Fluminense.

Neli permanece hospitalizada, sendo gravíssimo o seu estado.

Inexplicàvelmente o Banco Francês e Italiano devolveu o dinheiro ao Sr. Mário Ramos

(Conclusão da página 4)

taldo Andrioli Lopreti, brasileiro, casado, proprietário e contabilista, residente à rua Senador Dantas, n. 20, nesta cidade (documento n. 1), vem expôr e afinal requerer a V. Excia. o seguinte:

1º) — Necessitando a suplicante de máquinas e acessórios destinados à indústria de mineração que seriam adquiridas da Firma «Société Sodex Ltda»., com sede em Paris à Avenida Hoche 34, República Francêsa, abriu no «Banco Francês e Italiano para a America do Sul», com filial nesta Capital, que seria o intermediário, o credito a favor da referida sociedade de Frs. 20.000.000 (vinte milhões de francos francêses) aos 13 de outubro de 1950. — Isto posto:

2º) — Aberto o referido credito, a firma «Société Sodex Ltda.», de parceria com o Sr. George Petrexo, — ex-sócio da Suplicante, e, possivelmente com a conivência do «Banco Francêz e Italiano para a America do Sul», transferiu o dito credito á firma «SOGEST SOCIÉTÉ DE GESTION D'INTERÊTS FRANÇAIS A ETRANGER», também com sede em Paris, á Avenue de Villiers, 63, e esta firma, acumpliciada com o mencionado ex-sócio da Suplicante, forjaram uma fatura de máquinas, sob o n. 1.598, datada em Paris de 6 de fevereiro de 1951, no valor de FRS. .... 18.145.342, (dezoito milhões cento e quarenta e cinco mil tresentos e quarenta e dois francos franceses), providenciando a imediata remessa do material para esta Capital. — Mas:

3º) — Antes da chegada dêsse material, a Suplicante descobriu que a «Sogest Société de Gestion D'Intérêts Français à L'Étranger», de mãos dadas com o apontado ex-sócio da Suplicante, haviam fabricado a fatura em causa, majorando o preço do material remetido, montante realmente, em Frs. 9.000.000 (nove milhões de francos francêses), pelo que, em tempo habil, a Suplicante denunciou o fato no «Banco Francês e Italiano para a America do Sul», nesta Capital, colocando o material a disposição da sociedade remetente, levando o fato ao conhecimento da Policia, perante cuja Delegacia de Roubos e Falsificações, está em andamento o necessário inquerito, pois é evidente a fraude praticada pela indicada firma francêsa e o ex-sócio da Suplicante, com conhecimento do aludido «Banco Francês e Italiano para a America do Sul». — Entretanto:

4º) — O «Banco Francês e Italiano para a America do Sul», valendo-se da qualidade de credor da Suplicante, pelo credito ali aberto, não dando atenção á delicada situação do caso, quer prejudicar a sua solução, para o que vem de comunicar ao Liquidante da Suplicante, que deliberou vender as mesmas mercadorias, em público leilão, que será apregoado pelo leiloeiro Páladio Tupinambá, no próximo dia 20 do corrente, ás 14 horas, no Trapiche da firma Figueredo S. A. à Praça da Argentina n. 7, nesta Capital, para se pagar dos desembolsos que diz ter feito com base no aludido credito e aquisição da mencionada mercadoria. (Documento n. 2). Ora:

5º) — Estando a Suplicante em liquidação, ainda apurando na Policia a fraude em causa e tendo estas ditas mercadorias à disposição da firma vendedora, com pleno conhecimento do Banco em questão, não pode este exigir pela maneira sumária por que pretende, sem a prévia e judicial avaliação do material referido. Assim:

6º) — Quer a suplicante fazer, ra dita mercadoria, uma vistoria «ad perpetuam rei memoriam» com arbitramento, para ser constatada a fraude, antes que se verifique a sua alienação pelo Banco em apreço. — Nestas condições:

7º) — Requer a V. Excia. se digne ordenar, «in limine», nos termos do art. 63 do Código de Processo Civil, a sustação do leilão projetado, mediante intimação do Banco Francês e Italiano para a America do Sul, à rua Visconde de Inhauma n. 65 A, — nesta Capital e o leiloeiro Paládio Tupinambá, este na rua da Quitanda n. 67, em face da responsabilidade do Banco, com fundamento no art. 156, combinado com o artigo 183, do Código Comercial, por haver sido feita transação a preço e condições mais onerosas, em prejuizo da Suplicante, bem como a citação do referido Banco para ver processar-se a vistoria «ad perpetum rei memoriam», com arbitramento, da mercadoria no local onde se acha armazenada, para o qual indica a Suplicante como seu perito, o Sr. Sesostre Francisco de Rezende, brasileiro, casado, marítimo, ex-gerente de minas de manganês, residente em Niterói, à rua Itaperuna, 57. — Dá-se para o efeito de taxa judiciária, o valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros)

Termos em que P. Deferimento. Capital Federal, 18 de fevereiro de 1952.

O DESPACHO DO JUIZ

Diante da evidência dos fatos, outro não poderia ter sido, portanto o despacho do Meritíssimo Juiz Doutor Osny Duarte Pereira, que a seguir transcrevemos:

«DESPACHO» — A. cite-se para realização da vistoria, designado o dia 29 do corrente ás 15 horas. — Desempatador: Dr. Armando Nobre Machado. — Louvem-se em peritos e formulem questionário, feita a distribuição requerida».

Deposite Cr$ 800,00 para a diligência.

Rio de Janeiro, 19-2-52. — (a) — O. Duarte Pereira.

PROSEGUIREMOS NA TERÇA-FEIRA

Para não fatigar hoje, o resultado da petição, na próxima terça-feira prosseguiremos nesta serie de reportagens, quando os nossos leitores tomarão conhecimento das providências que resultaram das medidas solicitadas á justiça.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Punitaqui, surpreendeu no Handicap

Pardaillan formou a dupla — Lord Antibes, corrido de alcance exagerado — Fairplay, terminou em último — Galope de Quinto — A corrida de ontem

Punitaqui, surpreendeu, ao levantar o Handicap Especial, em 2.000 metros,. ord Antibes eleito grande favorito da prova, com mais de 55 mil poules, não passou de modesto terceiro. Tirolês liderou a prova até os 1.200 metros, quando Pardaillan, solicitado pelo seu piloto, assumiu a vanguarda, mas já nesta altura, Punitaqui, que corria terceiro proximo, veio oferecer luta ao ponteiro, que na reta de chegada esmoreceu cedendo a ponta. Lord Antibes, corrido de alcance exagerado foi terceiro, enquanto Fairplay, finalizava ultimo, sem dar a menor impressão.

Quinto foi o heroi da eliminatoria de potros. Ganhou de ponta a ponta, a puro galope, sem tomar conhecimento dos adversarios.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gavea.

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00

Ks.
1 — QUINTO Marchant .. 54
2 — MAKTUB Castillo .. 54
3 — ESTUARIO L. Diaz .. 56
4 — QUEBRANTO U. Cunha 54

Ganho por tres corpos e dois corpos
Tempo — 60" 2/5

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ 19,00

DUPLA

14 — Cr$ 18,00

PLACÊS

Não houve
Proprietario — Zelia G. Peixoto de Castro
Entraineur — Osvaldo Feijó
Movimento do pareo — Cr$ .. 834.240,00

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1 — INDISCRETO Rigoni . 56
2 — ORNATO Castillo .. 56
3 — OSMAN L. Mezaros . 56
4 — MONTERREY Coutinho 56

Ganho por tres corpos e tres quartos de corpo
Tempo — 91 2/5
Não correram — Theophilo — Egipciana — Remanso

RATEIOS

VENCEDOR

N. 3 — Cr$ 15,00

DUPLA

12 — Cr$ 20,00

PLACÊS

N. 3 — Cr$ 10,00
N. 1 — Cr$ 10,00

Proprietario — Jorge Jabour.
Entraineur — Mario de Almeida.
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.077.300,00

TERCEIRO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00

Ks.
1 — PESADELO D. Silva .. 52
2 — INCENDIARIO D. Ferreira 52
3 — BOTICELLI Castilo .. 54
4 — EGREGIOUS J. Tinoco . 52

Ganho por meia cabeça e um corpo
Tempo — 115 3/5
Não correram — Cantinflas — Fulvia

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ 30,00

DUPLA

14 — Cr$ 39,00

PLACÊS

N. 1 — Cr$ 14,00
N. 7 — Cr$ 18,00

Proprietario — Stud Itatupan
Entraineur — Alcides Morales
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.313.920,00

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1 — CHEQUE Andrade 55
2 — CITOR R. Filho 55
3 — EL NEGRITO Rigoni . 56
4 — ITATI N. Motta 55

Ganho por meio corpo e varios corpos
Tempo 95 1/5
Não correu — Carel

RATEIOS

VENCEDOR

N. 4 — Cr$ 19,00

DUPLA

23 — Cr$ 27,00

PLACÊS

N. 4 — Cr$ 16,00
N. 2 — Cr$ 31,00

Proprietario — Silverio Ceglia.
Entraineur — Levy Ferreira
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.451.266,00

QUINTO PAREO — 2.200 METROS — CR$ 80.000,00

Ks.
1 — PUNITAQUI O. Macedo 50
2 — PARDAILLAN D. Ferreira 53
3 — L. ANTIBES Marchant 60
4 — TIROLES U. Cunha .. 50

Ganho por tres corpos e dois corpos
Tempo — 139 1/5

RATEIOS

VENCEDOR

N. 2 — Cr$ 61,50

DUPLA

12 — Cr$ 228,00

PLACÊS

Não houve

Proprietario — Stud Rocha Faria
Entraineur — Jorge Morgado
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.5134730,00

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1 — MACABU' L. Diaz .. 56
2 — ZANZIBAR Castillo .. 56
3 — DANÇA A. Ribas 54
4 SENTA-A-PUA O. Castro. 56

Ganho por tres corpos e um corpo e meio.
Tempo — 101 4/5

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ 18,50

DUPLA

12 — Cr$ 21,00

PLACÊS

N. 1 — Cr$ 11,00
N. 2 — Cr$ 11,00

Proprietario — N. S. Villar
Entraineur — J. B. Castanheira
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.652.870,00

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1 — ALVITRE Castillo .. 56
2 — ESPADARTE J. Tinoco 52
3 — MARACAJU' O. Macedo 58
4 — WALDORF A. Ribas 52

Ganho por meio corpo e dois corpos
Tempo — 103 2/5
Não correu — Eton

RATEIOS

VENCEDOR

N. 3 — Cr$ 15,00

DUPLA

34 — Cr$ 35,00

PLACÊS

N. 3 — Cr$ 10,00
N. 4 — Cr$ 11,00

Proprietario — João S. Guimarães
Entraineur — Mariano Salles
Movimento do pareo — Cr$ 1.606.150,00

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 45.000,00

Ks.
1 — DEMONIACO U. Cunha 55
2 — NOCAUTE D. Ferreira 55
3 — EGIL Castillo 55
4 — KANTAR Rigoni 56

Ganho por dois corpos e um corpo
Tempo — 88 2/5
Não correram — Marengo — ACUDE

RATEIOS

VENCEDOR

N. 3 — Cr$ 67,00

DUPLA

13 — Cr$ 75,00

PLACÊS

N. 3 — Cr$ 18,00
N. 8 — Cr$ 15,00
N. 1 — Cr$ 11,00

Proprietario — J. G. de Paiva
Entraineur — Cornelio Ferreira
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.971.120,00

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00

Ks.
1 — BALANCIN R. Filho . 52
2 — IDEALISTA Castillo .. 58
3 — JEQUITINHONHA C. Calleri 50
4 — MORATIN C. Rezza .. 56

Ganho por tres corpos e dois corpos
Tempo — 81 3/5

RATEIOS

VENCEDOR

N. 4 — Cr$ 674,00

DUPLA

12 — Cr$ 92,00

PLACÊS

N. 4 — Cr$ 53,00
N. 1 — Cr$ 14,00
N. 5 — Cr$ 12,50

Proprietario — Stud America
Entraineur — Nelson Gomes
Movimento do pareo — Cr$ 1.903.380,00

Pista de areia leve

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 13.324.270,00

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

CR$ 270.040,00

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro pareo terá inicio às 14,40

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Quico
El Matachin
Shahpur
Porfio
Four Hills

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Rochester . . . . (n. 1)
Four Hills . . . . (n. 7)
Presidente . . . . (n. 8)

BETTING DUPLO

Rochester — Noviço (1 — 3)
Four Hills -- La Vestal (7 — 1)
Presidente - P. Finder (8 — 1)

Preste Atenção!

— PANCADA, é outra no tapete, e há fortes esperanças em sua vitória.

* * *

— EGEA evoluiu sensivelmente. Vai dar canseira na parelha um.

* * *

— EL TORO trabalhou pessimamente. Mas EL MATACHIN, defende bem a poule de favorito.

* * *

— BLAKE, já evidenciou progressos. Tem 50" 2/5 correndo fácil.

* * *

— A ultima corrida do PORFIO não deve ser levada em conta, pois foi muito prejudicado.

* * *

— ROCHESTER reaparece em turma muito fraca. E' a força inconteste do pareo.

* * *

— Vai sair faísca no «Major Zuckow». Quase todos os inscritos contam com elevadas possibilidades de exito.

* * *

— PRESIDENTE volta após séria cura, mas em companhia camarada, e com bons exercicios. Não é barbada, mas pode ganhar.

* * *

— São estes os animais conhecidos como gramaticos: PANCADA — QUICA — CANTINFLAS — PORFIO — ROCHESTER — LOVER'S MOON — RIO — SKETCH — PRESIDENTE e GAIO

Corrida noturna de 2 de abril

PRIMEIRO PAREO — A'S 21,00 — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1—1 OBETIA 56
2—2 OVIEIA 56
3—3 MACAUBA 56
4—4 ELEACI 56
5 COMTESSE 56

SEGUNDO PAREO — A'S 21,30 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1—1 PARIS 56
2—2 G. FRIEND 56
3—3 THEOPHILO 56
4 MUCHACHO 56
4—5 OJERISA 54
6 FAROLEDA 54

TERCEIRO PAREO — A'S 22,00 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1—1 CAORE' 56
2 NAPOLEÃO 56
2—3 HAREM 56
4 TOE' 56
3—5 LUMEN 58
6 HARAMUN 58
7 B. STAR 56
4—8 POPULINO 58
9 DIAMANTE NEGRO .. 54
ABELION 58

QUARTO PAREO — A'S 22,30 — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00

BETTING

Ks.
1—1 JAGUARE' 54
2 MIRAGEM 50
2—3 GRAN CHACO 52
4 PINDORAMA 52
3—5 VOLTAQUI 50
6 GOLD MAID 50
4—7 MANDU' 52
8 FENIANA 54
9 DAMA 54

QUINTO PAREO — MISSÃO CULTURAL PORTUGUESA — A'S 23,00 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

Ks.
1—1 VERITABLE 52
2 TIROLE'S 56
2—2 SHAHPUR 52
3 BISONG 50
3—4 BLAKE 50
5 EL TIGRE 54
4—6 RIO 52
7 LYNCEA 46

SEXTO PAREO — A'S 23,30 — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00

BETTING

Ks.
1—1 MILU 52
2 ALVINO 56
2—3 MAU 56
4 SUZUZO 56
3—5 JURUJUBA 52
6 ALVITRE 56
4—7 OCOI 54
8 JOGO BRAVO 54
9 CRASSO 56

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Starway — Pancada — Peta	— 14
Quica — Egéa — Quilaia	— 12
El Matachim — Holege — Lôto	— 13
Shahpur — Eudora — Blake	— 12
Porfio — Lupan — El Garboso	— 12
Rochester — Novico — Sarabela	— 12
Four Hills — La Vestal — L. Moon	— 13
Presidente — Path Finder — Dingo	— 13

HIPISMO

Hoje, as eliminatórias para as Olimpíadas de Helsink — Na pista da Sociedade Hípica Brasileira — Formadas as equipes

WALTER CANONGIA

A Confederação Brasileira de Hipismo, fará realizar hoje as eliminatórias para a escolha da equipe brasileira à Copa das Nações, em Helsink.

Na Sociedade Hípica Brasileira, os organizadores fizeram a pista igual à em que serão disputadas as Olimpíadas, marcado o início para às 16 horas.

Tomam parte 11 cavaleiros, montando dois cavalos cada um dos convocados pela Confederação Brasileira de Hipismo, de diversos Estados.

São eles: Sociedade Hípica Paulista (4) Sr. Teotonio Piza Lara, Sr. Alvaro Dias de Toledo, Sr. José Luiz Guimarães e Capitão Fernando da Força Pública de São Paulo. Representante do Rio Grande, o Capitão Gerson Borges.

Representantes do Distrito Federal; do Departamento de Desporto do Exército; Tenente Coronel Eloy Menezes, Tenente Coronel Franco Pontes, Capitão Remildo Ferreira e o Tenente Paiva Chaves, da Sociedade Hípica Brasileiro, Sr. Hermes de Vasconcellos e o jovem ginete Nelson Pessoa Filho

E' de grande expectativa as eliminatórias, por que todos os ginetes ostentam magnificas formas de preparo, manejo e habilidade.

Assim vamos aguardar o resultado das eliminatória para ver qual será a equipe que representará o Brasil nas Olimpíadas de Helsink.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA NOTURNA, QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL

Quarta-feira, 2 de abril, realizar-se-á corrida noturna, com início às 21 horas, abrindo-se os portões do Hipódromo às 17 horas, para os concursos, bettings e acumuladas.

O páreo de honra será em homenagem à Missão Cultural Portuguêsa, ora em visita ao Brasil.

Por determinação do Juiz de Menores, o ingresso de menores de 14 anos é vedado e os de 15 a 18 anos, é permitido em companhia dos seus pais ou responsáveis.

A venda dos portões será em benefício de obras sociais. Preços dos ingressos: sociais (para os convidados dos sócios), Cr$ 100,00; especiais, Cr$ 20,00; populares, Cr$ 5,00.

PROMOVIDO NA CENTRAL DO BRASIL

O Sr. Noel Fernandes Machado, operoso funcionário da E. F. Central do Brasil e antigo colaborador dêste matutino, acaba de ser promovido merecidamente à letra "G", do quadro II do Ministério da Viação e Obras Públicas.

ATROPELADO POR UM ONIBUS

Quando tentava fugir de uma turma de fiscais da Prefeitura de Niterói, o vendedor ambulante Plínio José da Costa, brasileiro, branco, com 31 anos de idade, residente à Rua Alcântara, s. n., foi atropelado por um ônibus, na esquina das Ruas Visconde do Uruguai e São Pedro, sofrendo, em consequência, fratura no húmero direito e rutura testicular.

Plínio foi medicado no Hospital Antônio Pedro, sendo grave o seu estado.

MAIS 15 % PARA OS GRÁFICOS

O Sr. Ênio Lepage, da Delegacia do Trabalho, no Estado de São Paulo, vem de comunicar ao Ministro do Trabalho que foi celebrado naquele Estado da União, um acôrdo entre a Companhia de Melhoramentos S. Paulo e os seus empregados, através do qual foi proporcionado um aumento de salários aos trabalhadores na base de 15 % sôbre os níveis atuais. Êsse reajustamento salarial beneficiará cerca de 1.200 gráficos.

A MARAVILHA DA INDUSTRIA ALEMÃ
Phoenix
DE PEDAL E ELÉTRICA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA
DISTRITO FEDERAL — ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO
TELE MUSIC
Av. Graça Aranha, 169-B — 1.º andar — S/loja 7
Tel. 42-9412
Galeria dos Comerciários

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Vistoria na Rêde Elétrica

Hoje, domingo, em Andaraí, Campo Grande, Catumbí, Centro, Cidade Nova, Engenho de Dentro, Ilha do Governador, Madureira, Marechal Hermes, Méier, Nilópolis, Tijuca, Todos os Santos e Vila Isabel

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 30, nos seguintes logradouros:

Vila Isabel — Das 7 às 15 horas - Ruas Arandu, Acaú, Barão do Bom Retiro, Angelo Bitencourt, Visconde de Santa Isabel, José do Patrocínio e Jerônimo Lemos.

Tijuca e Andaraí — Das 7 às 15 horas — Ruas Saruê, Senador Muniz Freire, Dona Maria, Ambrosina, Pereira Nunes, Gonzaga Bastos, Conde de Bomfim, Jurupari, Almirante Cockrane, Baltazar Lisbôa, São Luiz Gonzaga e Tomaz Coelho.

Centro — Das 8 às 15 horas — Trechos das ruas Sacadura Cabral, entre os postes 3038/27 e 3038/31, e Pedra do Sal, entre os postes 2473/4 e 2473/2;

Méier e Engenho de Dentro — Das 7 às 15 horas — Ruas Borges Monteiro, Ramiro Magalhães, Adolfo Bergamini, Ana Leonídia, Dr. Bulhões, Maria Paula, Venâncio Ribeiro, Catulo Cearense, Camarista Méier, Jaime Benévolo, Mapurari, Barão de Santo Angelo, Borja Reis, Aporé, Itapema, Alberto Leite, Fábio da Luz, Dias da Cruz, Maranhão, Itobi, Souza Aguiar, Jurunas, Caetano Almeida e Bueno de Paiva;

Todos os Santos — Das 7 às 12 horas — Ruas Odorico Mendes, Honório, José Bonifácio, Vasco da Gama, Major Mascarenhas, Conselheiro Agostinho, Doutor Ferrari e São Braz;

Madureira — Das 7 às 16 horas — Ruas Manuel Morais, Fernandez Valdez, Justiniano Serpa, Humboldt, Galiene, Joviniano, Maroim, Itaúba, Pescador Josino, Operário Saddock, Delfina Alves, Pereira Costa, Frederico Lima, Monteiro Manso, Tapajós, Borborema e Chuí, e Avenida dos Democráticos;

Marechal Hermes — Das 8 às 15 horas — Ruas Américo Rocha, Igaratá, Conde de Rezende, Caiéna, Mocori, Siricí, Tacoari, Cajapu, Indaia, «A», «C», Guatambu, Acapu, e Piraí, e Estrada do Moinho;

Campo Grande — Das 7 às 15 horas — Ruas Gabriel Bernardes, Irajuba, Poatã, Nora Simoeiro e Baicuru; Estradas do Cabuçu, dos Caboclos, do Lameirão Pequeno, do Joari e Artur Rios, e Travessa Tito;

Catumbi e Cidade Nova — Das 7,30 às 15 horas — Ruas Frei Caneca, Presidente Barroso, Senhor do Matosinho, Anibal Benévolo, Iara, Carmo Neto, Marquês de Sapucaí, Laura de Araújo e Visconde de Pirassinunga, Avenida Salvador de Sá e Travessas Lopes e Onze de Maio;

Ilha do Governador — Das 7,30 às 15 horas — Ruas Mileto Maciel e Visconde de Delamare; Estrada da Cachoeira, do Jequiá e da Bica;

Nilópolis — Das 7,30 às 15 horas — Ruas Alfredo Ludolf, Almirante Batista das Neves, Comendador Joaquim Cardoso, Coronel França Soares, Coronel Soares, Dr. Godói, Elizeu de Alvarenga, França Leite, Genésio Ferreira, Manuel Reis, Maria Tomásia, Otávio Braga, Roldão Gonçalves e Vitor Braga; Travessas Alentejano, Cota, Cotinha, Feliciano Sodré, Lauro Sodré e Maria da Luz, e Avenida Mirandela.

TESTE — PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Intervenção política em Cuba

Apresentada uma petição nesse sentido

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um representante do Partido do Povo Cubano (Ortodoxo) apresentou uma petição à Organização dos Estados Americanos solicitando sua intervenção na situação política cubana, em consequência do recente golpe militar do general Batista contra o govêrno constituido do presidente Prio Socarras. Esse representante, Ventura F. Dellunde, entregou tal petição ao embaixador dos Estados Unidos John C. Dreier, presidente daquel organismo, o qual declinou de fazer qualquer comentário a cerca da mesma. Dreier limitou-se a dizer que fez ver a Dellunde que o Conselho funciona sob os preceitos da Carta da Organização dos Estados Americanos assinada em Bogotá em 1948, e que a Carta proibe ao Conselho intervir em assuntos internos dos governos membros da Organização .

Dreier declarou que não tomou decisão alguma a respeito do que fará co ma petição do Partido do Povo Cubano. Tal petição solicita que a Organização «condene os atentados contra a democracia, tal como acaba de ocorrer em Cuba.» Mais tarde, falando à imprensa, Dellunde declarou que entregará segunda-feira um memorial semelhante, porém mais enérgico, ao embaixador do Libano, Carlos Malik, presidente da Comissão de Direitos Homem das Nações Unidas, com um pedido para que o faça chegar ao organismo que dirige.

A petição entregue à Organização dos Estados Americanos é assinada pelos candidatos à presidência e vice-presidência de Cuba por aque partido respectivamente Robertto Agramonte e Emílio Ochoa, assim como p r outros dirigentes da mesma corrente política. Depois de uma série de considerações e de historiar detalhadamente os acontecimentos anteriores ao golpe de Estado até o empreendimento de ... a petição diz que «esta é um apêlo que o artido do Povo Cubano por si mesmo e pela nac cubana, porém mais ainda pela causa da própria democracia universal, apresenta ao Conselho da Organização dos Estados Americanos».

Em suas declarações à imprensa, Dellunde disse que Batista não conta com o apôio entre a opinião pública, e que os trabalhadores, estudantes, organizações profissionais, clubes, associações e todos os Partidos políticos ao general ralAcrescentou que o partido de Batista representa apenas oito por cento do eleitorado cubano.

Dellunde reconheceu que o Conselho da Organização dos Estados Americanos por si só não pode tomar medida alguma, porém, manifestou a esperança de que condene as ditaduras e «chame a atenção para o fato que, de três em três meses, u mgovêrno democrático é derrubado na América Latina por ditaduras que suprimem a liberdade e a Democracia».

Promoções na pasta da Armada

O Presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos de promoções:

Por merecimento, ao posto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Waldemar de Araujo Mota; ao posto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Lúcio Martin, Meira; ao de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta José Goossens Marques e ao de capitão-de-corveta o capitão-tenente Geraldo Duprat Ribeiro.

No Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada:

Por merecimento, a posto de **capitão-de-fragata** o capitão-**de-fragata** graduado Dr. Vitor Jayme Vieira de Sá e os capitães-de-corveta Drs. Ivanir Friedmann, Tarcisio Martins Ribeiro; ao de capitão-de-corveta o capitão-de-corveta graduado Dr. Hilário Gurjão Carneiro de Campos e os capitães-tenentes Drs. Paulo de Arêa Leão, Helio Vecchio Alves Maurício e Armando da Silva Rebelo.

Por antiguidade, ao posto do capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Dr. Olavo Dantas Itapicuru Coelho no de capitão-de-corveta os capitães-tenentes Drs. Américo de Oliveira Crespo, Silvio Roberto Barbosa de Oliveira, Francisco da Silva Araujo Filho e Cesar Luiz Bezerra Cavalcanti; ao de capitão-tenente o capitão-tenente graduado Dr. Fernando Feitosa Luz. Outras promoções foram assinadas pelo Chefe do Govêrno.

Programa, montarias, cotações e informações para a reunião de hoje

1.º PÁREO — ÀS 14,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 STARWAY	D. Ferreira	55	22	3.º para Hacienda — A.P.	Deve vencer.
2—2 PANCADA	A. Portilho	55	35	5.º para Ancora — A.E.	Inimiga temerosa.
3 AXIXA'	E. Silva	55	50	7.º para Hacienda — A.P.	Em forma regular.
3—4 GILDINHA	O. Macedo	55	40	9.º para Ancora — A.E.	Pode surpreender.
5 DISTINGUÉE	U. Cunha	55	50	5.º para Espadana — A.P.	Em forma regular.
4—6 PETA	J. Marchant	55	40	8.º para Frania — G.L.	Apresenta melhoras.
7 MORENA LINDA	I. Pinheiro	55	50	5.º para Delia — A.L.	Difícil.

2.º PÁREO — ÀS 15,05 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 QUICA	R. Latorre	54	20	Estreante.	Estreante. Levam fé
" QUILAIA	J. Marchant	54	20	6.º para Doçura — G.E.	Ótimo refôrço.
2—2 EGÊA	U. Cunha	54	22	7.º para Itaporan — G.E.	E' inimigo.
3 FLAMULA	L. Mezarcs	54	50	Estreante.	Não acreditamos.
3—4 ISLANDIA	L. Diaz	54	27	Estreante.	Capaz de triunfar.
5 MARSA	C. Rozza	54	30		Achamos difícil.
6 BOJAGUA	A. Portilho	54	60	Estreante.	Nada deverá pretender.
4—7 SENZALA	E. Castillo	54	40	Estreante.	Ainda é cedo.
8 BELEZA	L. Rigoni	54	80	7.º para Doçura — G.E.	Um pouco melhor.
9 ALVAJADA	E. Silva	54	50	Estreante.	Outra que é difícil.

3.º PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 EL MATACHIN	L. Rigoni	54	22	3.º para Don Pancho — A.P.	Destaca-se como fôrça.
" EL TORO	C. Calleri	52	22	5.º para Don Pancho — A.P.	Ótimo refôrço.
2—2 CANTINFLAS	O. Castro	54	30	Ult. para D. Pancho — A.P.	Muita chance.
3 BANJO	N/Corre	56	80	4.º para Musicanta — G.L.	Só como azar.
3—4 HOLEGE	J. Tinoco	54	30	Estreante.	E' inimigo.
5 MITRA	X X	50	50	8.º para Radimba — G.L.	Não gostamos.
6 VARDAM	J. Coutinho	54	80	1.º para Fogo Belo — G.L.	Nada tem feito.
4—7 REUNO	U. Cunha	56	40	4.º para Don Pancho — A.P.	Continua no mesmo.
8 LÔTO	A. Portilho	54	50	2.º para Veritable — A.P.	Pode chegar com os da frente.
" WELCOME	R. Freitas F.	54	50	7.º para Veritable — A.P.	Reforça com chance.

4.º PÁREO — ÀS 16,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 SHAHPUR	L. Rigoni	58	25	Estreante.	Será dos primeiros no disco.
2 LARUE	C. Calleri	52	80	Estreante.	Não acreditamos.
2—3 EUDORA	J. Tinoco	52	35	3.º para Veritable — A.P.	Estreante. Há fé.
4 REVEUR	N/Corre	54	50	Estreante.	Estreante.
3—5 BLAKE	E. Castillo	54	40	3.º para Magana — A.P.	Vai correr melhor.
6 GARUFERO	N/Corre	54	35	4.º para Veritable — A.P.	——
4—7 DOGLIGHT	U. Cunha	52	35	5.º para Gatillo — A.M.	Dotada de velocidade.
8 DESIERTO	A. Portilho	54	60	2.º para Panchito — A.L.	Melhoras sensíveis.
9 FAROLERA	O. Serra	52	80	1.º para Egil — A.P.	Não gostamos.

5.º PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 LUPAN	L. Rigoni	55	25	3.º para Panchito — A.L.	Está "tinindo".
" LAIUS	A. Portilho	55	25	Ult. para Labano — G.L.	Ótimo refôrço.
2—2 PORFIO	J. Marchant	55	22	Ult. para Panchito — A.L.	E' rival do primeiro plano.
3 CORREGIO	R. Latorre	55	80	5.º para Panchito — A.L.	Em forma regular.
3—4 OXFORD	R. Freitas F.	55	35	4.º para Eônia — A.M.	Continua no mesmo
5 CROSBY	L. Mezarcs	55	80	6.º para Panchito — A.L.	Não gostamos.
4—6 HAJUL	L. Diaz	55	50	6.º para Fatima — G.M.	Pode chegar placê.
7 EL GARBOSO	E. Castillo	55	27	3.º para D. Pancho — A.L.	Inimigo temeroso.
8 DEVASSO	N/Corre	55	50	Ult. para Holege — A.L.	——

6.º PÁREO — ÀS 17,00 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ROCHESTER	E. Castillo	54	27	4.º para Welcome — A.P.	Pode vencer. Está firme
2 BOLA DOURADA	S. Barbosa	52	80	1.º para G. Chaco — A.P.	Venceu em Corrêas.
2—3 NOVIÇO	O. Reichel	54	35	5.º para Lôto — G.L.	Rival temeroso.
4 BRUCE	U. Cunha	52	40	9.º para Holege — A.M.	Ótimo azar.
5 BINGO	L. Diaz	56	50	7.º para Lôto — G.L.	Não gostamos.
3—6 SARABELA	D. Ferreira	54	40	1.º para Damarena — A.M.	——
7 NORMALISTA	N/Corre	56	80	8.º para Lôto — G.L.	Melhor na areia.
8 BARRAN	L. Leighton	54	80	Ult. para Luisiana — A.P.	Nada fêz a última vez.
4—9 CREOULO	B. Ribeiro	56	50	Ult. para Lôto — G.L.	Não gostamos.
10 POLIVITA	A. Ribas	56	60	1.º para Magana — G.L.	Achamos difícil.
11 MITENE	J. Coutinho	56	35	5.º para La Vestal — G.L.	Será das primeiras.

7.º PÁREO — G. P. "MAJOR SUCKOW" — ÀS 17,30 HORAS — 1.000 MTS. — CR$ 120.000,00 — (BETTING)

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 LA VESTAL	L. Diaz	53	30	Estreante.	Ótimo refôrço.
" IANA	E. Castillo	56	30	Estreante.	Temos que é cedo
2 GARUFERO	O. Macedo	55	50	2.º para Panthe; — G.L.	Estreante. Há fé.
2—3 MANITOU	U. Cunha	58	40	6.º para Shahpur — A.P.	Em forma regular.
4 RETA[illegible]	A. Portilho	58	60	6.º para Veritable — A.P.	Achamos difícil.
5 RIO	I. Pinheiro	58	60	3.º para Quejido — G.L.	Outro difícil.
3—6 ROMAN MOTTO	L. Mezarcs	58	80	7.º para Gualicho — A.P.	"Tinindo". Inimigo
7 FOUR HILLS	L. Rigoni	58	25	1.º para Radar — G.L.	Bom refôrço.
" DUC D'ANJOU	J. Tinoco	50	25	Estreante.	Muita chance.
4—8 LOVER'S MOON	D. Ferreira	54	27	5.º para Croydon — G.L.	——
9 BISONO	N/Corre	53	60	Ult. para S. Pua — A.L.	Reforça Path Finder.
" REVEUR	R. Freitas F.	55	60	3.º para Soberano — A.L.	Ainda é cedo.

8.º PÁREO — ÀS 18,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 SKETCH	L. Rigoni	56	27	1.º para Indiscreto — A.M.	Capaz de triunfar.
" PATH FINDER	O. Macedo	56	27	3.º para S. Pua — A.L.	Não acreditamos.
2 OSCAR	A. Portilho	56	50	3.º para Dança — A.P.	Aqui é difícil.
3 GAY FOX	L. Diaz	56	80	Ult. para Mont Royal — G.L.	Rival de primeiro plano.
2—4 DINGO	D. Ferreira	56	35	Ult. para Coralioco — A.L.	——
5 OVILIA	N/Corre	54	80	2.º para Algarve — G.L.	——
6 MASTER	N/Corre	56	80	5.º para Coralioco — A.L.	Apenas regular.
7 CANGAPÉ	J. Tinoco	56	40	4.º para Pigale — A.E.	Tem bastante chance.
3—8 PRESIDENTE	E. Castillo	56	30	Ult. para Dança — A.P.	Não acreditamos.
9 MANDI	C. Calleri	56	80	4.º para Gafeur — A.P.	Outro difícil.
10 ELAEGI	U. Cunha	58	80	Ult. para Macabú — A.M.	Nada fará.
11 OBÉLIA	A. Brito	56	80	N/Corre.	E' rival.
4-12 ORESTES	R. Latorre	56	35		Reaparece em forma regular.
13 GAIO	N. Mota	56	80	——	——
14 REMANSO	N/Corre	52	80		
" INDOLENTE	N/Corre	52	80	——	

ESTÃO FORA DE PERIGO

DIVERSAS CRIANÇAS INTOXICADAS NUM ALMOÇO

Felizmente, já se acham fora do perigo as crianças, internas do lar "Casa da Criança" que, ontem, à hora do almôço, foram acometidas de princípio de intoxicação alimentar.

Acha-se situada a instituição acima na Rua Voluntários da Pátria, 107, sob a direção da irmã Maria Florentina.

Constou o referido almôço, do feijão, carne moída, purê de batata e, a sobremesa, de banana prata.

As crianças foram: Amauri Fano, de 2 anos, côr parda; Luiz Carlos da Conceição, 3 anos e meio, côr branca; Sebastião Vital, 4 anos, côr parda; Ivan Cordeiro, 4 anos, côr branca; Neusa Maria, 4 anos, côr prêta; Ivan Leite, 2 anos, côr prêta; Maria Olga, 3 anos, côr branca; Carlos Alberto, 2 anos, côr parda e Carlos Alberto Serra, 3 anos, côr branca.

Tôdas elas foram socorridas pelo Hospital Miguel Couto.

Prorrogado o prazo para registros de rádios

O Diretor-Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, Sr. Adacto de Melo, resolveu prorrogar por 30 dias o prazo para o registro, sem multa, dos aparelhos de rádio. Assim, só no dia 30, terminará o prazo.

ESPORTE AMADORISTA

O E. C. Oiti, não disputará este ano

O club suburbano, concluirá as obras de sua praça de esportes

O Esporte Clube Oiti, que tão boa figura fêz no campeonato passado, não disputará o próximo certame do Departamento Autônomo, mesmo no caso de sua praça de esportes ser aprovada na vistoria pelos dirigentes da entidade amadorista.

CONCLUSÃO DAS OBRAS

A nossa reportagem esteve em Senador Vasconcelos, e teve oportunidade de ouvir a palavra de Idalécio Santana Rosa, vice-presidente do simpático clube suburbano. Disse-nos o nosso entrevistado que o seu clube pretende terminar as obras iniciadas, mas, sòmente disputará o certame de 1953.

NADA CONTRA O DEPARTAMENTO AUTONOMO

Ainda nos acrescentou Idalécio que o seu clube nada tem contra o Departamento Autônomo e que continuará a prestigiar a entidade. Não disputará o próximo certame para não perturbar a conclusão das obras da praça de esportes do Oiti.

NÃO É "PRIMEIRO . . .

(Conclusão da página 12)

valer mais como uma tomada de contacto entre os elementos componentes das duas equipes, as quais terão como adversário, possivelmente, a equipe do Olaria.

Zezé Moreira não espera promover uma disputa, visando garantir o perfeito estado físico dos atletas.

ENTRADAS PAGAS

Os portões, porém, não serão franqueados ao público. As entradas serão pagas. Os ingressos custarão Cr$ 12,00, para uma pequena ajuda à Confederação Brasileira de Desportos.

Nova diretoria do Marã

Convite ao quadro social para assistir a posse

O Marã Esporte Clube, agremiação que de há muito vem se impondo no setor do futebol amadorista, dará posse, hoje, em sua sede, à nova diretoria eleita para o biênio 1952/1954.

São os seguintes os novos dirigentes do clube suburbano:

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente, Capitão Alberto da Silva — Secretario, Amaro de Oliveira Rocha — Conselheiros: João Benvindo Rac — José Magalhães da Cunha — Abelardo Teixeira de Carvalho — Tenente Walter Lima Brandão — Wilson Souto Maior — Wilson Benevides Cancela — José Bernardo de Alvarenga e Silva — Antônio José da Cunha Miranda — João Gonçalves das Neves — Dagoberto Caldeira de Souza — Maximiano Barbosa — Dr. Edgard Souza Mota — Marcos D'amato — Luiz Baroni — Edson Albuquerque — Ivo Ramos de Matos — Comandante José Maria Pinto — Bento Jesus Pereira.

DIRETORIA

Presidente, Capitão Natalicio Accioly dos Santos — Vice-Presidente, Renan Pessanha — 1º Secretário, Eduardo Gonçalves das Neves — 2º Secretario, Icaro Mesquita — 1º Tesoureiro, Jayme Costa — 2º Tesoureiro, Gabriel Teles de Freitas — Diretor Social, Rubens Bravo — Diretor de Esp., Mathias de Jesus Pereira — Diretor de Pat., Heraldo Bravo.

Comemorando também o seu oitavo aniversário de fundação, o Marã oferecerá um «cok-tail» aos associados, o qual será seguido de um [illegible] baile

O cartaz desta tarde em nossos bairros e subúrbios

Teremos hoje mais um domingo movimentado no setor do futebol amador. Varios encontros estão programados, sendo que os principais jogos são os seguintes:

Oriente x Oposição, em Santa Cruz; 25 de Abril x Magarça, em Campo Grande; Mexicano x Ferroviario, em Bento Ribeiro; Palestrino x Ana Neri, em Parada de Lucas; Ilha x Rio de Janeiro, na Ilha de Guaratiba; Ceres x Industria e Comércio, em Bangu; Anil x Independente, em Jacarepaguá; Celeste x Alex, campo do Engenho de Dentro; Amorim x Columbia, em Bento Ribeiro; Americano x Andorinha, em Magé (Estado do Rio); Distinta x Torres Homem, em Santa Cruz; Itahandu x Belford Roxo, em Itahandu; Paramos : Atlético, em Jacarepaguá; Cinese x Ala Rumo, campo do Oposição (Pilares); São Pedro x Palmar, estação do Engenho de Dentro; Grande Azul x Onze Brasileiros, em Cascadura; Monte Castelo x Frigorifico, em Nilópolis.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a Secção amadorista da «GAZETA DE NOTICIAS», está a cargo do nosso companheiro Cristovão de Andrade. Toda correspondencia deve ser enviada em seu nome à rua Teofilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-78-21, das 13 às 15 horas. Todas as notas serão publicadas gratuitamente.

AS DÍVIDAS DOS PECUARISTAS

O Sr. Getúlio Vargas enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de ante-projeto de lei que dispõe sôbre nova forma de pagamento das dividas dos criadores e recriadores de gado bovino.

Conforme esclarece a mensagem presidencial, o principal objetivo do ante-projeto ora encaminhado ao Congresso é conjurar os efeitos, que ainda perduram, da crise que irrompeu, há mais de 5 anos, nos maiores centros de producão pecuária do Brasil Central, a fim de solucionar definitivamente os problemas ligados à recuperação e expansão dos rebanhos. A solução, no entender da mensagem está na necessidade de que os devedores sejam postos em condições de atenderem, no vencimento, aos seus compromissos sendo essa a maneira de reintegrá-los no trabalho em que se especializaram.

Zizinho será operado

Grave o estado físico do crack banguense - Prostatite em fase acentuada

Quando foi veiculada a noticia relativa ao possivel afastamento de Zizinho da seleção nacional, muitos atribuiram que se tratasse de «golpe» do veterano, ou então, do clube ao qual se acha ligado.

Hoje, porém, ninguem tem mais dúvida. Zizinho está realmente com o seu estado fisico abalado, carecendo de tratamento profundo para poder voltar à sua forma antiga.

SERA' OPERADO

Portador de uma prostatite, possivelmente será submetido a uma intervenção cirúrgica, na hipótese de não melhorar com o tratamento que lhe vem sendo prescrito.

Ao que apuramos, embora não se trate de mal de difícil remoção, carece, porém, de um cuidado severo, indo inclusive à operação, se necessário.

SO' NO CAMPEONATO REAPARECERA'

Zizinho ficará inativo durante longo periodo, devendo retornar no inicio do campeonato oficial da cidade.

Já em gozo de férias, o crack entrou em tratamento por conta do Bangu.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 138, extraida em 29 de março de 1952:

18026 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
18025 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
18027 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
15334 — Cr$ 1.000.000,00 — Santa Rita Sapucai
18483 — Cr$ 500.000,00 — ... Rio
15114 — Cr$ 200.000,00 — ... Rio
3263 — Cr$ 100.000,00 — ... São Paulo

E mais 10 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de .... Cr$ 2.000,00; 324 de Cr$ 1.000,00; 1.480 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.700 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 6.

CORINTIANS . . .

(Conclusão da pagina 12)

Como se vê trata-se de uma batalha importantissima e que vem, por isso, monopolizando as atenções gerais do público futebolistico da Metrópole e da Paulicéia.

Doutro aspecto, estará em jogo o titulo de campeão, em poder das duas equipes que se irão digladiar.

O Fluminense, procurará manter-se acima do Corintians, o mesmo desejando a representação paulista que, ainda, tem aos ombros a responsabilidade do bi-campeonato conquistado no certame cujo fecho dar-se-á hoje.

NENHUMA VANTAGEM PARA QUALQUER DOS BANDOS

Positivamente, não vemos nenhuma vantagem, seja para o Corintians, seja para o Fluminense.

Tanto poderão vencer os bandeirantes com os metropolitanos.

A nosso ver, será uma pugna mais dura que a outra a ser levada a efeito no Maracanã.

Se o Fluminense está empenhado na vitória, talvez mais que o próprio Vasco da Gama, o Corintians também se acha imbuido do mesmo desejo, embora nada mais possa obter.

Conclue-se daí, portanto, não haver favorito no «match» interestadual de logo mais em São Paulo, conquanto os locais tenham a seu favor o fato que se relaciona com o ambiente.

Numa decisão, na capital bandeirante, a influência da «torcida» tem um papel de alta preponderância. E isso, indiscutivelmente, irá suprir o Corintians de maior arrojo, de maior ardor combativo, dificultando, dessarte, a ação do Fluminense, bem melhor em manejos que o clube dos calções pretos.

O prélio, pois, será importantissimo, podendo a vitória sorrir para qualquer bando.

ARTLESS, O JUIZ

Na direção do «match» estará o juiz Mr. Artless, que apitou ontem Flamengo x Palmeiras.

AS EQUIPES

Provàvelmente, as duas equipes serão as seguintes:

CORINTIANS: — Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Lorena; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone.

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vicente, Simões, Robson e Quincas.

Alguns quadros escalados

A reportagem da secção amadorista da «GAZETA DE NOTICIAS», conseguiu apurar que varios quadros já estão escalados para as lutas da tarde de hoje. São os seguintes:

26 de Abril: Nestor; Lico e Archimedes; Juarez, Dorinho e Neris (Magno); Jolô, Tunguinha, Quico, Mineiro e Chuchico.

Macarya: Jorge I; Minote e Luizinho; Aurelio, Ipojucan e Zeca; Jorge II, Samuel, Crieulo, Wilson e Carrapicho.

Anil: Paulinho; Adão e Quincas; Mandinho, Altair e Tião; Sabiá, Almir, Geraldino, Edson e Galinho.

Independente: Nilton; Rafael e Afonso; Tunéca, Haroldo e Edson; Nonô, Mário, Escama, Bibi e Naval.

Distinta: José; Otacilio e Cabiu; Edegard, Nequinha e Lorica; Antoninho, Mocinho, Nena, Cadete e Walter.

Torres Homem: Roberto; Waldemar I e Waldemar II; Noca, Picolino e José; Bolão, Djalma, Walter, Laia e Waldemiro.

Oriente: Fidelis; Gamba e Jonjoca; Gilberto, Tião e Ailton; Lorica, Lica, Pedrinho, Alceu e Jaltinho.

Oposição: Deimar; Silvério e Hugo; Braz, Djalma e Edgard; Mesquita, Tião, Eduardo, Paulinho e Ari.

Celeste: Neninho; Zequinha e Wilson, Getulio, Rubens, Marinho; Jerinho, Walter, Araguari, Rubens e Olhon.

Palestrino: Nilton; Rosalvo e Celestino; Carlos, Manequinho e Négo; Batista, Lberi, Pizinha, Jimbatu e Hugo.

Ana Neri: Alfredo; Mario e Hilton; Jorge, Santos e Nelson; Mario Faria, Elmir, Moacir, Sobral e Antônio.

Atlético: Jacaré; Santo e Paulinho; Freitas, Walter e Baldo; Mosquito, Camarão, Mirin e Nilo.

A nova Diretoria do 24 de Maio

Em reunião realizada no dia 24 último, ficou assim constituida a nova diretoria do 24 de Maio Futebol Clube.

Presidente, Roberto Pinto — Vice-Presidente, Mario Moreira — Secretário Geral, Pedro de Andrade e Silva — Tesoureiro, Antônio Queiroz — Diretor de Esportes, João Soares Botelho — Diretor Social, Alberto Gonçalves.

CONTRA O GOVÊRNO DE HEREDIA

OAXACA, México, 29 (U. P.) — As manifestações contra o govêrno do Sr. Manuel Heredia propagaram-se agora à pequena povoação de Miahuatlan, onde «várias pessoas» ficaram feridas em choques com a «milicia privada» do governador. Noticias de Miahuatlan, situada a uns 80 quilômetros ao sul desta cidade, dizem que «várias pessoas foram atacadas» por camponeses armados por Heredia. A milicia em questão foi organizada na semana passada, depois de sangrentos choques ocorridos em consequência de manifestações de protesto contra os impostos elevados. A milicia entrou em Miahuatlan para sufocar «um movimento de resistência».

Oito pessoas, entre elas o prefeito da vizinha localidade de Tlacalula, perderam a vida em conflitos verificados nos últimos dias. O Presidente da Comissão de Cidadãos de Miahuatlan, Vidal Rojas Martinez, disse que continuará até que o governador Heredia seja destituido de seu cargo.

AS RECLAMAÇÕES SÔBRE SUEZ E O SUDÃO

CAIRO, 29 (U. P.) — O Embaixador britânico Sir Relph Stevenson pediu uma audiência ao ministro do Exterior do Egito, Abdel Khalek Hassouna Pasha, ao mesmo tempo em que noticias de imprensa dizem que a Inglaterra concordou em reconhecer as reclamações do Egito sôbre Suez e o Sudão.

O jornal «Al Ahram» — geralmente bem informado — noticia que a Grã Bretanha concordou em fazer uma declaração reconhecendo a legitimidade das aspirações britânicas quanto à evacuação da zona do Canal de Suez pelos ingleses e à União do Sudão anglo-egipcio à corôa egipcia.

Essa declaração, segundo «Al Ahram», servirá de base às negociações anglo-egipcias.

PODERÁ SER . . .

(Conclusão da página 12)

lo, o perigo só deixará de existir ao apito final do juiz. Não acreditamos numa vantagem tranquilizadora no «placard», nem tampouco em superioridade territorial, quer do Vasco, quer da Portuguesa, em vista de ambos se situarem no mesmo nivel.

A nosso ver, teremos um «match» dificil. E se a vitória pender para os vascainos ou lusos bandeirantes, será debaixo de esforços titânicos.

LIGEIRA VANTAGEM PARA O VASCO

Todavia, maior vantagem pende para o Vasco, muito embora seja a Portuguesa uma equipe capaz. E essa vantagem se prende ao «handicap» local e, muito mais ainda, aos brios dos quais se encheu o esquadrão de São Januário. Passou por grande transformação a equipe cruzmaltina, ao se desvencilhar do reflexo da politicalha.

Mesmo atuando com uma zaga formada à última hora, o Vasco poderá impor-se à Portuguesa.

Apontamo-lo como provável vencedor da empolgante peleja de logo mais à tarde, no Estádio Municipal, em Maracanã, a qual está sendo aguardada com grande ansiedade pelo público da Metrópole e que promete um record absoluto de arrecadação dada a importância de seu caráter.

MR. ELIFE, O JUIZ

Como juiz do «match» interestadual decisivo do Rio-São Paulo, teremos o britânico Mr. Elife.

EQUIPES PROVAVEIS

As equipes deverão ser as seguintes:

VASCO: — Barbosa; Belini e Wilson; Eli, Aldemar (Danilo) e Jorge; Noca, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen.

PORTUGUESA: — Muca, Nena e Noronha; Santos, Manduco e Ceci; Julinho, Renato, Leopoldo, Pinga e Simão.

No campo do Vasco, o prélio Oriente-Oposicão

No campo do Vasco, realizar-se-á o prélio final do campeonato do Departamento Autônomo, que reunirá as equipes do Oriente, já com o título garantido, e o Oposição, segundo colocado no certame.

Para dirigir o prélio, foi indicado o árbitro Rui de Souza.

A preliminar, será disputada pelas equipes do Cruzeiro e Nacional, tendo como juiz, Américo Lourenço.

Mocidade x Familia

No campo do Brasil Novo, medirão forças esta tarde as equipes representativas do Mocidade e do Familia.

Os dois conjuntos estão bem preparados para esta luta e deverão proporcionar uma peleja movimentada.

Apia x Braz de Pina

Interessante peleja será travada esta tarde entre as equipes do Apia e Braz de Pina, ambos clubes independentes e sediados em Braz de Pina.

Licenciado o diretor de esportes do Vila Comari

No encontro preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

O Diretor de esportes do Vila Comari Esporte Clube, de Campo Grande, acaba de ser licenciado pela diretoria do clube Almiro Soares, que há longo tempo vem dirigindo êste clube ficará afastado de sua missão, pelo prazo de dois meses, para tratamento de saúde.

Venenos Suburbanos

SOMBRA DA NOITE

O Ilha Futebol Clube sòmente procura os jornais quando vence. O clube do Totinho, publicou a nota do jogo com o Pensoti e esqueceu do resultado porque perdeu de 5 x 1.

x x x

O Sombra da Noite, não gostou de saber que o seu amigo Mario Barbosa, do Hospital Rocha Faria, foi criticado. Aqui estou para lhe ajudar meu amigo...

x x x

O Sombra da Noite, gostou de saber que Herminio reaparecerá, hoje, no quadro do 26 de Abril...

x x x

O Osvaldo Artur Quintino, estará de serviço hoje, no campo do Amorim. Espero que tudo saia bem. Favor trazer o resultado do jogo.

x x x

Faço um apelo ao Ralima Milheme a fim de o mesmo não comprar todos os exemplares da «GAZETA DE NOTICIAS», na banca de Campo Grande. Costa, José Augusto, Hélcio, Carnaval, seu Ernesto, Policia, João Caetano e Lilico, também são leitores dêste jornal...

x x x

Peço ao Osvaldo Delegado Quintino, avisar ao Arlindo Outeiro que estou aqui na «GAZETA DE NOTICIAS». Obrigado pelo recado...

x x x

Estarei hoje no campo do 26 de Abril e torcerei para o jogo terminar na mais perfeita ordem. Daqui faço um apelo às direções dos dois clubes neste sentido...

x x x

Espero voltar na próxima terça-feira, se os DEUSES deixarem...

De interêsse para os empregados

O Seguro de Vida em Grupo, pagável por morte, qualquer que seja a causa, e sem exame médico, beneficia todos os empregados, torna-os mais confiantes, mais tranquilos quanto ao futuro, mais apegados à emprêsa em que trabalham e, portanto, muito mais eficientes! E raramente custa mais do que 1% da fôlha de pagamento. Se na firma há 28 ou mais empregados, vale a pena escrever para a Caixa Postal n. 971 — Rio de Janeiro.

"SUL AMERICA"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Departamento de Seguros em Grupo

Foi o seguinte o resultado do jôgo no Maracanã -- Flamengo 2 x Palmeiras 1

Rubens e Benitez marcaram para o quadro vencedor emquanto Moacir foi autor do goal palmeirense



JOGADORES E TÉCNICO DA PORTUGUÊSA, DENTRO DE BOM HUMOR, NA CONCENTRAÇÃO, NAS PAINEIRAS

Poderá ser conhecido hoje à tarde

O CAMPEÃO DO TORNEIO RIO-S. PAULO

Tentará o Vasco sobrepujar a Portuguêsa, logo mais no Maracanã — Batalha que promete um desenrolar emocionante — Mr. Elife o Juiz



CLAREL, que é ainda esperança 13

Chega o Torneio Rio-São Paulo à sua fase culminante. Hoje, no fecho do sensacional certame, digladiar-se-ão, no Estádio Municipal, em Maracanã, Vasco da Gama e Portuguesa de Desportos. Ambos estarão à guiza da vitória, feito esse que conferirá a qualquer dos



FRIAÇA, uma esperança

disputantes a posse do bastão de honra, na hipótese do Corintians vencer o Fluminense no Pacaembú.

Como se vê, trata-se de uma batalha de suma importância para os cruzmaltinos e, outrotanto, para os lusos bandeirantes.

LUTA EMOCIONANTE

Assistirá, assim, o público da Metrópole a uma luta deveras emocionante, onde lances de vibração serão descortin..dos numa sucessão bem apreciável.

Teremos, de um lado, um Vasco disposto aos maiores sacrificios, disposto a dar tudo pela vitória, e, do outro, a Portuguesa também imbuida dos mesmos principios, para que o tri-campeonato do Rio-São Paulo fique na Paulicéia.

A vitória, pois, tem significado de vulto exuberante e só através esse feito poderá o Vasco ou Portuguesa co..seguir o ambicionado titulo. Nem a divisão de louros para qualquer dos bandos, pois, em caso de sucesso do Fluminense, nada obterão além do segundo lugar as duas equipes lusas. Disposto e preparados como estão os dois preliadores, só uma única alternativa poderá prevalecer. E esta é a que diz respeito a realização de uma luta cheia de equilibrio entre êles.



IPOJUCAN



AUGUSTO, que vai ser revisado pelo Departamento Médico

PERIGO PARA AMBOS

E nessa batalha de igual para igual, nessa batalha onde os dois esquadrões vêm a conquista do titulo do Rio-São Paulo

(Conclui na página 11)



A EQUIPE DA PORTUGUÊSA QUE VAI HOJE DEFENDER O TÍTULO

Não é «primeiro de abril!!!»

Têrça-feira o apronto da seleção brasileira

ão será secreta a prática dos "scratchmen" -- Tomada de contacto apenas - Início às 21 horas - 12 cruzeiros o preço do ingresso

Em virtude das co..troversias que se têm estabelecido em tôrno do apronto da seleção nacional, que irá ao Pan-Americano, em Santiago do Chile, não se deveria marcar o dia primeiro de abril entrante para esta prática. Porém, a exiguidade de tempo forçou isso, devendo o treino, que será leve, efetuar-se mesmo terça-feira.

NÃO E' «PRIMEIRO DE ABRIL»

Não se trata, pois, de nenhuma brincadeira com o público. O treino, realizar-se-á, de fato, a primeiro de abril, terça-feira, no Estádio Municipal, em Maracanã.

TOMADA DE CONTACTO APENAS

Será um exercicio leve e irá

(Conclui na página 11)

Corintians x Fluminense, outra batalha decisiva

No Pacaembu, "prova de jôgo" para os campeões paulista e carioca -- Pelêja cujo resultado terá influência decisiva no «match» do Maracanã -- Hartless o juiz -- Equipes para a luta

Outra batalha de capital importância no encerramento do Rio-São Paulo será travada no Estádio Municipal, em Pacaembú.

Lá, medirão forças Corintians campeão local e Fluminense, campeão carioca.

Os corintianos estão fora do páreo, mas, os tricolores, não. E esse fato de ainda o Fluminense poder sagrar-se vencedor da temporada é que reside a valia do «match». Em caso de vitória, o clube das Laranjeiras estará com o título. E ficará só ou acompanhado, tudo dependendo do que irá acontecer no «Colosso do Derby».

(Conclui na página 11)

PLACARD PELO PAN-AMERICANO — Uruguai e Peru, é o cartaz de hoje, no Estádio Nacional de Santiago, pelo primeiro Torneio Pan-Americano de Futebol. Os orientais são apontados como favoritos, mas deve-se salientar que os peruanos deixaram boa impressão na estréia do certame.

DEPENDE DA REVISÃO MÉDICA A SER FEITA ANTES DA PARTIDA, A ESCALAÇÃO DAS EQUIPES DO VASCO DA GAMA E PORTUGUESA

As razões do coração

Por Vera Wollman

Estávamos naquela noite — como nas precedentes [illegible] — reunidos na terrasse. A modesta pensão familiar em que nos achávamos, seduzira-nos exatamente por essa terrasse: o panorama que descortinávamos das alturas de Fresole era feérico, sobretudo à noite, quando as luzes de Florença pareciam replicar as estrelas.

Éramos uma dúzia de franceses, reunidos lá por azares de viagem. Não conhecíamos grandes coisas um dos outros; uma espécie de acordo tácito se estabelecera entre nós: nunca ninguém falava de si mesmo. Estávamos em férias e gozávamos plenamente os prazeres do incógnito. Apenas, tinha notado a troca de alguns olhares que traíam talvez uma simpatia nascente.

Assim foi bastante surpreso quando ouvi Nicole Jouve, a mais jovem dentre nós, dizer com sua voz cantante em que se percebia uma ligeira ponta do assento marselhez:

— Há paisagens que parecem ser criadas para servir de ambiente a um grande amor, não acha? Estou certa de que se tivesse um grande amor em minha vida, teria por moldura um sítio maravilhoso.

— Tolices, minha cara Nicole — ponderou a Sra. S..., decana do nosso grupo. — A moldura nada é. Viajei muito: Tanger, os fjords, Constantinopla... Pois bem, foi em Lille que conheci um grande amor... Chovia, no dia do nosso primeiro encontro, o céu era uma abóbada plúmbea... Não, o amor não tem necessidade de ambiente, ele basta por si só... Como parece sonhador, doutor! Recordações?

O fato é que Robert Stevens parecia bruscamente mergulhado num letargo profundo.

Afinal, ele respondeu:

— Recordações, sim, se quiserem. Sou da opinião de Nicole. Há paisagens que criam o amor, como outras nos envolvem num círculo de melancolia. Conhecem o lago de Garda? Conheço uma aventura cuja causa, a razão, foi aquela massa dágua.

— Oh! narre-a!

Reunimo-nos todos [illegible] porque a nossa curiosidade era como que [illegible] agrilhoada. O Dr. Stevens era o mais silencioso dos [illegible]. Iria sua narrativa revelar algo de si mesmo?

Depois de alguns momentos de vacilação, arrumou-se na poltrona e começou:

— Passou-se em Riva, já há alguns anos. A pequena cidade do Trentino é prisioneira entre a água e a montanha. Os cumes recobertos de neve refletem-se indolentemente nas águas do lago. Árvores floridas, uma velha cidadela em ruínas no flanco da colina, uma torre [illegible], que domina majestosamente a grande praça.

Geneviève viera a Riva restabelecer-se de uma perigosa gripe, contraída no princípio da primavera. Foi numa manhã radiosa de abril que ela chegou na cidadezinha ainda adormecida.

Pequenos carros puxados por muares, carregados de flores ou de laranjas foram os únicos veículos que encontrou nas ruas desertas. O velho carrilhão de Santa Maria dava os quartos de horas.

Geneviève sentiu-se logo tomada de amores por Riva.

No hotel onde se hospedou achava-se em vilegiatura um jovem médico francês. Pouco importa como os dois jovens se conheceram. Em férias [illegible] ligam-se tão facilmente uns aos outros, numa terra estranha, sobretudo compatriotas.

Alguns dias apenas se haviam decorrido da chegada de Geneviève, já se haviam tornado inseparáveis. Excursões, passeios no lago...

E, numa noite em que o céu estava particularmente claro, como um fundo, com propósito preparado, numa noite em que nosso jovem amigo se mostrara de eloquência mais persuasiva, Geneviève tornou-se sua amante.

Creio não lhes ter dito que ela era casada. Sim. Geneviève era a esposa de um [illegible] que seu trabalho retinha em Paris. Formavam um par desses em torno dos quais nada se tem a dizer; um lar sem história, como tantos outros.

Nossos dois amorosos viveram lá duas semanas inesquecíveis. Quando ela o quer, a natureza é uma cúmplice desvelada e segura. O vento nas árvores murmura protestos de amor. As flores rescendem. À mocidade imperecível. Quando um barco desliza na água pura do lago, as gotas que caem da rama não sabem senão repetir: amo-te...

Passaram um dia em Verona. A sombra enlaçada de Romeu e Julieta não os deixava um passo sequer. Tudo parecia conspirar com eles. Como pensar, no meio de tanta felicidade, em outra coisa?

Em Paris, todavia, o marido se impacientava.

Havia, então, dois meses que Geneviève estava em Riva. Sob diferentes pretextos, tinha várias vezes retardado a volta; era um [illegible] em deixá-la.

Certa manhã Geneviève recebeu uma carta ultimatum intimando-a a regressar sob a ameaça do divórcio.

Ela não respondeu mesmo.

Alguns meses mais tarde o divórcio estava pronunciado e ela pôde entregar-se a toda liberdade de amar o príncipe encantador.

O sítio encantador, o ambiente particular de certas paisagens, atuaram mais que a personalidade mesmo da jovem. Geneviève estava em franca receptividade. E, muito depressa, depois do regresso à França, o encanto estava partido.

— O senhor é modesto! — exclamou Nicole, — por que para conhecer tão bem essa história, o senhor é o amante, não?

Robert Stevens dirigiu um olhar expressivo em direção à moça.

— A senhora se engana, eu sou o marido.

GAZETA DE NOTICIAS
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE MARÇO DE 1952
SEGUNDO CADERNO

"Como atrair os homens"

[illegible]

Que as mulheres [illegible] aos homens, não [illegible] para qualquer espécie [illegible]. Ao contrário, [illegible]. O que lhes desagrada é [illegible] nas nossas tentativas de atraí-los por meio de estratagemas pueris e artificiais.

Ele não passe de um menino crescido.

[illegible]

Podem ser iludidos [illegible]. Podem ser tratados com injustiça sem que isso lhes cause uma impressão durável. [illegible] porém com o crescimento perdem esta elasticidade. [illegible]

[illegible]

Conserve [illegible] material e deixe o companheiro dirigir o encontro planejado. [illegible]

[illegible] Não seja [illegible] a ironia. Os homens [illegible]

[illegible]

CINZA E BRANCO — [illegible]

"SKIS" E UM "MAILLOT" BREJEIRO — [illegible]

UMA SUGESTÃO DE MONICA LEWIS — A graciosa [illegible] "estrêla" Monica Lewis elegantemente vestida em tailleur de faille negro. Refinado e simples, o vestido "sob palavra" de Monica, mostra um original movimento de drapé. Sôbre o [illegible] capa-estola o que o torna [illegible] cocktail menos formal.

Para vocês, minhas amigas

Ana Cardozo

Bom dia, amigas, bom dia. O Suplemento Feminino da GAZETA, chegou hoje para você de Paris, de New York e de Londres, cheio de novidades, de sugestões e de idéias novas.

Você quer um vestido? Um maillot? Um short? Uma blusa? Uma receita de cozinha? De beleza? De coquetterie? Pois não. Não é isso que você quer? E' um conselho? Um estudo grafológico? Uma idéia para o aniversário do menino? A sugestão de um presente para êle? Uma tabela de medidas que lhe demonstre se você está ou não em boa forma? Pois não, ou será que nos escapou alguma coisa? Nesse caso diga-nos o que deseja e o "bazar das vaidades" correrá mundo para servi-la. Todavia, se nada escapou, se ao contrário as interrogações correspondem aos seus desejos, tome uma fôlha de papel branco, vermelho ou amarelo e pergunte com sua letra bonita, firme ou trêmula, pequenina ou [illegible] e logo o Suplemento lhe responderá no próximo domingo.

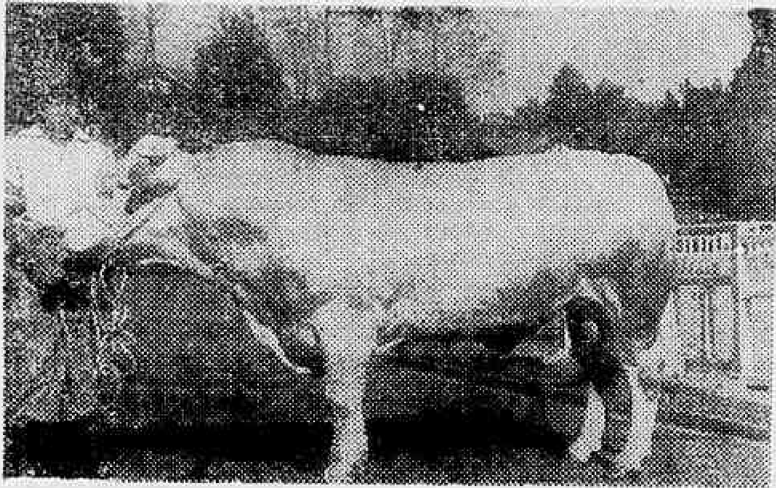
Enquanto isso, percorra os modelos de hoje e veja qual dêles afinal você usaria com maior vantagem.

Esta é uma das maravilhas que Pedro apresentará em seu próximo desfile
Casa de Calçados Pedro Ltda.
CALÇADOS FINOS
CASA PEDRO
Uruguaiana, 11-Sob. — Tel. 22-8889 — Rio

UMA SUGESTÃO PARA DEPOIS DAS 5 — Irene, uma das mais altas expressões da moda de Hollywood, desenhou êste vestido em crepe [illegible] com faixa e [illegible] lateral em renda da mesma côr. A blusa de cavas largas, segundo a nova moda, é tipo "bolero" fechando [illegible] do busto. E' um modêlo realmente elegante para depois das 5.

NOSSO RUMO É O CAMPO

A. F. Costa



TOURO CHAROLEZ — Êste belíssimo exemplar da raça Charolez participou da X EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS, realizada entre os dias 18 e 25 de julho de 1942, no Estado de São Paulo. Constituiu êle um dos pontos altos do grande certame, sendo uma de suas maiores atrações. Foram incontáveis os fazendeiros que desfilaram em frente ao robusto touro, e muitos se decidiram, diante do belíssimo animal, a criar a admirável raça, hoje amplamente difundida em nosso país.

A PORCA CRIADEIRA

A criação de porcos é uma atividade das mais lucrativas que se conhece. Mas não devemos seguir metodos empiricos, daqueles **que alimentam os porcos «sòmente com Mangongas e... mangonga azêda.** A base da criação lucrativa é aquela que tem por finalidade, a criação de «todos os bacorinhos que nascem» (é bem verdade que há sempre uns 10% de perdas, mas !).

Para isto lembramos aos senhores criadores o cuidado de sempre separarem as porcas cobertas (enxertadas e principalmente aquelas que estão proximas a dar crias. Assim que derem á luz, verificar se têm leite e se todos os bacorinhos mamam!

As porcas criadeiras devem ter leite em quantidade necessaria para o numero de filhos e leite sadio, pois a maioria das doenças dos bacorinhos, têm origem na má qualidade deste, que é alimento insustituivel.

Portanto, o criador deve alimentar as porcas criadeiras com maior quantidade de alimento proprio para nutrir o seu organismo e bem assim os bacorinhos que mamam.

As verduras, a mandioca, os farelos, o leite desnatado, a cevada sêca, e a quiréra de milho, são as mais indicadas fontes de alimentos bons para nutrir e aumentar a lactação.

Não esquecendo de dar um pasto verde e agua fresca em abundancia.

—O—

CONSULTAS

Sr. Alves Ferreira — Valença — Estado do Rio — O sr. pede-nos, **em sua ultima carta de 13-3, conselhos a respeito da vacinação do gado bovino.**

Devo esclarecer que as vacinas devem ser aplicadas, preventivamente contra as doenças que mais ocorrem na região, havendo entretanto vacinas que devem ser aplicadas em determinadas idades, assim como a de Pneumoenterite dos bezerros que deve ser dada nas vacas prestes a parir (8 e 9º mês de gestação) e no bezerro recemnascido, depois da 1a quinzena de vida. Aos 4 mêses de idade, convem realizar a vacinação contra o Carbunculo Sintomatico. A vacina contra a Aftosa **deve ser** feita de 6 em 6 mêses e nos locais sujeitos ao Carbunculo Hemático, aplicar anualmente a vacina contra o Carbunculo Verdadeiro ou Hemático. Estes produtos devem ser de laboratorios de reconhecido valor e os prazos de validade do produto sempre visiveis.

Os produtos dos Laboratorios Rhodia constituem um exemplo e podem ser adquiridos no Rio (Rua Buenos Aires, 100-a).

—O—

Sr. José Péscara — Além Paraiba — Minas Gerais — Os cuidados com o umbigo dos bezerros devem ser seguidos á risca. Pois é uma porta abertas ás infecções. Após o parto, cortar o cordão umbelical, (caso a vaca não tenha cortado) e pincelar com tintura de iôdo. Colocar o bezerro em local sêco deixando-o mamar á vontade.

—O—

Sr. Avila Santos — Alto da Bôa Vista — D. F. — Não nos consta que os patos ou outro qualquer animal, comam «mangonga» azeda. «Mangongas já é de «amargar», ainda mais azêda! A não ser que os mesmos estejam famintos.

O que ocorre com os seus patos com os sinais alarmantes que o sr. afirma em sua carta de 16/3, são casos de intoxicação alimentar, nada tendo a ver com a Pasteurelose aviaria (Colera) que foram vacinadas por si, na esperança de parar a mortandade. Modifique a ração alimentar (ração de galinha poedeiras) e veja se a «coisa alarmante» termina.

As rações podem ser adquiridas nas casas especializadas taes como S.C.A.L., Rua dos Andradas, 96 e no A.B.C., do Avicultor, na rua Marechal Floriano, 136.

—O—

Sr. A. Bragança — D. F. — Houve um pequeno cochilo no seu modo de agir. Esqueceu-se de vacinar os seus pintinhos (aos 20 dias) contra a pipoca ou bouba. Aproveite o «acidente» e, d'agora em diante, não cochile mais. Aos vinte dias, no mais tardar um mês, vacine os pintos com vacinas boas e novas.

—O—

«Aviline Santana — Itaguai — Estado do Rio — O sr. está iniciando a criação de perús com algum êxito. Portanto deve procurar fazer a separação das espécies. As galinhas separadas dos perús. Agradecemos as recomendações bem assim como o endereço dos perús sadios (provenientes da Granja Guanabara). Os nossos parabens.

—O—

Sr. Avicultor progressista — D.F. Pela sua carta compreende-se que o amigo atribui a consanguiniadade fracassos verificados na reprodução e na postura de seu plantel de galinaceos New Hampsire. Inicia Inicialmente, apezar de sermos fracos geneticistas, vamos dar a nossa opinião. Ei-la: se o sr. tem fonte de alimentos certa e constante a razão dos «possiveis fracassos» devem correr por conta da consanguinidade muito estreita (?)

Quanto ás linhagens da raça New Hampshire existentes em nosso meio, podemos citar: Hubbard, Christie, Nicols e Bittner. Aqui para nós, a alimentação parece ser a hipotese mais simples e imediata, dos seus prejuizos.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

JOSE' SEABRA — Jacarepaguá, D. F. — O amigo não tem razões para nutrir duvidas a respeito das vantagens da criação de galinhas em confinamento. Isto porque são hoje, inumeras, tanto no Distrito Federal, como no Estado do Rio, e São Paulo e outras unidades da Federação, as granjas que se utilizam desse regime com pleno exito. As aves nos galinheiros confinados, além de se desenvolverem mais rapidamente, ficam defendidas contra a contaminação, que é facilima quando vivem soltas nos campos.

PEDRO COSTA — Santissimo — D. F. — O prezado leitor **deve iniciar** a sua plantação de coqueiro anão o quanto antes. Procure a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal que está vendendo, por 15 cruzeiros cada muda dessa palmeira. Esta iniciativa das autoridades municipais faz parte da campanha de fomento da cultura desse coqueiro, que é de grande utilidade e produz muito bem nas terras do sertão carioca.

JOÃO ARAUJO — Campo Grande — D. F. — A criação de marrecos de Pequim, em grande escala, como deseja o amigo fazer exige capital. E isto porque terá o senhor de adquirir chocadeira, uma vez que as marrecas não chocam. Uma bôa maquina dessas custa hoje, bom dinheiro. Além desta despesa ha outras. Quanto ás possibilidades de lucro, a criação destas aves oferecem vantagem. São fortes, precoces, apresentam bôa postura e aos tres mêses, os marrecos já podem ser enviados ao mercado, onde obtêm bom preço.

MARIO RODRIGUES — Pavuna — D. F. — O senhor diz, em sua carta, que perdeu grande parte de seu mamoeiral, que estava plantado justamente na parte de seu sitio que está situado na varzea, onde, com as chuvas, se registram acumulos de agua. Garanto ao amigo que os seus mamoeiros pereceram devido ao acumulo de agua, que provocou o apodrecimento das raizes. Estes não suportam aguas paradas. Creio que se o senhor houvese feito valas no terreno onde os seus mamoeiros se encontravam talvez o seu prejuizo não fosse tão grande.

—O—

Sr. A. Silveira — Petropolis — Estado do Rio — Diz a sua carta: Iniciei uma pequena criação de galinhas da raça Leghorn, obedecendo as indicações e orientações de pessoas entendidas no assunto.

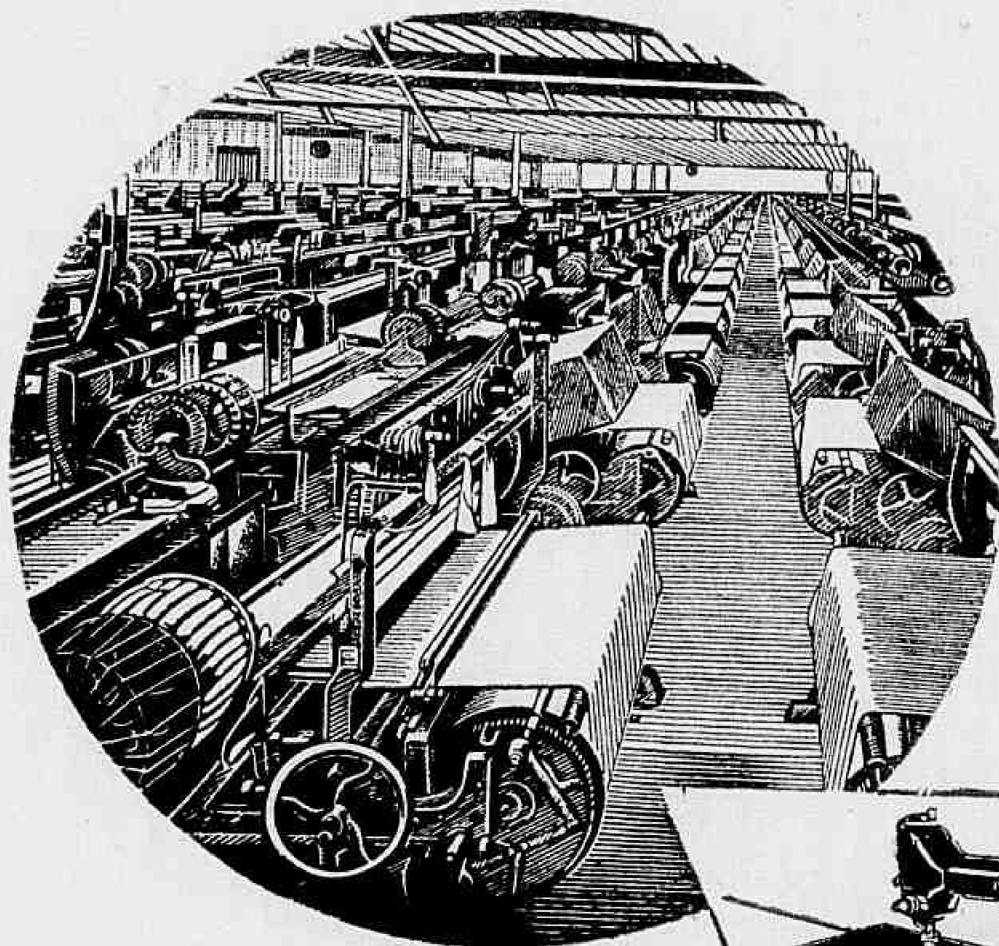
No fim do ano levei um formidavel «blefe», — perdendo 50% da criação sem falar nas amolações que tive. Peço-lhe, pois, uma orientação mais segura, a fim de que possa iniciar nova criação». Inicialmente, o sr. deve procurar adquirir pintos de granjas idoneas isto é, que apresentem certificado de exame de pulorose e neuro-linfomatose passado pela Inspetoria de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura. Em segundo lugar, contacte com avicultores veteranos no assunto.

Porque o sr. não faz uma visita á Granja Torrão Azul, em Aguas Claras, municipio de Petropolis, a fim de verifcar a bella criação de Legorns que o sr. Heitor Quartin possui.

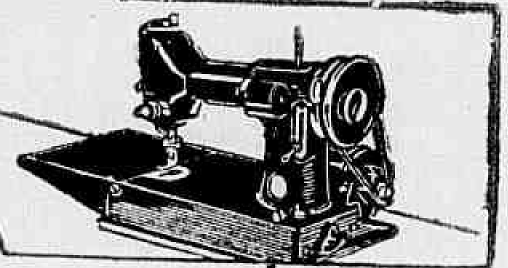


CULTURA CONSORCIADA — E' prática antiga entre os nossos lavradores realizarem a chamada cultura consorciada. Assim, tornam a mão de obra, hoje caríssima, menos dispendiosa. Ao mesmo tempo por exemplo, que tratam do milho, podem, igualmente, dispensar o mesmo cuidado ao feijão. Além de tudo, se por acaso, a primeira cultura não oferecer lucros animadores, a segunda os poderá proporcionar. Na fotografia acima, vemos uma plantação consorciada de milho e algodão no Estado de Alagoas. Os seus proprietários, pelo aspecto da cultura devem ter obtido bons lucros, com as duas plantações. Dêste modo aconselhamos a todos os agricultores brasileiros a adotarem êste regime tôdas as vêzes que tiverem oportunidade de o fazer.

ACIONANDO OS TEARES DE UMA FÁBRICA DE TECIDOS...



...OU O MOTOR DE SUA MÁQUINA DE COSTURA



A ELETRICIDADE É UMA FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

Para que os teares de uma fábrica produzam, lindos tecidos, que realçam a graça e a elegância femininas, muito concorre o uso da eletricidade.

Mas, não é só nas grandes indústrias. Ligada ao pequeno motor de uma simples máquina de costura, ela é também fator apreciável de economia e confôrto de um lar.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando gigantescas obras nos vales dos rios Paraíba e Piraí, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Desse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares - já estão em funcionamento as primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba, primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das industrias a fim de reduzir a demanda do sistema.

EM SEU PROPRIO BENEFÍCIO. EVITE



O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

BONITA DEMAIS PARA ÊLE

Por Suzana Normand

Bateram à porta e a diretora do Instituto de Beleza entrou, muito desembaraçada, no quarto.

— Muito bem — disse ela — fica combinado para amanhã. Não tem medo?

A outra ergueu os olhos e esboçou um sorriso. Não, de certo que ela não tinha medo. E explicou:

— Quando uma pessoa se abalança a atravessar o Oceano, vinda do outro extremo do mundo para mandar concertar o rosto, com certeza teve bastante tempo para refletir nas consequências. E, depois, — não é assim? — quando o seu rosto a desperta de tal maneira que fosse qual fosse o resultado, não poderia ficar pior.

— Nem pense nisso — disse com importância a diretora — Olhe para mim e veja.

Dito isto, aproximou o rosto da sua cliente e exibiu à plena luz uma face lisa e fina, uma boca intacta. E pôs-se a rir.

— Pois isso é resultado do tratamento. E eu estava como a senhora está.

Explicou, então, que êsse processo de tratamento, misto de cirurgia e renovação da pele, por uma espécie de erisipela artificial, não tinha rival.

— Vai ver — concluiu, baixando a voz — Vai ver como a felicidade há de lhe voltar.

Em seguida, apertou a mão da cliente e desapareceu por uma porta, deixando a dama sòzinha com as suas esperanças e as suas recordações.

... Principalmente as suas recordações.

O quarto era lindo, enfeitado de flores, nada se parecendo com um gabinete de clínica. Cores pálidas, móveis onde sorriam cretones finos, uma iluminação atenuada, cheia de mansuetude. Voltaria afinal o tempo em que lhe fosse possível esconder o rosto da plena luz ou à viva irradiação das lâmpadas elétricas?

Suspirando, estendeu-se no canapé. Tinha um corpo ainda moço, robusto, ágil, e um rosto do qual se podia dizer ter sido sedutor.

Mas tudo isso sempre num maldito pretérito. «Ela deve ter sido bonita» — «Ela já foi bela» — «Ela era a mais bonita de todas».

Entre o presente e o passado tinha havido transições: «Ela ainda está em forma... Ainda mantém a linha...»

Enfim, uma coisa atroz! A estrangeira fechou os olhos e tornou a abri-los. Não sabe, não saberá nunca porque a sua beleza, um belo dia, passou a não ser mais do que um fantasma. E fato que se diz que nas regiões de onde ela veio, a mocidade das mulheres é mais breve do que na Europa e extingue-se de repente.

Dizem, ainda, que êsses países quentes são perniciosos para o desenvolvimento e a beleza das carnes. Nada pode durar [illegible] ardentes. Tudo isso, aliás, não teria a mínima importância, se não houvesse o amor. E sòmente o amor que não permite a resignação, nêsse caso. O amor, êsse demônio, êsse vampiro.

Impossível libertar-se dêle. Já na sua terra, era horrível êsse combate quotidiano para lutar contra a infidelidade do marido, a sua impaciência e a sua desafeição. O que ela não tentou!... E naturalmente quanto mais ela se defendia, mais o desastre se acentuava. De resto, os desgostos, as lágrimas, a obsessão não concorreram jamais para embelezar rosto algum. Como tratamento de beleza, de certo que não é lá grande coisa. Entretanto, se ela o tivesse visto menos duro, êsse terrível companheiro, e menos ácido nas suas críticas, tudo talvez se tivesse arranjado.

Parece que certos homens, quando adoraram uma mulher — êsse era o caso — não vão deixar de amá-la porque os seus olhos tenham perdido o brilho ou o ovalado de seu rosto tenha ficado menos puro.

Mas aquele, o seu marido, não se conformara com a decadência dela. Era vaidoso, ainda por cima e talvez — quem sabe? — teria surpreendido os amigos a fazerem alguma apreciação menos lisonjeira.

Lembrava-se, agora, de certos olhares dele, certas maneiras de cerrar o sobrolho. Aquele almoço, no terraço do restaurante, lembrava-se, em que a luz do dia veio bater-lhe fortemente no rosto... E àquele dia em que o seu chapéu apresentava um aspecto muito moço para ela. Mas, ainda, nêsse jantar em que a luz elétrica caía de um lustre rebrilhante acentuando-lhe as rugas...

Percebi que ele, ao sair com ela dessas festas, longe de se mostrar orgulhoso, tornava-se visivelmente pouco gentil e nada contente.

Normalmente amável, ele agora se esquecia de o ser com ela. Seria êsse o mesmo homem que antigamente a amava, tinha ciúmes dela, a esperava, cercando-a de vigilância contra os outros homens que a olhavam com más intenções? Pois bem, sim! Era êsse o mesmo homem.

— A senhora vai encontrar de novo a felicidade — garantiu a diretora do Instituto de Beleza...

Que o Deus do amor a ouça!

* * *

Três semanas de tratamento. Três semanas de escuridão e de isolamento. Vinte dias sem se olhar ao espelho, sentindo no rosto uma pomada misteriosa que repuxa e queima a pele.

Mas sob tôda essa descamação há uma pele nova — uma pele de criança — que dentro em pouco vai surgir à luz.

Vinte dias de esperança, a conjugar o verbo amar e o verbo ser bela, já não mais no pretérito, mas no futuro:

— Serei bela, amado! E voltará a amar-me porque eu tornei a ser bela.

Beleza, amor... Amor! beleza... O sofrimento, não importa; sofrer para ser bela é ainda uma fórmula da qual só se avalia o alcance quando, por amor de um homem, se entrega a face à magia dos tratamentos reparadores. Vinte dias... Isso passa depressa, de qualquer modo. Mas lá vem o momento onde se liberta o rosto, e então se terá a coragem — oh! loucura! — de olhar uma bela face no espelho. Nas primeiras horas algumas vermelhidões, algumas manchazinhas e depois... Depois, de repente, êsse deslumbramento: uma face transformada, ressuscitada, o rosto da própria mocidade, com pele lisa, de traços puros [illegible] transporta.

[illegible]

— Quando [illegible]?

[illegible] de libertação. [illegible] dêsse homem que ela deixou do outro lado do Atlântico [illegible]

[illegible]

— Heim! Que lhe disse? — diretora [illegible]

[illegible]

— Ah! Agora [illegible]

[illegible]

— [illegible]

LIBERTAD LAMARQUE

Houve tempo que ninguem ouvia outra coisa. No cinema, no radio, na vitrola e nas «boites», todas as atenções se voltavam para Libertad Lamarque. Um sucesso em cima de outro sucesso.

Os tangos que ela apresentava, eram diferentes dos tangos que as outras interpretes traziam para nós. Se quizessemos, poderiamos encher toda pagina enumerando os titulos das suas grandes criações. Quem não se lembra de «Una tarde Gris», «Uno», «Porta cerrada», «Cristal», «Madreselva», e tantos outros?

De repente ninguem mais ouvia a voz que tanto arrebatava. O cinema não trouxe mais a sua figura tão marcante. No radio e na vitrola, ninguem mais ouvia a sua inconfundivel voz. E as «boites» nunca mais anunciaram a sua presença.

Que teria havido? A voz que emudeceu? Sim!

A sua voz, já não se fazia ouvir em publico. Nenhuma empresa exibia os seus filmes e as casas de discos já não importavam os seus sucessos. Compulsoriamente, Libertad Lamarque era jogado no ocaso. Uma sua colega, que ascendera ao mais alto posto da administração, assim decretava. Eva Peron não queria que outra mulher bonita aparecesse.

Proibida de cantar, recolhida em seguida á cadeia, Libertad Lamarque sofreu os horrores da prisão. Chegou a sofrer até mal tratos.

Depois acabrunhada, teve permissão para deixar a Argentina, que ela tanto projetara.

Foi correr mundo. No momento, não sabemos onde ela se encontra. Entretanto, não faz mal. Onde ela esteja, ai mesmo receberá o nosso abraço de saudade. Uma saudade que todos os dias renoa, saudade que todos os dias se renova.

PÁRA O OUTONO QUE SE APROXIMA

A. C.

Quando caem as folhas...

Até parece um começo de poema. Mas não é. Ou é? Um poema de guarda vestidos que parou 4 meses em amarelo, branco, vermelho bleu Biarritz, e vai agora combinar outros tons.

Meu Deus, como tudo está caro. A última revistâ de Paris diz o mesmo: «Elles s'habillent d'une façon personne sans jamais oubier qu'en 1952 l'economie emport sur tous les autres problémes». E' quase bom, não é mesmo? Que o problema pecunia se tenha generalizado, comedindo as extravagâncias de Mr. Fath e Mme. Rose Valois. Assim poderemos usar nosso belo tailleur de tropical que nos ficava tão bem o ano passado, bem como o fourreau de alpaca com sua nova e mole cardigan pastel.

Todavia, é preciso comprar alguma coisa nova. Certo! Como é bom adquirir um novo vestido de veludo preto ou um casaco 3/4 tipo saco, de um vermelho quente que falará de tragédia lá no canto, com um fleugmático vestido de lã inglêsa, que a moda da trança achou de bom tom. Vamos começar, portanto o poema do outono. Cinza chumbo, azul-cinzento, marron-côco, marron. Canoutiers, barrets, de veludo ou faille, bonnets, ocelots pantera, cloches o que lhe ficar melhor, o que ficar mais prático, mais bonito e mais económico de vez que até os grandes mestres da alta costura fazem propaganda de seus modelos confeccionados com apenas 4 metros de tecido.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

THE RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS AND GRANARIES LIMITED

MOINHO INGLEZ

RIO DE JANEIRO

ESCRITORIOS
RUA DA QUITANDA [illegible]
TELEFONE
[illegible]

MOINHOS DE TRIGO
FABRICAS DE TECIDOS
AV. RODRIGUES ALVES [illegible]
TEL. 43-2910

CAIXAS POSTAIS
486-740

TELEGRAMAS
EPIDERMIS — RIO

[illegible]

Você sabia...

QUE A EMPRÊSA DE ONIBUS PÁSSARO MARRON S/A:

1 — não admite motorista com menos de 5 anos de prática em estradas de rodagem?

2 — que possui uma equipe de Inspetores técnicos para exame de seus motoristas?

3 — que percorre 18.500 km diàriamente?

4 — que a segurança é absoluta?

5 — que explora o serviço interestadual há 18 anos?

6 — que é a Primeira dos transportes coletivos no Vale do Paraiba?

7 — que a cidade de Barra Mansa é servida por 12 horários diários?

8 — que a quilometragem percorrida diàriamente entre o Rio de Janeiro (D. F.) e B. Mansa é de 2.000 kms?

9 — que brevemente e atendendo aos interêsses da cidade do aço, estenderá suas linhas até àquela cidade?

10 — que os motoristas são submetidos a exames psicotécnicos?

UM MODÊLO PARA O TRABALHO — [illegible] McGuire, [illegible]

Bocage no Rio

O Rio de Janeiro ainda não era a Cidade Maravilhosa quando, no remoto ano de 1785, tocou em seu pôrto a nau portuguêsa denominada Nossa Senhora da Vida. O início da viagem, procedente de Lisboa, seria a primeiro de abril daquele ano; porém, a nau, surzida por um traiçoeiro e perigoso temporal, sòmente pôde levantar ferro a quatorze do referido mês. Ia para a India, com escala pelo Brasil, de onde, sem demora, deveria conduzir o novo Governador Francisco da Cunha e Menezes, que, nesse tempo, administrava, hábil e moderadamente, a Capitania de São Paulo.



Vinha a bordo um jovem poeta, de fisionomia sonhadora, expressiva e melancólica. Era magro, de estatura mediana, rosto moreno, imberbe, olhos azuis, sobrancelhas finamente arqueadas, nariz aquilino, um tanto elevado no meio, de cabelos muito sedosos e escuros, compridos, deixando cair na larga testa alguns fios tênues e graciosos, de aspecto negligente. Aqui chegara, com vinte e um anos incompletos, visto que nascera em Setúbal a 15 de setembro de 1765, e já vinha aureolado da fama de grande lírico e satírico, irreverente e perseguido, boêmio, anedótico, amoroso, galanteador. Aos 16 anos em sua terra natal, a 22 de setembro de 1781, à revelia do ilustre pai, havia assentado praça como voluntário, no regimento de Setúbal. Preferiu, assim, a heróica e agitada carreira das armas à mística e serena vida eclesiástica. Depois das primeiras aventuras literárias e amorosas, em Lisboa, e em Sacavém, granjeando triunfos e idílios à margem do Tejo, foi Manuel Maria Hedois Barbosa du Bocage nomeado guarda-marinha da Armada do Estado da India. A nomeação data de 31 de janeiro de 1786, no reinado de D. Maria I, sendo o ato rubricado por Sua Majestade.

Uma razão suprema o decidiu a viajar: obter meios de fortuna no país indiano, para se casar, em Lisboa, com a formosa Gertrudes, filha de João Homem da Cunha de Eça, Coronel de Infantaria. Bocage estava apaixonadíssimo pela ingênua e encantadora Musa lusitana, e não a queria desposar sem recursos de subsistência, ao contrário de inúmeros conquistadores vulgares que casam desprevenidamente, ou fiados nos dotes da mulher desposada. Apesar de desleixado na maneira de viver, filho de um juiz e da filha de um Almirante francês, o irriquieto, burlesco e enamorado vate seria, com o nome pastoril de Elmano Sadino, da Nova Arcádia, fundada em 1790, o maior poeta de Portugal, depois de Camões, o gênio de Os Lusíadas.

Sua conduta, no Rio, foi de uma correção absoluta, embora não perdesse a virtualidade da galanteria. Não se lhe apagava no espírito e no coração a carinhosa imagem da fiel e esperançada Gertrudes, em cujos lábios o amor suspirava.

Uma vez no ambiente carioca, lamentou, em evocativos e melodiosos versos, a ausência da bem amada.

Enquanto a nau Nossa Senhora da Vida permanecia em nosso pôrto, o inspirado e sensível bardo se lembrava de sua Pátria e de seus amores verdadeiros. Mas, no Rio, se sentiu cortejado por muitos admiradores, e até mesmo por belas moças cariocas, que o tentaram seduzir, conforme a anotação de um historiador de nossos dias. O poeta, de logo, sentiu, a graça, o donaire, a ternura, o feitiço de nossas mais lindas patrícias. Êle mesmo o confessou, na epístola daqui enviada a Gertrudes, antes de prosseguir a aventurosa jornada para a India:

"Pus, finalmente, os pés onde murmura
O plácido Janeiro, em cuja areia
Jazia entre delícias a ternura".

Estava Bocage em pleno Vice-Reinado de D. Luiz de Vasconcelos e Souza. O genial e exímio cultor do verso e guarda-marinha da esquadra lusa passou, temporàriamente, a residir numa tôsca habitação no trecho da cidade chamado Ilha Sêca, nas imediações da Rua das Violas, a uma pequena distância da de São Joaquim. Hoje, a Rua das Violas tem a denominação de Teófilo Otoni, e nesta se acham instaladas, atualmente, as oficinas e redação da Gazeta de Notícias.

O Vice-Rei Luiz de Vasconcelos recebeu o poeta, com simpatia e distinção. Por isso, e não por suez bajulice, Bocage dirigiu-lhe primorosos versos. Entre seus poemas, existe uma sublime canção, em forma de ode, em vinte sextilhas, copiada fielmente de um velho manuscrito, na qual o poeta, já fascinado pelas maravilhas de nossa natureza, e pelo encanto, graça e ternura de nossas mulheres, suplicava, a fim de que o Vice-Rei o deixasse ficar no Rio. Numa hipérbole, de exaltação ao poderoso Vasconcelos, fêz que sua voz soasse, tocasse ao próprio céu, voasse aos astros! Rememorou-lhe os nomes de célebres protetores, como Tito, Alexandre e a "mantuana, sonora lira" de Vergílio. Cantou:

"Viver debaixo do teu jugo brando,
Sentir as leis do teu poder suave,
Teus méritos alcançando
Ao palácio de Jove em metro grave,
Oh que ventura, que benigna estrêla,
Se o penser é prazer, que fôra o tê-la".

Tôdas as estrofes são harmoniosas, e uma delas traduz a profunda admiração de Bocage pelo Brasil:

"Ó ditoso Brasil! Província bela,
Que vês na mão do herói que te domina
Tôda a fôrça daquela
A que o rápido Tejo a fronte inclina,
Vem de novo, com férvidos louvores,
Vem alentar meus trêmulos clamores!"

Pobre Elmano! Lá se foi para a India...

Regressou a Lisboa, mais pobre e desiludido, e onde sofreu as mais duras penas!

ASTÉRIO DE CAMPOS

EVITE A OBESIDADE

Com o uso diário de ENO. Elimina as toxinas do organismo, combate a prisão de ventre, a azia e a acidez... Laxante ideal, alcalinizante e estomacal.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

Mais de 70 anos de uso no Mundo Inteiro!

Noticiário das associações

«COROGRAFIA LITERÁRIA DO BURGO PORTUCALENSE

A Casa do Porto, instituição portuguêsa que à divulgação cultural tem empregado a sua maior atividade, à frente da qual se encontra o nosso confrade de Imprensa Sr. Marques da Silva, vai receber na próxima terça-feira às 20,30 horas, uma das mais prestigiosas figuras da intelectualidade portuense, o Sr. Antonio Cruz, antigo diretor do «Diário de Coimbra» e atual diretor do jornal portuense «Diário do Norte».

Marques da Silva

Formado na Universidade de Coimbra em Ciências Históricas e Filosóficas, fêz também o Curso Superior de Bibliotecário Arquivista. Exerceu as funções de Bibliotecário da Universidade de Coimbra e em 1939 foi nomeado Diretor do Gabinete de História da Cidade do Porto em 1947 passou a ocupar as funções de Diretor da Bibliotéca Pública Municipal do Porto, dirige a Casa Museu Guerra Junqueiro e é Secretário do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Porto.

E' autor de valiosos estudos e trabalhos de investigação e como romancista já assinou «A Casa Queimada».

Fêz estágio na Bibliotéca Pública de Nova Iorque, na Universidade da Columbia e na Bibliotéca do Congresso de Washington tendo nessa oportunidade publicado um extraordinário trabalho — o primeiro dêsse gênero sôbre a organização e funcionamento das bibliotecas americanas.

Antonio Cruz abordará o sugestivo têma «Corografia literária do burgo portucalense» com o fim de provar que, ao contrário daquilo que por vezes se pretende divulgar, a cidade do Porto é o maior centro cultural de Portugal.

Por este meio, a Casa do Porto convida todos aqueles que desejarem a comparecer a essa conferência, na sua sede à Av. Rio Branco n. 47-1º.

CENTRO TRANSMONTANO — Já se encontram na secretaria os ingressos para o passeio campestre marcado para o dia 6 de abril, isto é, para o próximo domingo a realizar-se no pitoresco local do Monumento Rodoviário. Não sendo possivel conseguir-se camionetes ou ônibus para a condução de muitos excursionistas, a fim de que a viagem se faça com as comodidades indispensaveis, as inscrições não poderão ir além de 200, podendo, caso haja número superior e os inscritos concordarem, realizar-se segundo passeio a êste local em dia que será (caso se realize) prèviamente marcado. A hora de partida será às 8 horas em ponto da sede do Centro à Avenida Melo Matos 19. Acompanhará os excursionistas uma jazz para animar as diversões.

CASA DO PORTO

Os associados deste agremiação lusa terão no próximo dia 3 sessão de cinema, com o filme «O Martir de Golgotha».

CENTRO TRANSMONTANO

No próximo domingo, 6 de abril, será realizada a festa campestre promovida por esta agremiação regionalista, no monumento Rodoviário, para a qual estão abertas as respectivas inscrições na secretaria. A dificuldade de condução fêz a Diretoria limitar em 60 o número de participantes dessa festa, destinando-a, portanto, exclusivamente, aos sócios e suas famílias.

Esta instituição recepcionará com uma sessão que lhe será dedicada, o Sr. Norberto Lopes, chefe da redação do «Diário de Notícias» de Lisboa, que viaja pelo «Vera Cruz», bem como ao Sr. José Rufino, presidente da Câmara Municipal de Alijó, que viaja pelo mesmo navio luso.

CASA DOS POVEIROS



Giacomo Glecki

Realizou-se domingo a festa artística anunciada por esta conceituada instituição regionalista, em que tomaram parte artistas de real mérito que mereceram os justos aplausos da numerosa assistência. Entre estes, forçoso se torna destacar o tenor Giacomo Glecki, um autentico valor dos nossos meios artisticos, que esteve numa das suas noites mais felizes, interpretando com segurança e brilho invulgares, todos os números escolhidos para a sua audição.

— A Diretoria anuncia para o próximo dia 13 um animado picnic na ilha de Paquetá. E nos domingos, dias 6 e 20, dois animadissimos bailes, com excelentes orquestras.

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUÊSES DESAMPARADOS

Estava convocado para reunir-se na passada quinta-feira, o Conselho Deliberativo desta instituição, para votar o Relatório dos acontecimentos ocorridos no 2º semestre de 1951 referentes à luz administração, bem como o parecer da Comissão de Contas.

AVISO

Antonio dos Santos — relojoeiro — avisa aos seus fregueses e amigos, que se acha instalado na Av. Presidente Vargas, 435-9.º and., sala 905, Edifício Rio Douro, perto da Avenida Rio Branco.

Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria

Inauguração de uma placa á bordo do "Vera-Cruz"

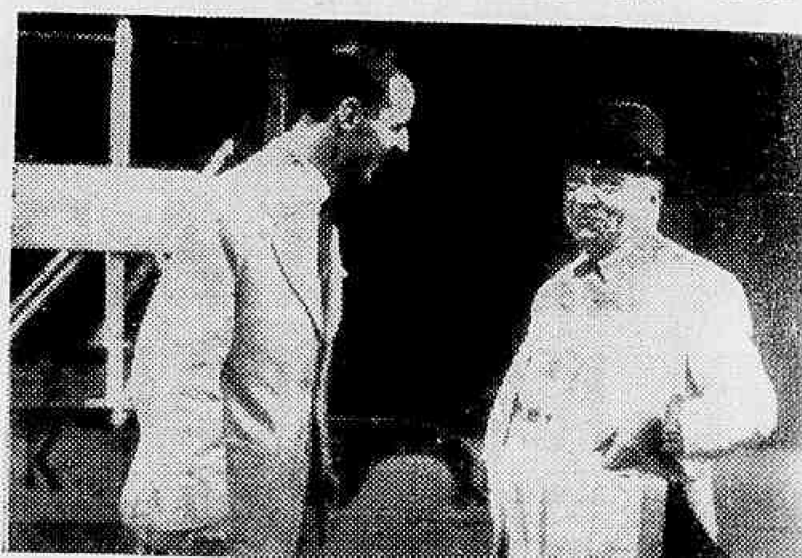
A Câmara Portuguêsa de Comercio e Industria, em sua ultima reunião de diretoria resolveu prestar varias homenagens á Companhia Colonial de Navegação por ocasião da chegada do «Vera-Cruz», na pessoa do sr. Bernardino Correia, presidente de seu Conselho Administrativo que viaja a bordo do referido navio. Assim, na proxima segunda-feira, dia 31, oferecerá em sua sede, á avenida Presidente Vargas 463 — 14º andar, uma recepção ás 15 horas, para a qual estão convidados todos os socios e suas familias. Na quarta-feira, dia em que a bordo do «Vera Cruz» será oferecido um banquete á Colonia Portuguêsa, nas pessoas dos presidentes de suas instituições e figuras de prestigio, a Câmara fará inaugurar a bordo uma placa comemorativa da primeira viagem da bela unidade da Marinha Mercante Portuguesa, aos portos do Brasil. Resolveu ainda a diretoria associar-se a todas as manifestações de regosijo que sejam levadas a efeito por tão notavel e auspicioso acontecimento, que mais veio estreitar as bôas relações de luso-brasilidade, e telegrafar, por tal motivo aos srs. Presidente da Republica Portuguêsa, Presidente do Conselho, Ministro da Marinha, Companhia Colonial e ao sr. Bernardino Correia.

FOCA

Direção de Nelson Silveira

O custo da ... em Portu...

Impressões de uma destacada figura ... que voltou ao Brasil — Valorizada ... de imobiliària e rural — Nada res... sôbre o caso do "Parc-Royal"



O antigo proprietário do "Park-Royal", Sr. Manuel Carvalho Soares da Costa, quando falava a "Focalizando Portugal"

Entre os inumeros passageiros do «Andes» chegado a este porto na semana passada, destacava-se o sr. Manuel de Carvalho Soares da Costa, antigo socio proprietario do Parc Royal, o mais famoso estabelecimento de modas desta capital destruido por um incendio, cujo sinistro deixou triste a cidade inteira.

Figura muito conhecida em nosso comercio e português dos mais legitimamente lusiadas, o sr. Manuel Carvalho é um desses cavalheiros de temperamento expansivo, que apesar da idade, já bastante avançada, lhe dá um ar de tanta jovialidade que o torna extremamente comunicativo e atraente á nossa curiosidade e simpatia. Encontramo-lo a bordo, quando o navio ainda rumava para o cais, atrapalhado a coordenar a sua bagagem.

Foram então trocadas entre nós as primeiras impressões. O momento, porém, não comportava uma coordenação de idéias. Mas a camaradagem marcou, e o segundo encontro ficou logo ajustado para um ou dois dias depois, no Hotel Regina, onde poderiamos falar á vontade.

— Assim foi. Na terça-feira lá estavamos e o nosso amigo já nos aguardava. O seu excelente bom humor era agora muito mais evidente ainda. E declarando de inicio:

— Não trate de politica, por favor! Quanto ao mais podemos conversar á vontade.

— Mas então, o sr. não foi um dos votantes na eleição para presidente da Republica, ultimamente realizada? — perguntamos-lhe.

— Não, senhor. Nunca fui eleitor.

— Nem sequer nos poderá dizer, porque foi que o Almirante Quintão Meireles retirou a sua candidatura nas vesperas das eleições?

— Naturalmente, penso eu, porque não seria eleito.

—E sôbre aquelas prisões de militares e civis surpreendidos pela policia em Lisboa quando reunidos em confabulações subversivas?

— Nada sei a respeito, além do que os jornais disseram.

Era clara a aversão do nosso entrevistado pelo assunto politico.

O CUSTO DA VIDA

Sendo assim, indagamos do sr. Manuel de Carvalho, se os indices da vida em Portugal correspondiam aos do Brasil.

— Sim. De certa forma. Se o custo da vida lá é mais barato, tambem os ganhos são em escala mais inferior. O salario de um trabalhador rural, por exemplo, é de 25 escudos, por dia. Tambem não ouvia falar da falta de trabalho, acrescentou.

— E sobre a compensação de capital, empregado na industria ou no comercio? — perguntamos.

— Para lhe falar com franqueza, ignoro. Tudo o que possuo está empregado no Brasil. Aliás, foram esses interesses, a visita a pessoas de familia e tambem aos meus amigos, que ainda agora me fizeram voltar. E depois, já estava tambem com saudades disto aqui, desta cidade, desta vida intensa e deste Brasil maravilhoso.

A PROPRIEDADE IMOBILIARIA

— Outra pergunta — sr. Manuel de Carvalho — a propriedade

JOÃO DE B...

glorificado em s...

João de Barros — nome benquisto e admirado no mundo das letras, também estadista e professor—acaba de receber dos intelectuais do seu País, por iniciativa do nosso ilustre confrade Joaquim Manso, diretor do «Diário de Lisboa», a merecida consagração pela sua grande obra artistica, literaria e social.

Não podiamos, no Brasil, seus irmãos no jornalismo, olvidar nesta hora de exaltação ao magnífico Poeta o muito que lhe devemos de carinho e devoção.

João de Barros, principalmente depois da honrosa visita que nos fêz ao lado do Presidente da República Portuguêsa, o inolvidável tribuno Antonio José de Almeida, tornou-se o autor e arauto dos mais nobres movimentos em pról de amplo entendimento e mais íntimo conhecimento dos valores e dos interêsses luso-brasileiros.

Ninguem conseguiu exceder nessa sagrada campanha que tem sido verdadeira paixão, o querido Poeta que tem pôsto nela o melhor de sua arte e lirismo, de sua sabedoria e do seu alto senso de homem de Estado.

São motivo e oportunidade das manifestações ao grande Bardo o aparecimento de seu novo e formoso livro «Humilde Plenitude» e o jubileu literário, pois se completam, agora, cinquenta anos da

GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES

TEM DADO OS MAIS SEGRO... RESULTADOS AS INJEC... D...

IMMUN...

A TODOS OS MEDICOS QUE A... TEM PRESCRIPTO NESTES ...

LIZANDO PORTUGAL

...da ...al

...colônia ...proprieda... ...ainda ...va...

...valorizado muito ... propriedade imobiliária, tem-se valorizado vertiginosamente ... proposta ... contra a Prefeitura ... êsse res... tempo de tratar com as pessoas encarregadas.

...QUE VIAJA PELA ...ONIAL»

...pergunta — ...Carvalho. Por que ...pouco mais, para ...Cruz» na sua ...?

...porque jamais ...da Companhia ..., que não tem ...pelos seus ...tive que viajar ...quis tomar passagem ...navios, fui ...centemente. Por ...aos seus representantes ...fiquei numa situação ...embaraçosa que nem ...quero...

...Carvalho explica ...detalhadamente as razões ... O espaço, de que dispomos não nos ...longa exposição. A ...aqui apenas para ...palavras de nosso ...mais.

...B.RROS

...Pátria



...de Barros

...construtiva ação ...jornalismo e na cá... ...confrade que deixou, ...das Relações Exteriores ...marcante de sua ...no govêrno da nação ...deixar nêste registo os nossos parabens, ...que estamos às suas ordens.

...SEGURÓS ...DE ...QUE AS ...ASOS

FRANCISCI GIFFONI & ... POST 345 RIO

Acôrdo comercial

Numa reunião da Diretoria da Câmara Portuguêsa de Comércio a que foi presente o Adido Comercial à Missão Diplomática da República Portuguêsa no Rio de Janeiro **expôs o andamento de vários assuntos** — diz o noticiário — **referentes ao acôrdo comercial**, acrescentando **estarem as negociações em sua fase final, sendo de esperar que, dentro de pouco tempo, se chegasse a uma conclusão satisfatória aos interêsses do comércio exportador português para o Brasil.**

Isto dá a entender que se trata de um novo acôrdo depois de tantos outros que nada têm produzido no campo do intercâmbio monetário e de mercadorias entre os dois países, cujas dificuldades se têm tornado nos últimos tempos verdadeiramente insuperáveis.

Não é, por não ser de acreditar, na habilidade dos negociadores, nem na boa-vontade existente do Govêrno para Govêrno, que essas negociações não sejam levadas a bom têrmo desta vez, atenuando já não diremos totalmente, mas atenuando quanto possível as dificuldades atuais.

Mas, por que sòmente o comércio exportador português possa nesse novo acôrdo vir a encontrar conclusão satisfatória aos seus interêsses, se o problema da remessa de fundos particulares, está aí a reclamar uma solução, já não diremos comercial, mas sim, pura e simplesmente humana?

Desconhecem, por acaso, os negociadores do novo acôrdo, que os próprios beneficiários por lei dos Institutos de Aposentadoria brasileiros, que se encontram em Portugal, não conseguem forma legal de fazer chegar às suas mãos as magras pensões amealhadas pela parcela de trabalho diário que compulsòriamente a mesma lei brasileira lhes exigiu para constituirem o direito a um fim de vida menos miserável?

Certamente que não.

Como exemplo ainda, desta situação de angústia e do premência material que tão injustificadamente foi criada, vamos citar um fato muito curioso de nosso conhecimento pessoal:

Determinado cidadão brasileiro radicado em Portugal, porém, filho de português, veio ao Brasil para liquidar os poucos haveres que êste por sua morte lhe deixou, representados por uma pequena propriedade imobiliária. Mas o respectivo inventário que o dava como sucessor do "de-cujus" se havia processado em Portugal, onde se encontrava a maior parte da herança. Neste caso, o resultado da operação de venda da propriedade, foi compulsòriamente depositado no Banco do Brasil, até que o Govêrno brasileiro resolva liberá-lo em favor de seu legítimo dono.

A propósito dêstes fatos, corre a notícia que o Ministro Láfer tem em projeto uma reforma das leis nacionais de câmbio, que lhe criará duas espécies — uma oficial e outra livre.

Não seria o caso de, em tudo isso, procurar-se uma solução equitativa para os interêsses que êste problema envolve no campo das boas relações luso-brasileiras, aproveitando as características dos bons entendimentos que tantas cortezias recíprocas sugerem?

NO DIA DE HOJE, HA' 30 ANOS INICIAVA-SE O "RAID" LISBOA-RIO

Excepcionais homenagens ao Almirante Gago Coutinho — Evocando o heroismo dos pioneiros do salto do Atlantico Sul

No dia de hoje, em 1922, iniciava-se na capital portuguêsa, o «raid» Lisboa-Rio.

Apesar da hora matutina e de não ter sido anunciada a partida, iam chegando muitos visitantes.

O comandante Coutinho — no dizer de seu companheiro Sacadura Cabral — começou arrumando os instrumentos e livros de navegação, assim como as bagagens que se resumiam a duas pequenas «suit-cases», cujo peso não ia além de 5 quilos.

A's 6,46 da manhã os dois herois apertam a mão a alguns dos visitantes, cujo numero já excedia a uma centena, embarcando no fragil «Fairey».

O que foi a façanha de atravessar o Atlantico Sul, já passou á historia. Empolgantes paginas já foram escritas. Entretanto, o 30º aniversario tem um significado todo especial.

Inaugurando a sua nova linha de transatlanticos, a Companhia Colonial teve a feliz idéia de convidar o almirante Gago Coutinho para a sua viagem inaugural.

AO LARGO DOS ROCHEDOS

Um dos capitulos mais emocionantes do «raid» realizado por Sacadura Cabral e Gago Coutinho, teve como cenario os rochedos São Pedro e São Paulo.

Ai, os dois herois viveram os momentos mais empolgantes da sua façanha. Naquele local, perdido na imensidade do Atlantico, eles viram sossobrar dois dos aparelhos usados no «raid».

Dos momentos mais dramaticos vividos pelos arrojados desbravadores, destacam-se os vividos na noite de 11 de Maio.

Quem acompanhou na epoca o desenrolar do grande feito aviatorio, não pode se esquecer das palavras do capitão inglês, A. E. Tamlyn, que vinha de Cardiff, na faixa dos rochedos.



O Almirante Gago Coutinho

A fleuma tão propalada do descendente da velha Albion ficou chocada com a presença de espirito dos dois navegadores do ar.

Recolhido pelo escaler do «Paris City», aos 35 minutos do dia 12 de maio, com as vestes todas molhadas, Sacadura Cabral se dirige ao Capitão Tamlyn:

— Capitão, o sr. podia me ceder um dos seus cigarros, pois como vê, os meus estão completamente inutilizados?! ...

Os instantes angustiosos vividos pelos dois destemidos e arrojados aviadores, não são de facil descrição. Desde das 22 horas do dia 11, que o segundo «Fairey» se achava ao sabor das ondas. E' quando Sacadura Cabral, avistando uma luz navegando nas proximidades, dá dois tiros com a pistola de sinais, tiros que são imediatamente correspondidos. E' quando um escaler do «Paris City» os recolhe 50 minutos depois.

EMOCIONANTE HOMENAGEM

A' passagem do «Vera Cruz» pelos rochedos São Pedro e São Paulo, foi prestada significativa homenagem ao grandioso feito da aviação portuguêsa.

Entretanto, por maiores manifestações que sejam tributadas jàmais a Patria Lusitana resgatará a divida contraida com a realização da homenagem.

O almirante Gago Coutinho, dentro da sua incomensuravel modestia, deve ter revivido os instantes que marcaram a sua vida de navegador. Entretanto, a grande saudade, era a de seu companheiro, que sòmente em espirito estava presente.

No Rio, a Missão Cultural Lusitana

Uma embaixada dos mais expressivos nomes do moderno pensamento lusitano — Programa das homenagens e ciclo de conferências — Visita a São Paulo — Almôço no Itamarati e recepção na embaixada de Portugal

Figuras eminentes das letras, das artes e da ciência, além de outros nomes de relevo nos meios culturais portuguêses, chegarão hoje, a esta capital, no novo transatlântico luso «Vera Cruz». Todos esses expoentes do moderno pensamento português constituem a missão cultural que aquele país envia ao Brasil, numa nova demonstração do espirito de cordialidade e perfeita confraternização que preside as relações entre as duas nações latinas.

A missão cultural portuguesa deverá permanecer no Rio por cerca de duas semanas, devendo visitar São Paulo, no desenvolvimento do vasto e escolhido programa de atividades que aqui desenvolverá com o fim de estreitar cada vez mais os laços mais que históricos que unem portugueses e brasileiros e situam os dois povos entre os que mais contribuiram para a afirmação da cultura e da civilização do mundo ocidental.

COMPONENTES DA MISSÃO

Constituem a Missão Cultural Portuguesa, nomes que sendo expressões do maior relevo naquele país, desfrutam por igual do respeito e da admiração dos brasileiros. Escritores como Vitorino Nemesio, José Osório de Oliveira, Luiz Forjaz Trigueiros, João Ameal; historiadores e ensaistas como Daniel Maria Vieira Barbosa, Bernardo Xavier Coutinho, Antonio de Arruda Ferrer Correia, Orlando Ribeiro e Luiz Ribeiro Soares; são nomes familiares a quantos entre nós acompanham a evolução da cultura da lingua portuguesa e se esforçam para que, dentro das perspectivas e contingências sociais e politicas do



O Professor Vitorino Nemésio

mundo contemporâneo, os sentimentos de cada um desses povos irmãos encontrem uma expressão comum e uma semelhante identidade de propósitos em suas relações. Daí o interêsse despertado nos meios culturais do nosso país pela visita que ora nos fazem os embaixadores do pensamento português, aos quais a nação tributará homenagens especiais, nelas colaborando o govêrno e os homens de letras brasileiros, num reciproco sentimento de confraternização e amizade.

DETALHES DO PROGRAMA CULTURAL

Do programa organizado das atividades que serão cumpridas pelos membros da missão cultural portuguesa consta uma série de conferências que naturalmente despertará a mais justificada expectativa em nossos meios intelectuais. Assim, a primeira dessas palestras será proferida pelo professor Vitorino Nemesio, no Instituto Rio Branco, versando sôbre o tema «Portugal e Brasil no processo da História Universal». Seguir-se-á, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e critico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho subordinada ao titulo «O Barroco Português do Norte de Portugal». A terceira conferência será pronunciada no Ministério da Educação, pelo critico e historiador literário José Osório de Oliveira, um dos mais argutos intérpretes da nossa literatura em Portugal. José Osório de Oliveira estudará a «Contribuição Portuguêsa para o conhecimento da alma negra», tema que será ilustrado com a projeção do filme «Imagens da Guiné», além da audição de discos de música africana e da apresentação de documentário fotográfico sôbre aspectos da matéria versada. A Faculdade de Ciências Econômicas abrirá seu salão de conferências para ouvir a palestra do conhecido técnico e estudioso de problemas econômicos, engenheiro Daniel Vieira Barbosa, o qual abordará o tema «O Orçamento Português e as tendências atuais da politica financeira». O escritor José Ameal proferirá, na Universidade Católica, uma conferência de alto sentido cultural e humano. Tratará das «Lições atuais de São Tomaz de Aquinos, numa larga análise da obra do grande mestre da filosofia católica e de sua influência no pensamento moderno. Historiador e sociólogo, o professor Orlando Ribeiro proferirá duas palestras sôbre a evolução social e politica de seu país, sendo uma na Faculdade Nacional de Filosofia e outra no Liceu Literário Português. Sôbre o tema «Unidade do Estatuto Pessoal», o eminente jurista e estudioso de direito, professor Ferrer Correia pronunciará uma palestra na Casa de Rui Barbosa, seguida de outra conferência, subordinada ao titulo de «Direito Internacional Privado Português e Brasileiro», na Faculdade Nacional de Direito. Problemas de teatro serão focalizados numa outra conferência, pelo escritor, critico e ensaista Luiz Forjaz Trigueiros, na Escola Teatro da Prefeitura. O autor de «A Sombra do Tempo», dissertará nessa ocasião sôbre o «Valor e a Permanência do Teatro». Ainda do escritor Vitorino Nemesio terá o público oportunidade de apreciar uma palestra no Gabinete Português de Leitura, sôbre o tema «Duas literaturas da Lingua Portuguesa».

Ampliando esse programa, teremos exibições de filmes focalisando aspectos da paisagem urbana de Portugal, homens, coisas e cidades, sem contar outras palestras e exposições, que ficarão dependendo das circunstâncias de tempo e oportunidade durante a permanência da missão nesta capital e em São Paulo.

ALMOÇO NO ITAMARATI

O Govêrno Brasileiro por intermédio do Itamarati, dispensará aos embaixadores de cultura portuguesa, todas as homenagens a que fazem jús pelos altos titulos de intérpretes dos sentimentos e das idéias do país irmão. Assim, em data a ser oportunamente marcada, o ministro João Neves da Fontoura oferecerá um almoço aos membros da missão no Palacio do Itamarati, do qual participarão as figuras representativas do mundo politico, diplomático e cultural do Brasil. Além de outras homenagens da colonia lusa desta capital, a missão cultural portuguesa será recebida pela Federação das Associações Portuguesas do Rio de Janeiro, em solenidade a ser realizada no Gabinete Português de Leitura.

Por sua vez, o embaixador Antonio de Faria abrirá os salões da embaixada de Portugal recepcionando a sociedade carioca, em nome dos membros da missão.

Comentário...



JÁ em comentário anterior ficou dito, que a ausência na colônia portuguêsa de qualquer instituto ou fundação destinado puramente à assistência do português indigente, refletia de certa forma, o aspecto extrínseco do seu ambiente social. E vamos explicar como o fato se apresentou à nossa curiosidade de simples repórter, em função de uma certa tarefa, apenas e nada mais.

* * *

E' certo que no Brasil, por toda parte mas principalmente nesta Capital, existem várias associações com premissas de beneficência e serviços dêsse gênero verdadeiramente modelares, obra exclusivamente de portuguêses e para portuguêses. Acontece, porém, que todos êsses serviços são prestados à base de pagamento e até com tabelas de preços pré-estabelecidos, consignados apenas aos seus cotistas, isto é, aos seus associados que se preveniram com uma quota de capital inicial correspondente à sua remissão ou estão em dia com as suas contribuições para a sociedade em comum. Sociedade ou para economia privada, em que são rigorosamente computados os fatores tempo, capital e juros. Não possuem, portanto, conteúdo algum disso que vulgarmente se traduz por um sentimento humanista ou sentido de solidariedade comum de indivíduo para indivíduo, em face do sofrimento e da dor alheia.

* * *

ESTA afirmação contudo, não ficaria bem esclarecida desta forma, se a prova não pudesse ser feita. Temos aqui à mão, o Estatuto de uma dessas associações que adquirimos na sua secretaria pela importância de cinco cruzeiros, quando ali procurávamos indagar dos fins dessa instituição. Essa aliás, foi a primeira taxa compulsória que nos foi imposta, sòmente para termos satisfeita essa inocente curiosidade. Mas a leitura apenas dessa espécie de contrato de sociedade, nem sequer seria necessária para se elucidar a respeito. Anexo ao exemplar adquirido, já se encontrava a tabela de preços dos serviços hospitalares que ela se propõe fornecer, inclusivamente a proporção dos descontos a conceder aos seus próprios associados. Aos seus próprios associados? Exatamente — aos seus próprios associados.

* * *

DEIXAMOS porém interrompidas aqui estas considerações, para nos referir a outro aspecto da questão muito curiosa que se vai encontrar com as palavras do começo dêste comentário. Acontece que uma espécie de consenso geral, confere a direção de cada uma dessas entidades, a uns senhores que na realidade jamais se poderão considerar os verdadeiramente eleitos que a essa missão se imponham por virtudes pessoais ou que de outra forma possam representar as necessidades e os anseios do grupo populacional constituído. A seleção obedece, isso sim, à capacidade econômica do indicado, mas principalmente às provas de perseverança gestativa que o candidato já tem demonstrado exuberantemente, na construção do seu potencial de economia privada. Êsse potencial é em seguida demonstrado por qualquer donativo em dinheiro, feito à instituição. E assim se confere uma espécie de "donatário" de que êste se tornou dirigente perpétuo e protetor honorário.

* * *

ORA, êstes senhores, embora excelentes amigos e extremamente caritativos quando se trata de uma atitude pessoal, não possuem por sua própria formação mental, o que se possa considerar de espírito público, do qual depende a solução dos problemas sociais. De sorte que, essas associações já adquiriram até uma fisionomia funcional que não é absolutamente aquela que os seus fins justificariam, mas sim a que exprime a própria fisionomia mental da suprema figura à qual está entregue. Esta por sua vez raramente se alteia ou se abaixa num nivelamento tácito e horizontal do tipo de associações vulgares, em que se encarna a preceito, a expressão social de outros tipos iguais que formam precisamente a elite no panorama geral representativo com que o forasteiro se depara. Mas o assunto é vasto e merece ser continuado.

N. SILVEIRA

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 23-5132 e 23-3890

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS — **Embaixador José Roberto** — De regresso de Genebra, chegou ontem, a esta Capital o embaixador José Roberto de Macedo Soares, que ali foi participar dos trabalhos do B.I.T., como representante do Brasil.

— **Novo embaixador na Bolivia** — Com destino a Bolivia, segue hoje, por via aérea, o embaixador Hugo Bethlém, novo chefe da representação diplomatica do Brasil naquele país.

ANIVERSARIOS — **Maria Augusta da Silva** — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da gentil senhorita Maria Augusta da Silva, filha da exma. sra. dona Alaide da Silva. A aniversariante, por êsse motivo, recepcionará as suas amiguinhas com uma agradavel reunião.



Maria Augusta

Senhorita Zélia Nabuco Correia — Passa, hoje, a data natalicia da prendada senhorita Zélia Nabuco Correia, taquigrafa da Câmara Federal. Estimada no circulo da sociedade carioca, a jovem aniversariante será bastante cumprimentada pelas suas inumeras amiguinhas e pessoas de suas relações sociais, á rua Santa Amelia n. 55 apartamento 303, na Tijuca, onde reside.

Sr. Eunilson Macedo Venancio — Comemora o seu aniversario natalicio, hoje, o sr. Eunilson Macedo Venancio, funcionario do Sanatorio Sirio, em Campos do Jordão.

— **Roberta** — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da interessante menina Roberta, filha dileta do casal sr. Durvalino e dona Maria Paiva.

Pelo grato acontecimento, Roberta, dará uma festa intima, na residencia de seus pais, á rua São Salvador 29, apartamento 702, ás suas amiguinhas.

Roberta

— **Catarina de Freitas** — Completa o seu 5º aniversario, hoje, a graciosa menina Catarina de Freitas, filha do sr. Manoel de Freitas e de sua esposa dona Inês de Freitas. Os pais da aniversariante oferecerão, á tarde em sua residencia á rua Um, numero 36, em Marechal Hermes, uma mesa de doces ás amiguinhas de Catarina.

NOIVADOS — **Senhorita Alzira de Freitas — Sr. Adalberto Costa** — Com a senhorita Alzira de Freitas, filha do sr. Manoel de Freitas e de sua esposa dona Inês de Freitas, acaba de contratar casamento o sr. Adalberto Costa, filho do sr. Mario Costa e de sua esposa dona Maria Rodrigues Costa.

CASAMENTOS — **Senhorita Silvia Ferreira da Costa — Sr. Marcos Evangelista** — Realizou-se ontem, o casamento, na igreja do Sagrado Coração de Maria, da senhorita Silvia Ferreira da Costa, filha do sr. e sra. Matheus Ferreira da Costa, com o sr. Marcos Evangelista Damiani Dias, filho do sr. e sra. Waldemiro Massafer Dias.

— **Senhorita Teresina M. dos Reis — Sr. Moacyr Marques** — Teve lugar ontem, o casamento, na igreja de Nossa Senhora da Guia, da senhorita Teresina M. dos Reis, filha do sr. e sra. José Francisco dos Reis, com o sr. Moacyr Marques, funcionario do Banco do Brasil. Serão testemunhas, respectivamente, o sr. e sra. Orlando Garcia Souta e o sr. e sra. Geraldo Marques dos Reis.

NASCIMENTOS — **Yolanda** — Está em festa o lar do sr. Renato Simões e sra. Norma Rocha Simões, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Yolanda.

BATIZADOS — **Carmela** — Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, realiza-se hoje, o batizado da menina Carmela, filha do sr. e sra. João Vieira.

BODAS — **Sra. Marcia de Andrade — Sr. Argemiro de Andrade** — Passa hoje, o 25º aniversario de casamento do sr. Argemiro de Andrade e sra. Marcia de Andrade, que oferecem uma festa intima em sua residencia.

HOMENAGENS — **Sr. Mourão Filho** — Um grupo de amigos do sr. Mourão Filho vai homenageá-lo, nos primeiros dias de abril proximo, com um almoço, por motivo de sua escolha para a presidencia da Câmara dos Vereadores.

LUTO — **Sr. Alvaro Marques** — Faleceu na madrugada de ontem, no Hospital dos Servidores do Estado, o sr. Alvaro Marques, alto funcionario dos Correios e Telegrafos. Figura de relevo no seio do funcionalismo daquele departamento onde gosava de justa estima e prestigio, o sr. Alvaro Marques deixou viúva dona Aurora Marques da Silva e uma filha de nome Arlete. O seu falecimento muita consternação deixou, tendo o seu sepultamento se realizado ontem, á tarde com grande acompanhamento, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Faleceu e foi ontem, sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Alberto de Castro Guerra.

MISSAS — Realizam-se hoje, as seguintes missas: ás 8 horas no Mosteiro de São Bento, por alma de Mercedes Moreira Mancebo; ás 9 horas, na igreja Nossa Senhora do Rosario, por alma de dr. Kerso O. Silva; amanhã, ás 10,30, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de Luiza Novais Castelo Branco.

CALVICIE PRECOCE
Como evitá-la!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Super eficaz contra QUÉDA DOS CABELOS

TEATRO

"Não mate seu marido!"

A Companhia Milton Carneiro decidiu levar, agora, á cena do Alvorada, em Copacabana, uma nova peça, com o titulo de — **Não mate seu marido!**, de Ladislau Fodor, em tradução de R. Magalhães Júnior. Animam-lhe o desempenho os artistas: Milton Carneiro, Elia Bernard, Lia Jordan e Maria Luiza.

A revista **Branco, tu é meu!**, êxito em seus derradeiros espetáculos, no Carlos Gomes, pela Companhia Miguel Khair, salientando-se no desempenho a atuação de Walter D'Avila, Grande Otelo, Violeta Ferraz, Valéria Amaral, Carmen Rodrigues e outros.

Está sendo preparada uma justa homenagem a nosso confrade Luiz Rocha, de **A Noite Ilustrada**, por motivo do seu meio século de critica teatral.

Um conjunto de bons elementos da Associação Maranhense de Artistas e Intelectuais vai interpretar, no Teatro Artur Azevedo de São Luiz a peça histórica de Viriato Corrêa — **Tiradentes**.

O Curso de Teatro do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação reiniciará, a trinta e um do corrente mês, ás 18 horas, suas atividades didáticas. Será dada a aula inaugural pelo Professor Joaquim Ribeiro, folclorista e dramaturgo.

Pela última vez, Vicente Celestino, o artista-empresário, resolveu levar á cena, pela última vez, êste ano, na quinta e sexta-feira da Semana Santa, no Carlos Gomes, a sentimental peça **Deus e a Natureza.**

Quem ainda não assistiu á encantadora peça não deve perder essa oportunidade para ver o querido ator brasileiro em um de seus maiores trabalhos artísticos, que é o **Padre Oscar.** Vicente Celestino nessa criação já obteve consagrações do público carioca. Em um dos intervalos de **Deus e a Natureza,** o apreciado tenor cantará a **Avé, Maria,** de Schubert.

Com objetivo de facilitar mais afluência de espectadores ao bonito espetáculo os preços das localidades serão populares.

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — **Branco tu é meu!**, pela Companhia Miguel Khair, ás 20 e ás 22 horas.

ALVORADA — **Não mate seu marido!**, pela Companhia Milton Carneiro, ás 20,30 horas.

SERRADOR — **A Amigo da Onça**, por Eva e seus Artistas, ás 20 e ás 22 horas.

COPACABANA — **Os ovos de avestruz**, pelos Artistas Unidos, ás 20,30 horas.

GLÓRIA — **Febre de saias**, pela Companhia Raul Roulien, ás 20 horas.

JARDEL — **Banana não tem caroço**, pela Companhia de Revistas, ás 20,30 horas.

REGINA — **O Noviço**, pela Companhia Bibi Ferreira, ás 20,30 horas.

CARLOS GOMES
MIGUEL KHAIR apresenta
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA
com LINDA BATTISTA e um grande elenco
BRANCO, TU É MEU!...
REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA
HOJE
HOJE, ás 20,15 e 22,15 horas

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA para fornecimento de 600 (seiscentos) carros para o Serviço Eletrificado, Suburbano e de Pequeno Percurso. (Edital publicado no "Diário Oficial" de 8 de março de 1952).

EDITAL
DE ESCLARECIMENTOS DA COMISSÃO JULGADORA DAS PROPOSTAS

A Comissão Julgadora das Propostas, autorizada pelo Sr. Diretor, e no intuito de bem esclarecer os interessados sôbre certos detalhes da presente concorrência, torna público o seguinte:

a) — *Entender-se-á por capacidade técnica a comprovação de instalações, em pleno funcionamento, capazes de assegurarem o fornecimento do material proposto, com a assistência de técnicos de reconhecida capacidade profissional, e a garantia bancária da idoneidade financeira do proponente;*

b) — No cotêjo das propostas apresentadas o critério de julgamento será o que, na Estrada de Ferro Central do Brasil, se denomina "trem-unidade", isto é, um carro motor e dois carros-reboques;

c) — **Para a apuração final dos preços serão levados em conta os prazos para a entrega do material, considerando-se a renda bruta, média, diária, de cada trem-unidade, no respectivo serviço.**

Rio de Janeiro, em 24 de março de 1952.

Eng.º ÉRICO DE LAMARE SÃO PAULO
Presidente da Comissão

Avisos Fúnebres
Carlos Alberto Pradel
(Missa de 7.º dia)

✝ Manuel Alfredo Pradel e espôsa, agradecem a todos que compareceram aos funerais de seu filho CARLOS ALFREDO PRADEL e convidam para assistirem á missa de 7.º dia, que pelo descanso de sua alma mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 31, ás 9.30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, no Largo do Catumbí.

PROBLEMAS DO AMOR

Respostas a cargo do

Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a alguns dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando á sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatára, Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

CARLOS ALBERTO — **A sua letra revela ser pessôa muito vaidosa, mas de bom coração. Tem qualidades para vencer. Continui estudando e firme sua cabeça no que está pensando que vai conseguir. Aliás a sua vitória, em determinadas coisas, já** está aparecendo. Não estou certo? Mais tarde vai fazer uma viagem de mais ou menos 6 meses. Nesta viagem conhecerá um homem de negócios que muito vai lhe ajudar. Sua saúde andou um pouco abalada, mas agora está bôa.

—x—

GEREI — Você, minha filha, esqueceu de enviar as linhas pedidas (20) e também não assinou o nome.

No entanto, apesar de tudo, lhe direi que você é úma pessôa dotada de qualidades suficientes para ser feliz. Bôa dona de casa, ótima filha e será, na certa excelente mãe.

Esteja tranquila que se casará com o rapaz que pensa. Ele gosta e aprecia muito você. Vejo nêle muita sinceridade e bôa vontade.

O seu casamento será, ainda neste ano e quando for peço avisar-me para comer uns dôces com vocês: está bem? Felicidades D. Gerei e querendo nova consulta pode voltar que estarei ás ordens.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

Dr. Irandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 ás 18 horas

MÚSICA

AMARYLIO ALBUQUERQUE

O pessimismo do Maestro Francisco Mignone

Fomos dos que mais aplaudiram, nestas colunas a nomeação do Maestro Francisco Mignone para Diretor do Teatro Municipal e aqui mesmo demos as razões dêsses nossos aplausos no ato da Comissão Artistica e Cultural daquele teatro que o escolheu, razões essas baseadas no seu passado de lutas, de experiência e desassombro quando, membro da mesma, renunciou ao seu posto, para ficar bem com a sua consciência.

Por isso mesmo, nos sentimos á vontade para criticar agora a entrevista que concedeu a um matutino sôbre os rumos que pretende traçar á sua administração.

Entendemos, em primeiro lugar, que razões estão ao seu lado, quando procura mostrar as deficiências do Teatro Municipal, coisa, aliás, que está ao alcance de qualquer que conheça, embora superficialmente, aquela casa de espetaculos.

Mas o que nos alarmou na fala do Diretor foi aquele arrazoado quilometrico com que procurou situar o nosso principal teatro no plano das coisas ultrapassadas, verdadeira casa em desordem, com suas instalações esbandalhadas, carecendo, urgentemente de grandes obras, sua usina elétrica em precária situação, com os fios ameaçando curto-circuito, tudo sujo, sem ordem nem disciplina, como um próprio municipal que tivesse ficado ao abandono, sem que ninguem, até agora, se lembrasse da sua existência para limpa-lo e consertá-lo.

Nisso, entretanto, há muito de exagero do Maestro. Há pouco tempo, seu antecessor, professor Castro Filho, deligente e operoso, promoveu uma reforma geral na casa, limpando tudo, removendo o lixo que ali existia, restaurando as obras de arte, com um sublime amor só comparado ao de uma boa dona de casa. Nessa ocasião, tivemos oportunidade de apreciar o que êle fêz, desde as últimas filas de cadeiras das chamadas «torrinhas», até a casa de máquinas, tão malsinada pelo atual Diretor. E pudemos constatar a extensão da sua obra, inspirada no seu invejavel espírito público.

Por isso mesmo, não concordamos com o pessimismo do Maestro Francisco Mignone, quando acha que tudo está por se fazer no Teatro Municipal.

Antes da reforma feita pelo professor Castro Filho, sempre tivemos o teatro em funcionamento, com suas temporadas líricas, de «ballets» e os seus concertos. Por ele passaram os maiores vultos da cena lírica mundial, grandes regentes atuaram á frente de sua orquestra e o seu corpo de baile sempre realizou sua tarefa com regularidade, dando oportunidade também aos artistas nacionais de exibirem sua arte, sem que ninguem, até agora, tivesse medo de desabamento nem de incêndio provocado por curto-circuito.

E embora as deficiências que lhe marcam a existência, ainda é hoje em dia o Teatro Municipal uma ótima casa de espetaculos, de que nos devemos orgulhar.

Reduzi-la, como fêz, o Maestro Francisco Mignone, seu atual Diretor, a um pardieiro, é tarefa que não fica bem a um homem com o seu passado e com as responsabilidades que lhe pesam sôbre os ombros.

Que pensarão os assinantes das próximas temporadas que ali se vão realizar, sob a superintendência do Maestro quando, ao penetrar na sua sala de espetaculos, se recordarem de suas palavras e por elas sentirem a ameaça que pesa sôbre o edifício? Desabamento, incêndio, santo Deus! quanta desgraça!

Isto quanto á parte material. Quanto á artistica, voltaremos a tratar em seguida, com mais vagar.

VERANEIO! FÉRIAS! WEEK-END!
HOTEL FAZENDA DA GRAMA
ESTRADA RIO-SÃO PAULO
Todo confôrto, máxima distinção e magníficos aposentos — Piscinas, cavalos, rink de patinação, charretes, jogos de salão, volleyball, Snooker, Bilhar, Cinema, Jardins, lindos passeios em bosques e ainda um magnífico lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2 horas do Rio, Município de ITAVERA. Servido pelo ônibus Angra dos Reis. — Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni, 74-2.º andar — Telefone: 43-7529.

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diàriamente)

Seção sob a orientação e coordenação de
DR. AMARO AZEVEDO

HOMEOPATIA COMO CIENCIA — FURUNCULO —

E' o furúnculo um tumor duro, redondo, inflamado e doloroso, de volume variavel, quente e que surge em ponta para sair pelo orificio uma substância liquida, purulenta e finalmente uma matéria espessa denominada carnicão.

Geralmente o furúnculo é acompanhado de febre, inflamação ganglionar, náuseas, vomitos culminando em supuração.

No inicio a supuração é mesclada com sangue para depois sair sòmente pús. Ao terminar a supuração é expelida uma pequena massa de aspecto fibroso a que já nos referimos e cuja **extração dá inicio ao processo da cura.**

Existem pessoas com predisposição peculiar a estes tumores, sendo eles molestados por muitos meses até serem tratados por um remédio adequado.

As partes do corpo cobertos de pelo são as mais propicias para esta enfermidade, que, em certas pessoas assumem aspecto verdadeiramente alarmante.

Sendo um só tumor recebe o nome de furúnculo; sendo vários recebe o nome de antraz e invadem todos os foliculos pilosos de uma região.

São os seguintes os medicamentos mais empregados nos casos de furúnculose:

ARSENICUM — Especialmente adaptável aos furúnculos que sangram e doem. O tumor é de cor escura e dolorido, contusa como se houvesse sido golpeado.

ACONITUM — Quando o furúnculo está muito inflamado, com acompanhado de febre alta e inquietação. As partes ardem como se tivessem sido queimadas.

HEPAR — Quando a supuração é inevitável. Alterna com mercúrius. Silicea. Dores latejantes, frequentes e a aparições de calafrios. Adaptável ás pessoas escrufulosas e depois do abuso do mercúrio.

BELLADONA — Quando o furúnculo tem a aparência roxo-brilhante, semelhando-se a erisipela. As partes afetadas produzem uma sensação de calor e secura, com dores latejantes. Inchação das glândulas dos braços e inguas.

MERCURIUS — Quando há predisposição á enfermidade e a sua reptição é frequente. Adaptável ás pessoas de temperamento escrufuloso e áquelas que têm a pele seca e escamosa.

Em nossa clinica temos tido sucesso com a indicação quer de Arnica, quer de Sulfor iodatus. Esses medicamentos agem sôbre os cocus com mais vantagem do que a própria penicilina — isto no caso de furúnculos. Deve ser consultada a respectiva matéria médica: tanto de Arnica como de Sulfor Iodatus.

Dr. Amaro Azevedo

Gigantesca manifestação popular em Roma

TRINTA MIL PESSOAS EXIGINDO, AOS GRITOS, A DEVOLUÇÃO DE TRIESTE

ROMA, 29 — (U. P.) — Aos gritos de «queremos Trieste» e «abaixo os Estados Unidos e a Inglaterra», congregaram-se umas trinta mil pessoas na Piazza del Popolo, nesta capital, para exigir que o Território Livre seja devolvido à Italia. O comicio foi patrocinado pela Associação dos ex-combatentes italianos, mas a maior parte dos gritos contra a Inglaterra e os Estados Unidos astia dos milhares de jovens que se uniram à manifestação. Muitos deles levavam cartazes que os identificavam como membros do partido neo-fascista intitulado «Movimento Social Italiano» (MSI).

Os jovens prorroperam aos gritos contra os aliados, vaiando todas as vezes que os oradores mencionavam os Estados Unidos e Inglaterra ou a Iugoslavia, que são os paises ocupantes do Território Livre. Depois de meia hora de discursos, terminou o comicio e os milhares de manifestantes romperam o cordão policial e marcharam pelo Corso, até o Túmulo do Soldado Desconhecido, diante da Piazza Venezia. Não se registrou ato algum de violência. A manifestação havia sido autorizada pela policia.

Depois da manifestação houve uma greve de dez minutos dos operários comunistas das fábricas de Roma, em sinal de protesto contra a ocupação da «Zona A» de Trieste pelas tropas anglo-americanas. Mantiveram a ordem durante o comicio e a passeata a policia, numa vinte [illegible] e [illegible] carabineiros.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro

Sede: Largo de São Francisco n. 19, sobrado, entrada pelo n. 23. — Telefone: 43-7413

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados todos os sócios quites e no gôzo dos direitos sociais, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada na próxima segunda-feira, 31 do corrente, na sede social, situada no Largo do São Francisco de Paula, 19, sobrado, às 18 horas em 1.ª convocação.

Não havendo número legal, será realizada às 19 horas em 2.ª e última convocação com a seguinte Ordem do Dia:

a) Ata da assembléia geral de 14 de janeiro último;

b) Relatório da Comissão de Averiguação, nomeada pela assembléia de 14 de janeiro, sôbre o caso do 1.º Tesoureiro.

Nota: E' necessário apresentação da Carteira Sindical.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1952. — **Nelson Egydio de Pinho,** Presidente.

..eis

AS CARACTERISTICAS INCONFUNDÍVEIS

DO EDIFÍCIO *Maragato*

Todos os apartamentos de frente • Térreo totalmente livre em Pilotis (sem lojas) • Play-ground • Imponente Hall • Portaria podendo controlar integralmente todos os Elevadores e a Escada • Elevadores privativos para cada Apartamento • Vestibulo • 2 Salas • 4 quartos • Armários embutidos • 2 Banheiros Sociais, em côr • Copa-Cozinha Tipo Americano • Quartos para empregados • Banheiro para empregados • Area de Serviço com Lavanderia • Garage • Isolamento acústico • Pintura a óleo • Instalação para Ar Condicionado • Instalação para Rádio • Televisão • Sistema para aquecimento central de água • Telefone Interno para Portaria e Garage • Incinerador de lixo • Alto padrão de construção e acabamento • Maleabilidade do projeto para diferentes distribuições de peças.

Projeto - SÉRGIO W. BERNARDES

O Edifício MARAGATO, em construção (prazo de 24 meses), no local **mais sossegado** de Copacabana (trecho sem bondes), na Av. N. S. de Copacabana, esq. Júlio de Castilhos, tem características excepcionais para proporcionar o máximo de

LUXO - CONFÔRTO - BELEZA

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

TH. MARINHO DE ANDRADE CONSTRUTORA S. A.

Capital Realizado: Cr$ 15.000.000,00

Av. Graça Aranha, 19 - 6.º andar - Tels.: 32-5596 e 32-5597 — Rio — Rua Cristovão Colombo, 53 - 5.º andar — São Paulo

VENDEDORES AUTORIZADOS

CASSIO HORTA - Av. Rio Branco, 117 - 5.º andar - s/509 - Tel.: 52-4533 - F. R. DE AQUINO S. A. - Administração e Comércio - Av. Rio Branco, 91 - Tel.: 23-1830 - PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. - Rua da Assembléia, 11 - 13.º andar - Tels.: 32-8962 e 42-4737 - S. STOCKLER - Av. Nilo Peçanha, 155 - 7.º andar - s/701/5/6 - Tels.: 22-7221 e 32-9261

Vapo Publicidade

O Congresso de Medicina do Trabalho

Encontra-se no Brasil, o Professor José Pedro Reggio, Secretario Geral da União Americana de Medicina do Trabalho, com sede em Buenos Aires que veio tratar da organização do proximo II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, que se instalará em nosso país, de 20 a 28 de setembro do corrente ano, devendo contar com a presença de altas autoridades e expressões da medicina do trabalho nas Américas.

O Professor José Pedro Reggio veio tratar de assuntos, que se prendem com a organização daquele certame.

ANIVERSARIOU A CENTRAL DO BRASIL

A data de ontem assinalou a passagem de mais um aniversário da nossa principal ferrovia — Central do Brasil. Em 1858 foi inaugurado o primeiro trêcho de suas linhas, que terminava na estação de Queimados. Mais tarde foi sendo desenvolvida e ampliada os trêchos ferroviários, que atingiram aos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. E' comum haver festividades por ocasião dessa comemoração, não sendo feita no corrente ano, tendo em vista o luto em que se acha, dado a catástrofe recente de Anchieta.

Retornou a Portugal o sr. Francisco Vieira Machado

Declarou que o Brasil é um país em plena enforia de desenvolvimento

LISBOA, Via aérea (U. P.) — De regresso da sua viagem ao Brasil, chegou a Lisboa, o Sr. Francisco Vieira Machado, antigo Ministro das Colônias e atual governador do Banco Nacional Ultramarino. Conversando a bordo com os jornalistas, o Sr. Francisco Vieira Machado, disse:

— O Brasil é um país em plena euforia de desenvolvimento. Sabia que assim era, que as ficava gravado na retina de quem o visitasse pela primeira vez. Que grande verdade. Todavia, mesmo prevenido, mesmo conhecendo por leitura e por estudo o que representa no conceito mundial o conjunto deslumbrante da grande nação, mesmo sentindo por dedução do admirador antecipado, a alta valia da civilização no Brasil, digo com a maior sinceridade que fiquei admirado e sofri verdadeiro deslumbramento. Repito a palavra «euforia», pela exatidão que traduz. E o Rio de Janeiro, cidade modernissima, onde não sabemos que mais admirar. Os olhos recolhem ali imagens incomparáveis, todas admiráveis, todas impressionantes pelo sentido da utilidade, emprestam à Capital Federal um cunho próprio, inconfundível.

— O poder criador do povo brasileiro, a síntese perfeita da sua capacidade construtiva, encontra-se traduzido na maior pujança, em São Paulo, essa cidade sem limites certos, onde as necessidades da indústria obrigam a procura de espaços ano após ano, de novas áreas e novos horizontes.

— Positivamente venho encantado e agradecido pelas provas inequivocas de estima de que fui alvo. Foram os brasileiros, que me rodearam de gentilezas. Foram os portugueses nossos patricios... Estes quase me mimaram, com tantas deferências. Senti respeito em todos os lados pelas coisas e pelos dirigentes de Portugal. Aliás, tal sentimento ajusta-se perfeitamente ao prestigio internacional usufruido pela nação lusitana.

— No Brasil, o colono é elemento preponderante na ordem demográfica. A vastidão reclama mais braços e mais vontades para obras sem conta para valorização de riquezas infindáveis — por assim dizer o colono ideal, já pela identidade de idéias, já pela docilidade de adaptação ao meio, já pelas excelentes condições de trabalho. No meu entender, o nosso emigrante reune as melhores condições. Manter essa corrente interessa aos dois países.

O "Tamandaré" está pronto para partir

O cruzador «Tamandaré», o segundo dos navios desse tipo recentemente adquirido pelo Brasil nos Estados Unidos, chegou a Norfolk procedente de Filadelfia. Nêsse porto, o navio se abastecerá e terminará seus preparativos para partir para o Brasil.

OPORTUNIDADE — **Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. Avenida Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. Tel. 22-9654 — Rio.**

Eletrificação para Minas Gerais

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento do Ministério da Viação está construindo, em Minas Gerais, a Barragem de Bortolan, em Poços de Caldas, sôbre o Rio das Antas, obra essa que faz parte do plano de eletrificação daquele Estado, aprovado pelo ministro Souza Lima.

A esta barragem seguir-se-á outra, em local próximo, permitindo ambas um aproveitamento de 18 mil CV, em uma queda de 260 metros. Na Barragem de Bortolan, segundo informações que nos prestou o engenheiro Camilo de Menezes, diretor geral do DNOS, empregar-se-ão cerca de 6 mil metros cúbicos de concreto ciclópico. A obra está orçada em Cr$ 3.600.000,00.

O Brasil exportara sua madeira excedente

O ministro Segadas Vianna receberá amanhã, os representantes dos sindicatos madeireiros dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que acompanhados do presidente do Instituto Nacional do Pinho, Sr. Pedro [illegible] dos Santos, farão uma exposição da situação em que se encontra a indústria madeireira nacional e solicitarão amparo do govêrno da União para uma política de financiamento e colocação dos excedentes exportáveis nos mercados do exterior.

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

NINON SEVILLA
A REVELAÇÃO CUBANA DO CINEMA AZTECA

A PRÓXIMA VISITA DE NINON AO BRASIL — A SUA CARREIRA NO MÉXICO — BIOGRAFIA DA "ESTRÊLA" ABSOLUTA DO MAMBO!



"Estrêlo" de largas possibilidades, muito querida no Brasil e grande amiga dos brasileiros Ninon Sevilla tem feito questão junto aos produtores para que insiram sempre um assunto nosso nos seus filmes. Ninon de há muito mostra-se desejosa de vir até o Rio, e, seu sonho se concretiza agora com sua chegada no dia 2 de abril. Ela aproveitará a estada no Rio para fazer aqui um filme que se chamará ao que parece: "Encontro no Rio". Será também lançado um dos seus últimos sucessos, "Vende Caro o Teu Amor". (Foto exclusiva).

Ninón Sevilla é considerada em Cuba como uma das mais importantes atrizes a divulgar dansas afro-cubanas.

Seu sentido do ritmo é amplamente conhecido do público latino-americano, pois uma bailarina de sua classe que pode dominar a técnica e a perfeição com essa força interna que a impulsiona a entregar-se inteiramente aos deus do selvagem ritual, raramente consegue, como Ninón, projetar às massas a emoção intensa de sua arte.

As massas, que são conquistadas mais facilmente pela parte emocional do que pela técnica, repudia o formalista e aplaude freneticamente o genuino, o positivo em beleza, o espontâneo têm em Ninón seu ídolo perfeito.

Esta estranha artista se transforma quando baila, adquire proporções de estrela única e seu êxito no cinema mexicano vem sendo naturalmente fácil, principalmente por essa qualidade.

Como bailarina, basta recordar seus mais recentes êxitos para considerá-la triunfante nas telas do Continente.

No Brasil atualmente possue a aureola das grandes figuras cinematográficas. Uma de suas películas, que a elevou ao ápice da popularidade foi PECADORA, com mais de 30 semanas de exibição continua. E ainda que pensem que Ninón é brasileira, temos a dizer que infelizmente não é pois nasceu em Havana, Cuba. Cursou o colégio SAGRADO CORAÇÃO em sua cidade natal.

Como sempre, sua família se opunha a que seguisse a carreira artistica para a qual desde pequena tinha verdadeiro pendor. Para eles nada melhor que Ninón se tornasse uma excelente dona de casa, dedicada ao marido e aos filhos que por ventura viesse a ter.

Entretanto, quando se nasce com a veia artística e a personalidade forte dos que sabem enfrentar e vencer os obstáculos não é muito difícil cantar vitórias. Ninón convenceu seus pais que melhor para ela seria, para não haver o que lastimar anos mais tarde, seguir seus próprios impulsos.

Muito jovem participou de um concurso radiofonico realizado em uma das mais importantes estações de Cuba: C. M. Q.

Sua natural disposição para o bailado e desenvoltura no atuar lhe valeram o primeiro prêmio.

Animada com o sucesso obtido decidiu tentar a sorte no terreno profissional. Com grande esfôrço e desilusões sem conta, conseguiu um posto de corista debutando no teatro MARTI. Passo a passo foi ascendendo, até chegar a estrela. Seu nome se popularizou na Ilha Verde, e se existisse antologia na dansa afro-cubana provavelmente Ninón constaria dela.

Ampliou seus horizontes cruzando as fronteiras de sua terra e aceitando um contrato de um teatro na cidade do México. No ambiente se tornou popular por sua simpatia predominante. No público, por seu sentido de ritmo deixou recordações profundas.

Também, como sucede sempre, no México e em todas as partes do mundo, onde há um país grande produtor de películas o cinema a absorveu. Seu debut teve efeito com um papel secundário mas foi tudo o que lhe bastou para colocar-se em CARITA DE CIELO. Logo após veio co-estrelando outros filmes até o êxito estrondoso de REVANCHA.

EXCLUSIVIDADE COM OS IRMÃOS CALDERÓN

As emprêsas produtoras dos Irmãos Calderón vendo que Ninón encaixava perfeitamente no tipo de películas musicais, que fazem com frequência, contrataram-na como exclusiva e em várias películas de pleno agrado, converteram-na em uma figura de grande atração e notabilidade.

PERDIDA, seu sucesso em que compartilha as honras com Agustin Lára e Antonio V[illegible]quez, teve como que a missão de batedores frenéticos abrindo caminho ao estupendo êxito de VENDE CARO TEU AMOR, filme que a PELMEX exibirá muito breve entre nós.

E' amiga inseparável das nossas belas, e vem conhecer o Brasil e filmar nele, pela amizade que a une espiritualmente aos nossos meios artísticos, através das boas companhias com que manteve amizade no México, como OS ANJOS DO INFERNO e outros.

Gosta do samba e o prova excelentemente nos musicais em que o interpreta. E' supersticiosa e acredita que se vir a Bahia o SENHOR DO BONFIM coroará de triunfos inexcediveis sua brilhante e extraordinária carreira obtida com esfôrço e sacrificios, mas que deixou-a ainda muito jovem consciente de seu valor incomparável.

«PAMPA BÁRBARO» UM ALTO PONTO DO CINEMA DE 1952!

Sofrendo e pagando os crimes de uma época de libertação e de transformações sociais, aquele homem buscava amparar a um grupo de renegados e a uma mulher acusada de culpabilidade num crime infamante!... E' «PAMPA BÁRBARO» dirigido por Lucas Demare e Hugo Fregones, um dos altos pontos da atual temporada, o filme que abre oficialmente a «saison» das películas «habladas» no idioma de Cervantes entre nós, desempenhada magistralmente por LUISA VEHIL e FRANCISCO PETRONE, seguidos dum grande «cast», num lançamento da São Miguel Filmes. Amanhã no Azteca e São José.

«FREI LUIZ DE SOUZA»

Aguardem o lançamento de «Frei Luiz de Souza», um filme português premiado em Portugal e muito aplaudido pela crítica mundial como "obra clássica da sétima arte. O texto em que se baseou o filme de Almeida Garret e os artista principais são João Vilaret e Maria Sampaio.

«Frei Luiz de Souza» será mais uma apresentação da [illegible] Filmes.

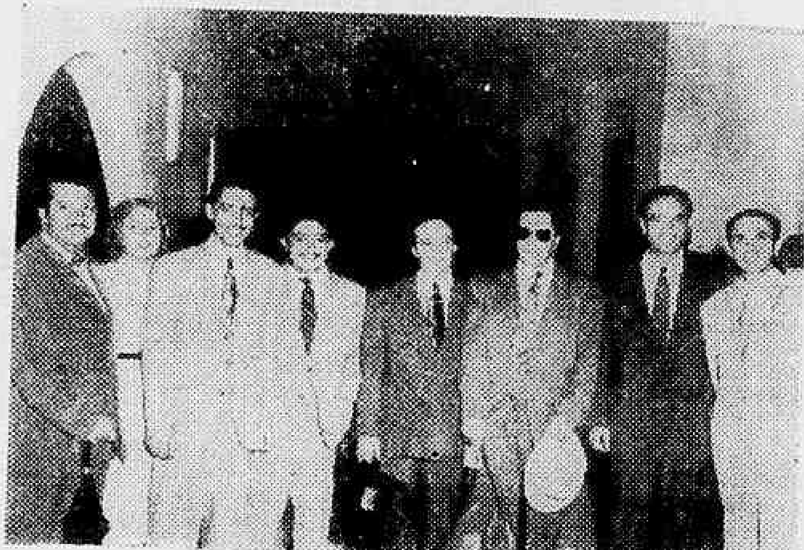
ESPETACULAR VERSÃO DO DRAMA SACRO: «RAINHA DAS RAINHAS»!

Estamos nos aproximando do lançamento de uma das maiores películas já realizadas sob o tema da maior tragédia da humanidade, o sacro drama vivido pela Virgem e seu Divino Filho, no mais arrojado e espetacular filme, «RAINHA DAS RAINHAS», dirigido por Miguel Contreras Torres, com a grande intérprete LUANA DE ALCARIZ e o primeiro ator LUIZ DE ALCORISTA, seguidos de um grande elenco, nesta produção da Pel-Mex, que será vista no dia 7 de abril, nos Cines Azteca, Imperio, Avenida, Ipanema, Maracanã e Alfa.

«A BAILARINA DO SCALA», AMANHÃ

Finalmente, amanhã o público carioca já poderá conhecer de perto a figura de exuberante beleza da «Bailarina do Scala» que a Art Films anunciou há tanto tempo aqui no Rio. E' com grande ansiedade que os cariocas estão esperando a hora da primeira sessão cinematográfica para verem de novo a querida e popular comediante do cinema italiano Lilia Silvi. Desta vez, Lilia vem num papel diferente; ela é uma famosa bailarina do Teatro Scala. Você já calculou o que poderá suceder com Lilia Silvi bailando de verdade? Já pensou como poderá Lilia Silvi amar alguem seriamente? Sacrificar a sua carreira por um amor? Interpretar um drama da realidade perfeitamente? Pois, bem, então espere mais um pouquinho porque «A Bailarina do Scala» será estreado mesmo amanhã no cinema Art Palácio, em Copacabana. Ao lado de Lilia Silvi, em «A Bailarina do Scala», estão Andrea Checchi, Lauro Gazzolo, Paolo Stoppa, Tino Scotti e muitos outros.

Chegou o diretor do filme de Ninôn de Sevilla



Na foto, entre outros, os Srs. Leo Villar, Molina Reyes, Jorge Mondragon, Alberto Gout, Pedro Calderon e Oswaldo Eboli

Estamos às vesperas da chegada de Nineon Sevilla, que vem ao Brasil para rodar um grande filme para Producciones Calderon. Os preparativos têm sido ativados com a chegada dos diretores. Ontem pelo avião da carreira chegaram o diretor do filme que se AVENTURA NO RIO Sr. Alberto Gout e Sr. Jorge Mondragon. No aeroporto os cineastas foram recebidos pelo Sr. Pedro Calderon diretor de Producciones Calderon, pelo Sr. Molina Reyes e Osvaldo Eboli nosso colega de imprensa e homem de cinema que acaba de firmar contrato como chefe de produção do filme.

«ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS» E «CHEGA DE ENCRENCAS»

«ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS» é um filme da Universal-International que oferece um bom espetáculo ao espectador. Além de ter uma excelente trama policial esta se desen-



A dupla de "Assassinato entre Estrêlas", da Universal

rola em um ambiente original e sugestivo: no centro dessa Babel de atividade na qual se encontram os estúdios cinematográficos. Um dos aspectos interessantes do filme, é que nos mostra no início Hollywood como era a 22 anos atrás apresentando embora ligeiramente velhos artistas como Francis X. Bushman, William Farnum e Betty Blythe e o que é na atualidade para que o público possa apreciar alguns artistas famosos daqueles tempos tal como são hoje em dia. Protagonizado por Richard Conte e [illegible] Adams secundados por H[illegible] Hull, Fred Clark, Jim Backus e Richard Egan, «ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS» será exibido amanhã nos cinemas: Império, Madureira, Floriano e Pirajá e Tijuca em programa duplo com a comédia «CHEGA DE ENCRENCAS», um filme da Universal-International que nos apresenta as trapalhadas da numerosa família Kettle protagonizada pela incomparável dupla Marjorie Main e Percy Kilbride secundados por Richard Long, Meg Randall e Ray Collins.

O DRAMA DE MARGHERITA DA CORTONA EM «DE PECADORA A SANTA»

O drama da vida de Margherita da Cortona é vivido na tela por Maria Frau, uma nova e linda revelação do cinema italiano no filme «De Pecadora a Santa», que a Art Filmes estreará na próximo segunda-feira, 7 de abril nos cinemas Pathé — Presidente — Santa Alice — Art Palácio — Paratodos e Esperanto (em Petrópolis). Ao lado de Maria Frau, podemos destacar a participação magistral de Isa Pola a grande atriz italiana de fama internacional que nos visitou recentemente.

VOLTA AO CARTAZ «CÉU SOBRE O PANTANO»

«Céu Sobre o Pântano», a grande obra cinematográfica de Augusto Genina, que trás a tela o drama de Maria Coretti será re-apresentado pela Art Filmes, no próximo di 7 de abril, Semana Santa, no cinema São José. Tudo neste filme é poesia, nas cenas simples, mesmo nas mais rápidas cenas, nas paisagens, no desenrolar da ação, no desempenho dos artistas que pela primeira vez se encontraram perante uma câmera de cinema. Enfim, tudo! Na palavra de Frei José Francisco de Guadalupe Mojica (JOSÉ MOGICA), «CÉU SOBRE O PANTANO» é a obra de arte de maior perfeição até a presente data.

EM SEGUNDA SEMANA O EXITOSO «A FORÇA DO DESTINO»

TITO GOBBI, essa grande figura da cena lírica, conseguiu um alto ponto na temporada presente, manter seu espetacular filme, «A FORÇA DO DESTINO», em segunda e vitoriosa semana no cartaz do elegante cine Rivoli, onde irá confirmar seu grande êxito e o valor desta obra de imperecivel beleza, conquistando para este lançamento da Lippert Filmes, os mais significativos aplausos.

O GRANDE FILME ARGENTINO de 1952!
ESPETÁCULO MONUMENTAL DE VIOLENCIA, ROMANCE E HEROISMO!
PAMPA BÁRBARO
com FRANCISCO PETRONE LUISA VEHIL
Diretores: Lucas Demare Hugo Fregonese
uma produção de
IMP. ATÉ 14 ANOS
Complemento Nacional
AZTECA • CATETE, 228 •
SÃO JOSÉ
Amanhã
Breve: "A Grande Tentação"

A BAILARINA DO SCALA
com LILIA SILVI ANDREA CHECHI
UM ROMANCE EM CADA PASSO! UM AMOR EM CADA OLHAR!
COMP. NAC.
AMANHÃ
ART-PALACIO

TITO GOBBI
2ª SENSACIONAL SEMANA!
em "A FORÇA DO DESTINO"
LIPPERT FILMS COMP. NACIONAL
HOJE!
RIVOLI

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO